

Relatório de Sustentabilidade

Safra 2023/24



 **UISA**

Sumário

Apresentação | 06

Mensagem do CEO | 08

Somos uisa | 12

- Quem Somos 14
- Produtos Sustentáveis 16
- Área de Atuação 17
- Cadeia de Valor 18
- Inovação é o Nosso Negócio 20
- Desempenho Operacional e Financeiro 24

Estratégia Sustentável | 28

- Materialidade 30
- Agenda ESG uisa 36

Meio Ambiente | 48

- Ecoeficiência 50
- Mudanças do Clima 51
- Biodiversidade e Água 62
- Olhar Sistêmico para a Agricultura 74
- Circularidade 80
- Programas 88
- Fornecedores 92

Pessoas | 94

- Ecosistema uisa 96
- Valorização e Desenvolvimento 98
- Saúde, Segurança e Bem-estar 118
- Cadeia Produtiva 126
- Comunidades 132

Governança | 136


- Atuar com Integridade 138
- Órgãos de Governança 140
- Estrutura Societária 153
- Gestão de Riscos 154
- Compliance 158
- Conduta Empresarial Responsável 162

Sumário da GRI | 166

Declaração de Asseguração | 178

Expediente | 182

TODOS OS ELEMENTOS DO SUMÁRIO SÃO CLICÁVEIS. UTILIZE-OS PARA ACESSAR OS CONTEÚDOS.



Apresentação

Apresentamos aos nossos colaboradores, parceiros, comunidades, clientes, fornecedores e demais públicos de interesse, o nosso Relatório de Sustentabilidade Safra 2023/24.



O relatório reúne nossas principais informações no período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024, assim como uma síntese do nosso modelo de negócios, cultura, compromissos, avanços e desafios ESG. Os temas priorizados estão em sinergia com a matriz de materialidade, desenvolvida em 2021. **[GRI 2-3]**

Publicado anualmente, seguindo a mesma periodicidade do nosso relato financeiro, o documento está em conformidade com as Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e considera os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. **[GRI 2-3]**

O Relato abrange a **uisa** (Usinas Itamarati S.A.), sociedade por ações de capital fechado, e todas as empresas controladas, as mesmas consolidadas nas Demonstrações Financeiras **[GRI 2-1]**: Guanabara Agrícola Ltda, Itabens Administração de Bens Ltda, Feliz Terra Agrícola Ltda, Milho S.A., uisa Geo Biogás S.A., além dos Centros de Distribuição em Barra do Bugres (MT), Manaus (AM), Santarém (PA) e Belém (PA). **[GRI 2-2]** A nossa sede localiza-se no município de Nova Olímpia, Estado de Mato Grosso, e operamos no Brasil. **[GRI 2-1]**

O conteúdo deste relato foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade da Companhia e aprovado pela Diretoria Executiva, em observância às estratégias definidas pelo Conselho de Administração, confirmando a confiabilidade das informações apresentadas. **[GRI 2-14]** O processo de verificação

externa, restrita a informações não financeiras, foi realizado por meio de uma asseguração limitada independente, com base nos conteúdos e Normas GRI (*Global Reporting Initiative*). **[GRI 2-5]**

Contato

[GRI 2-3]

Para sugestões ou perguntas sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato pelo e-mail esg@uisa.com.br



Mensagem do CEO [GRI 2-22]

A uisa se consolida cada vez mais como um agente de transformação, impulsionando a geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável.

Somos movidos pela inquietude e simplicidade, sempre focados em gerar valor para o negócio e posicionar nosso setor como referência em inovação, produtividade e responsabilidade.

O ano-safra 2023/24 trouxe desafios significativos. O cenário volátil nos mercados de açúcar e etanol testou nossa capacidade de adaptação e resiliência. Mesmo diante dessas condições, alcançamos resultados operacionais expressivos.

Superamos a marca histórica de 6,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar moída e batemos nosso recorde de produção, atingindo mais de 6,4 milhões de sacas de açúcar. Além disso, alcançamos a produção de 273 mil metros cúbicos de etanol. Para responder às oscilações do mercado, exploramos novos canais de comercialização, como a exportação de açúcar branco pelos portos de Santos e Paranaguá, ampliando nosso mix de produtos. Esses novos desafios renovaram o espírito do nosso time, que mais uma vez superou expectativas.

Na safra 2023/24 concluímos a recomposição do patrimônio líquido e o início de uma nova era. Seguimos entregando resultados consistentes, fortalecendo nossa cultura organizacional e avançando em nossa rota de inovação.

Com agilidade e criatividade, consolidamos uma cultura organizacional baseada em segurança, excelência operacional e responsabilidade socioambiental, aliada a uma gestão de pessoas focada no desenvolvimento e no engajamento contínuo.

Acreditamos que um futuro sustentável se constrói hoje. Por isso, reforçamos nosso compromisso com a agenda

ESG (Ambiental, Social e Governança) e seguimos como signatários do Pacto Global da ONU. Permanecemos fiéis aos princípios de ética e respeito, e mantemos a segurança como um valor inegociável.

Investimos em novos projetos ao longo da safra, incluindo a expansão da capacidade de moagem para 6,7 milhões de toneladas de cana por safra e registramos avanços expressivos na nossa jornada de descarbonização.

Entre nossas iniciativas mais promissoras, destacamos o início do desenvolvimento do projeto BECCS (*Bio-Energy with Carbon Capture and Storage*), que avalia a viabilidade de injetar permanentemente CO₂ biogênico no subsolo, capturado durante a fermentação do etanol. Essa iniciativa tem o potencial de tornar a pegada de carbono do nosso etanol negativa, colocando a **uisa** na vanguarda da sustentabilidade. Paralelamente, começamos a mensurar a captura de carbono no solo das plantações de cana-de-açúcar, fortalecendo nossa busca por menor impacto ambiental.

Convido você a explorar nosso Relatório de Sustentabilidade que apresenta o desempenho de uma equipe comprometida e orientada ao futuro. Nossa missão é clara: transformar desafios em oportunidades e construir, desde hoje, um futuro mais próspero e sustentável.

Boa leitura!

José Fernando Mazuca Filho

Diretor-presidente/CEO, **uisa**

Destques

+ de 6 milhões
de toneladas de cana moída



+ de 3.200
funcionários diretos e
terceirizados



Obtenção da certificação



Halal



Fomos listados entre as
150 empresas
mais incríveis para se
trabalhar



+ de 700
pessoas
atendidas pela
Florescer Ação
Social



Reciclamos
100%
das embalagens que
colocamos no mercado

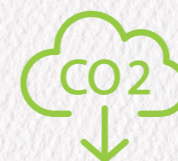


Expansão para
100 mil MWh/ano
de exportação de energia



Selo Ouro
para o nosso
Inventário de
Emissões de GEE

Expansão da capacidade de
moagem para
6,7 milhões
de toneladas de cana



Redução de
48,05%
nas emissões
totais de GEE

+ de 1,5 bilhão
de Receita Líquida



Somos uisa



Quem somos

Somos uma das maiores biorrefinarias do Brasil, atuando no mercado de produtos sustentáveis, tendo como matéria-prima a cana-de-açúcar e seus subprodutos.

Com olhar voltado ao futuro, temos expandido nossa atuação, focando em tecnologia e inovação. Esse posicionamento nos permite buscar oportunidades e desenvolver novos produtos que tenham como princípio a circularidade e a geração de valor.

Buscamos promover impactos econômicos, sociais e ambientais positivos. Estamos empenhados na construção de um mundo mais sustentável, com o investimento constante em negócios de baixo carbono, segurança, respeito ao meio ambiente, atenção às pessoas e transparência em nossas ações.

Essência

Nosso propósito:

Oferecer soluções eficazes no processamento sustentável de biomassa através de uma diversidade de bioprodutos e bioenergia renovável, em harmonia e respeito com funcionários, clientes, fornecedores, comunidade, meio ambiente e acionistas.

O que queremos:

Ser a referência de excelência, inovação e eficiência em biorrefinarias, através do oferecimento de soluções completas e sustentáveis em bioprodutos e bioenergia renovável para o mercado.

Em que acreditamos:

- No respeito à lei com integridade e ética;
- No desenvolvimento de pessoas, que são vitais ao nosso negócio, em um ambiente de segurança e bem-estar, com respeito à diversidade;
- No compromisso com um atendimento de qualidade;
- Em ser um agente de mudança com impacto social positivo nas comunidades nas quais atuamos;
- Na busca de ações que respeitem o meio ambiente e que contribuam para a sustentabilidade do planeta através de nossos produtos e ações;
- Em manter a nossa competitividade através da inovação contínua e alta qualidade de otimização de nossos processos;
- Na criação de valor para os nossos acionistas, através da busca permanente de alto desempenho agroindustrial, com metas claras, objetividade, eficiência e simplicidade na execução.



Produtos sustentáveis [GRI 2-6]

Açúcar – A **uisa** comercializa os açúcares cristal, triturado, refinado e demerara, com marca própria, a Itamarati. Alguns produtos da linha possuem a tecnologia *blockchain*, o que permite a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva.



Biogás – A Companhia está em processo de construção da planta industrial da **uisa Geo Biogás**, que converterá resíduos líquidos e sólidos (vinhaça, torta de filtro e palha) em biogás. A empresa é uma *joint venture* entre a **uisa** e a Geo Bio Gas&Carbon.

Biomassa – Coproduto do processamento da cana-de-açúcar, o bagaço é utilizado como volumoso para nutrição animal ou biocombustível para caldeiras e biogestores.

CBios – São créditos de descarbonização, ativos emitidos por empresas licenciadas produtoras ou importadoras de biocombustíveis que trabalhem para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Estes títulos são emitidos através da comercialização do etanol e podem ser negociados por produtores de biocombustíveis, dentro do programa RenovaBio.

Etanol – Produzimos o biocombustível a partir da cana-de-açúcar. O etanol pode ser utilizado puro nos veículos (etanol hidratado) ou como aditivo, misturado à gasolina (etanol anidro).

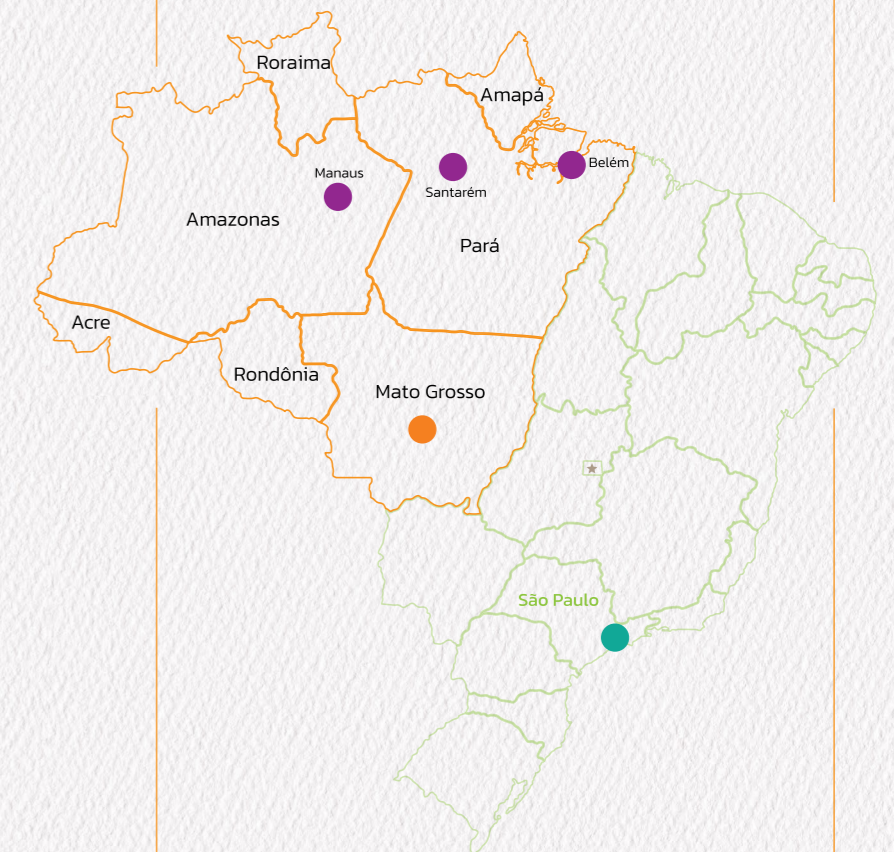


Energia Elétrica – Gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar, o que nos torna autossuficientes e permite que comercializemos o excedente. Nesta safra, ampliamos o setor de geração através do projeto Cogen, o que aumentou a capacidade de 56 mil MWh/ano para 100 mil MWh/ano.



Área de atuação [GRI 2-1]

- **Sede | Unidade Industrial:**
Nova Olímpia (MT)
- **Centros de Distribuição:**
Manaus (AM)
Santarém (PA)
Belém (PA)
- **Escritório Corporativo:**
São Paulo (SP)



Levedura – A **uisa BioNutrition** iniciou suas atividades na safra 2022/23. Seu foco é a produção de leveduras inativa seca, autolisada, hidrolisada e parede celular, destinadas à nutrição e saúde animal. O processo aproveita o excedente de levedura gerada durante a fabricação de etanol.

Saneantes e Personal Care – A linha de álcool em gel e saneantes está dividida em produtos de limpeza doméstica e de uso profissional, desde o álcool líquido em gel até desinfetantes hospitalares.

Soja – A companhia produz e comercializa a soja através de sua Controlada Guanabara Agrícola Ltda.

Cadeia de valor [GRI 2-6]

1 Upstream (fornecedores)

1.599 fornecedores ativos de serviços, materiais e equipamentos em todas as regiões do país.

42 fornecedores de cana-de-açúcar, nos municípios de Nova Olímpia, Denise, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Arenópolis, no Estado de Mato Grosso.

Gasto total com fornecedores: R\$ 1,4 bilhão

2 uisa

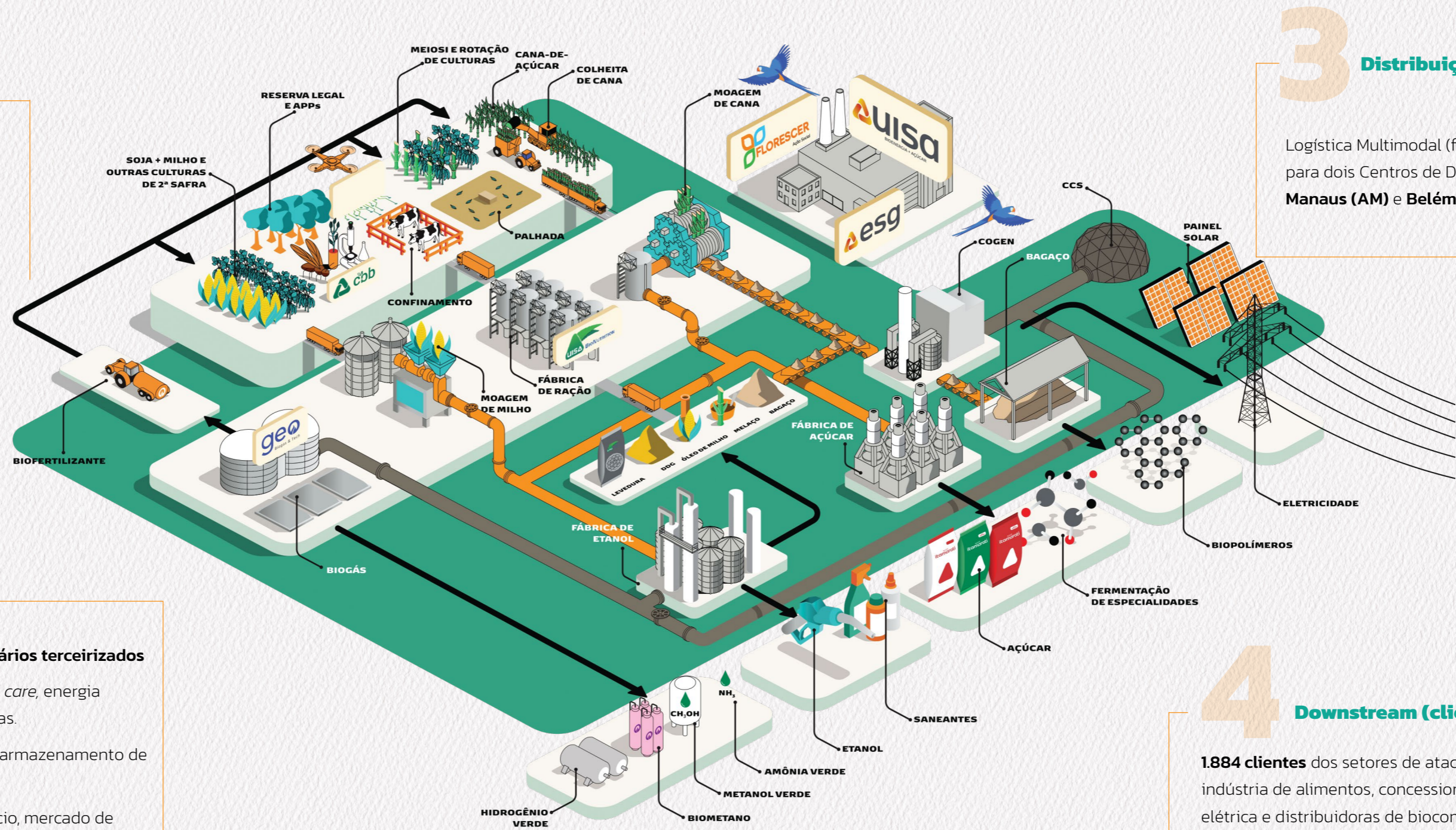
3.081 funcionários diretos* | 172 funcionários terceirizados

Bioprodutos: açúcar, saneantes e *personal care*, energia elétrica, etanol, biomassa, CBios e leveduras.

Plantação de cana-de-açúcar, indústria e armazenamento de bioprodutos.

Setores de atuação: agroenergia, alimentício, mercado de descarbonização, nutrição animal e pesquisa.

Investimentos (Capex): R\$ 665,3 milhões



3 Distribuição

Logística Multimodal (fluvial e rodoviário) para dois Centros de Distribuição: **Manaus (AM) e Belém (PA).**

4 Downstream (clientes)

1.884 clientes dos setores de atacado, varejo, indústria de alimentos, concessionárias de energia elétrica e distribuidoras de biocombustível.

Regiões: Centro-Oeste e Norte

Receita Líquida: R\$ 1,57 bilhão

* O termo "funcionários diretos" refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT.

A imagem acima é uma projeção do futuro da **uisa**, considerando sua potencialidade como biorrefinaria.

Inovação é o nosso negócio

Inovação [GRI 3-3]

O foco na inovação é um dos pilares de crescimento da **uisa** e essencial para a nossa atuação, determinante para otimizar as nossas operações e desenvolver produtos sustentáveis. Inteligência artificial, algoritmos, drones e telemetria são usados em nosso processo agroindustrial e nas áreas administrativas.

Dado o seu papel essencial, a **Inovação Aplicada** é um dos temas de nossa matriz de materialidade, transversal a todos os outros temas. A inovação impulsiona a criação de valor em todas as áreas e ações da **uisa** potencializando impactos positivos, mitigando os negativos, aproveitando oportunidades e evitando riscos.

Para realizar a sua gestão existe um grupo de trabalho dedicado, formado pela Diretoria Executiva e os principais gerentes, com reuniões bimestrais. São realizadas também reuniões semanais entre equipes de diversas áreas para a prospecção e mensuração das práticas da Companhia, fortalecendo a cultura da inovação na empresa.



R\$ 7,1 milhões de investimentos em tecnologia

Investimentos em tecnologia

Frentes de investimento (safra 2023/24)	R\$
Automação Industrial	R\$ 2.638.000,00
Sistemas e Automações	R\$ 1.900.000,00
Operações e Infraestrutura de Tecnologia, Automação e Inovação (TAI)	R\$ 950.000,00
Cyber Security	R\$ 1.660.000,00

Premiações



Prêmio Valor Inovação Brasil

Com iniciativas de destaque em processos variados na rotina do agronegócio, a **uisa** foi listada, de forma inédita, entre as 150 empresas mais inovadoras do país. E entre as 7 empresas em inovação do setor do agronegócio. A premiação é realizada pela Strategy& – consultoria estratégica da PwC – e o Jornal Valor Econômico.



Visão Agro – Usinas 4.0:

Fomos premiados em virtude de nossas operações inovadoras, com destaque no uso de sistemas ciberfísicos que promovem a comunicação integrada entre pessoas, equipamentos e informações.



**100 +
Inovadoras
2023**

As 100+ Inovadoras no uso de TI

Realizado pelo IT Fórum, em parceria com a EY, uma das maiores empresas de consultoria do mundo, a **uisa** foi considerada uma das 100 empresas mais inovadoras do país, ocupando a 47ª posição. As empresas listadas são aquelas que mostraram a melhor combinação entre processo e prática na utilização da tecnologia em benefício da inovação.



Innovation Leader Award 2023

A premiação foi concedida pelos investimentos em tecnologia e automatização de processos, na categoria Inovação.

Agroindústria

Destaques:

Pinta Tela: Implantação de um novo *firmware* na telemetria dos processos de tratos culturais. Com esse novo projeto, os equipamentos da mesma frente de trabalho conseguem ver onde foi feita determinada aplicação de insumo evitando sobreposição e fitotoxicidade na cobertura;



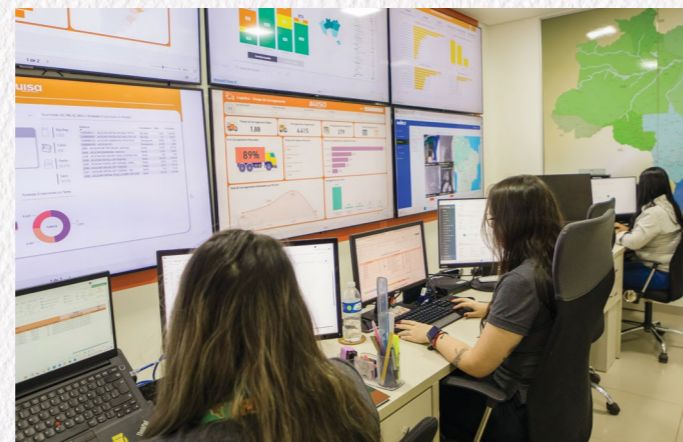
Segurança no volante: Projeto realizado e aprovado com inteligência artificial para monitoramento de fadiga dos motoristas, implantado na frota de veículos leves e pesados.

Catãção química em pontos focais realizada por drones: evita o uso desnecessário de insumo em área total, beneficiando a cultura principal sem receber produtos químicos em excesso;

Drones para mapeamento de falhas do plantio e identificação de plantas daninhas em locais remotos: contribui para o monitoramento das plantas invasoras, principalmente no pós-fechamento de rua;

Torre de controle para monitoramento da logística:

100% de implementação da torre que controla as nossas frotas própria e terceirizadas. Através do sistema é possível monitorar o controle de fadiga, a geolocalização das frotas, trazendo mais segurança aos motoristas e à Companhia, e agilidade nas entregas aos clientes.



Centro de Operações Agrícolas (COA): é uma extensão do planejamento agrícola, que acompanha em tempo real todas as atividades mecanizadas da **uisa**, orientando a operação. O Centro também é um aliado importante no controle da prevenção e combate a incêndios, monitorando as câmeras de detecção de focos de queimadas e orientando com precisão os caminhões de combate a incêndios. Benefícios do COA: qualidade das informações integradas, possibilitando um planejamento e dimensionamento com base em dados e informações confiáveis; amplia o horizonte de tomada de decisão; monitora a disciplina operacional; amplia a comunicação fazendo interface com diversas áreas estratégicas para operação cotidiana;



Automação das estações de bombeamento de vinhaça:

o sistema permite o acionamento automático da fertirrigação no campo pelo COA, o que traz mais segurança à operação e aos funcionários, eliminando controles manuais e fluxo de aplicação à cana-de-açúcar;

Cogen: investimento para aumentar a exportação de energia de 56 mil MWh/ano para 100 mil MWh com a construção de uma subestação elevatória de energia em 138 kVA, ampliando a capacidade de geração de energia de fonte renovável, produzida a partir da biomassa;



A capacidade de exportação de energia da **uisa** foi ampliada para **100 mil MWh/ano**



Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB): centro de pesquisa e desenvolvimento criado pela **uisa** para gerar inovações no manejo das culturas agrícolas. A unidade produz mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar, promovendo maior produtividade, sanidade e pureza da variedade. Também implementa melhorias para fertilidade do solo, nutrição das plantas e controle natural de pragas e doenças com agentes macro e microbiológicos. Na safra 2023/24 foram cobertos cerca de 29 mil hectares com *Cotesia flavipes*, produzidas na **uisa** para o controle da broca-da-cana. O trabalho é realizado com utilização de drones no campo. Cerca de 31,2 mil hectares receberam a aplicação do fungo *Metharizium anisopliae*, utilizado para o controle de cigarrinha das raízes. O CBB tem realizado pesquisas e testes com diversos bioinsumos, entre eles a *Isaria fumosoreae*, fungo para controle de ovos e lagartas pequenas e que também atua no controle da cigarrinha, agindo nas larvas e fungos. O Centro trabalha em parceria com a Ridesa, IAC, CTC, Nuseed, Unemat e UFMT em pesquisas, transferência de tecnologia varietal, intercâmbio de conhecimento, entre outras iniciativas.



Desempenho operacional e financeiro



Finalizamos o exercício da safra 2023/24 com uma receita líquida de R\$ 1,578 bilhão, Ebitda de R\$ 649,1 milhões e lucro líquido proforma de R\$ 14,3 milhões. A receita representa um crescimento de 5,5% em relação à safra anterior, fruto do desempenho dos negócios, de nossa proatividade e aproveitamento de oportunidades, como a exploração de novos canais de venda, a exemplo da exportação de açúcar branco. Os investimentos do período direcionaram-se em igual proporção para a manutenção eficiente das operações e projetos de modernização da Companhia.

CRA Verde

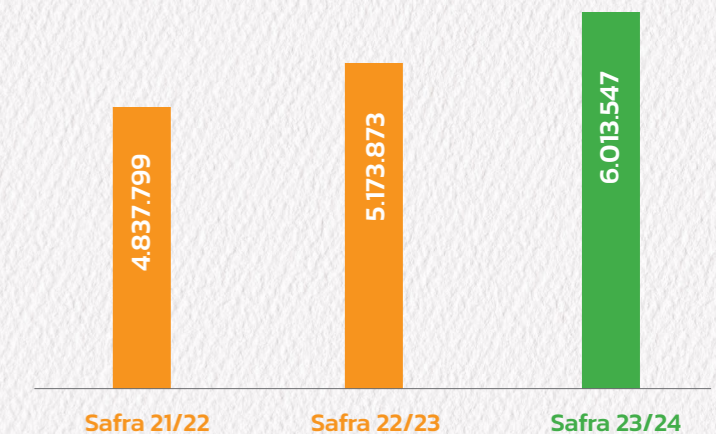
Na safra, a **uisa** lastreou uma emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no valor de R\$ 150 milhões, em operação de captação de recursos no mercado de capitais. Esta é a primeira emissão enquadrada como CRA Verde, que possui um selo *green bond*, indicando seu comprometimento com práticas sustentáveis.

Produção [GRI 2-6]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Cana processada (toneladas)	4.837.799	5.173.873	6.013.547,01
Cana própria	2.888.140	3.050.864	3.771.124,14
Cana de fornecedores	1.949.659	2.123.009	2.242.423,65
Açúcar (toneladas)	234.374	283.314	320.577,85
Etanol (m³)	257.861	233.251	272.334,224
Anidro	101.261	90.116	100.039
Hidratado	156.600	143.135	172.294
Energia exportada (MWh)	52.328,28	43.552	68.620
Biomassa produzida (t)	1.291.938	1.353.571	1.540.119
Biomassa disponível para venda (t)	177.883	363.495	89.483
Levedura (kg)	-	-	2.860.200
Álcool gel e saneantes (caixas)	147.877	54.588	24.371
Soja (mil sacas)	101	129	121

Recorde de produção

Cana processada (toneladas)



Receita líquida de nossos bioprodutos (milhões R\$) [GRI 2-6]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Receita Líquida total	1.464.214	1.494.787	1.577.321
Açúcar	638.856	729.903	881.378
Varejo	503.670	552.207	562.345
Indústria	62.733	102.147	98.416
Exportação	72.543	75.549	220.617
Etanol	783.227	700.515	619.182
Anidro	341.670	290.465	241.729
Hidratado	441.557	410.050	377.453
CBios	9.692	21.761	30.949
Biomassa	7.640	12.830	17.124
Energia Exportada	12.738	6.098	11.261
Leveduras	-	-	2.287
Álcool Gel e Saneantes	5.516	2.447	1.313
Soja	-	20.153	11.275
Outros	6.545	1.080	4.839

Investimentos (CAPEX) (R\$ milhões)

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Manutenção	230.361	378.713	340.198
Formação da lavoura - plantio	47.676	135.811	105.401
Tratos culturais	107.474	123.184	99.804
Manutenção Entressafra	75.211	119.718	134.993
Melhoria Operacional	89.998	130.615	188.490
Terras	8.500	8.500	-
Equipamentos/ Reposições	81.498	122.115	188.490
Modernização/Expansão	93.264	176.450	136.617
Formação da Lavoura - plantio expansão	77.787	66.660	95.918
Projetos	15.476	109.790	40.669
Total Geral	413.623	685.778	665.305

Valor econômico gerado e distribuído (R\$ milhões) [GRI 201-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Receitas	1.713.246	1.603.922	1.761.599
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.617.778	1.597.560	1.730.404
Outras receitas	95.468	6.361	31.195
Insumos Adquiridos de Terceiros	626.395	568.961	583.413
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(367.070)	(573.505)	(565.599)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(259.325)	(94.497)	(26.736)
Perda (Recuperação) de valores ativos	-	99.537	(3.071)
Variação no valor dos ativos biológicos	-	(496)	11.993
Valor Adicionado Bruto	1.086.851	1.034.961	1.178.186
Depreciação e amortização	(171.020)	(222.809)	(327.401)
Ativos biológicos colhidos	(82.710)	(91.483)	(119.164)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	833.121	720.669	731.621
Valor Adicionado Recebido em Transferência	52.546	218.197	54.136
Resultado de equivalência patrimonial	-	(253)	(116)
Receitas financeiras	14.246	205.380	27.903
Outras	38.300	13.071	26.350
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	885.667	938.866	785.757
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal e encargos	310.649	260.464	275.428
Impostos, taxas e contribuições	268.957	(606.539)	221.878
Financiadores	121.244	715.085	495.186
Lucros retidos do exercício	184.817	569.857	(206.735)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	885.667	938.866	785.757

Valor monetário da assistência recebida do governo (R\$ milhões) [GRI 201-4]

Tipos de assistência	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Benefícios e créditos fiscais	98.600	84.044	60.950

Para saber mais, acesse nossas [Demonstrações Financeiras](#).



Estratégia Sustentável

Materialidade [GRI 3-1]

Em linha com as melhores práticas, conduzimos em 2021 uma avaliação de materialidade que abrange os impactos ambientais, sociais e de governança das nossas atividades na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo os Direitos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva da Companhia.

Esta avaliação serve como ferramenta para identificar os temas prioritários para a **uisa**, certificando que eles

seguem os pilares ESG, alinhados com a percepção de nossos públicos de interesse interno e externo.

Embora as questões prioritárias possam não mudar significativamente no curto ou médio prazo, o nosso propósito é realizar consultas periódicas aos nossos *stakeholders* para somar as suas expectativas às nossas estratégias. Em razão disso, há em curso um novo processo para revisão e atualização da matriz de materialidade e as novas diretrizes serão adotadas em nosso próximo relatório.



Etapas da materialidade

A metodologia para a identificação dos temas seguiu quatro etapas:

1. Identificação

Iniciamos o processo com o mapeamento dos públicos e impactos da organização. A pesquisa documental (documentos internos, setoriais e *benchmarking*) identificou uma grande quantidade de tópicos. Destes, foram selecionados 14 de curto e longo prazo que foram explorados durante as entrevistas:

Gestão ambiental e conservação; Relacionamento com as partes interessadas; Estrutura da governança; Economia circular; Estratégia climática; Responsabilidade e desenvolvimento social; Desenvolvimento de pessoas; Responsabilidade e excelência na cadeia produtiva; Valorização da nossa gente; Capacidade operacional; Ética, transparência e integridade; Práticas de mercado frente aos desafios globais; Inovação aplicada; Equilíbrio financeiro.

2. Priorização

Nesta etapa, os tópicos materiais foram submetidos à percepção dos *stakeholders*, com o objetivo de estabelecer os prioritários para a empresa. Foram realizadas entrevistas com a alta direção, especialistas e membros da comunidade e realizado um painel de engajamento com os gerentes da Companhia. Em paralelo, foi conduzida uma pesquisa *on-line* e física com 859 participantes, entre especialistas, clientes,

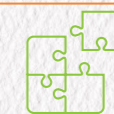
colaboradores, órgãos governamentais, parceiros de negócio, prestadores de serviços, fornecedores, ONGs, instituições financeiras e sindicatos.

3. Análise

Passou-se à análise dos resultados dos tópicos selecionados nas entrevistas e pesquisas com os *stakeholders* internos e externos. A partir de seu afinamento, houve o agrupamento dos temas, em razão de conceitos e impactos semelhantes ou complementares, e a elaboração da matriz de materialidade da Companhia. Foram identificados 6 temas materiais: Meio ambiente, clima e economia circular; Valorização e desenvolvimento de pessoas; Responsabilidade e desenvolvimento social; Governança ética e transparente; Inovação aplicada; Responsabilidade e excelência na cadeia produtiva.

4. Validação

Por fim, a matriz de materialidade foi validada pelo Conselho de Administração e lideranças da **uisa** e foram apresentados os riscos e oportunidades.



Temas materiais [GRI 3-2]



Meio ambiente, clima e economia circular

Escopo:

Gestão do solo e recursos hídricos; combate ao desmatamento e recuperação de áreas degradadas, conservação da fauna e da flora; gestão de resíduos e ruídos; otimização do uso de recursos naturais; análise do ciclo de vida dos produtos; gestão e monitoramento de fontes de emissões de poluentes; redução da pegada de carbono do processo operacional – emissões de CBios e *Sustainable Bonds*; uso de energias renováveis/cogeração; geração de energia limpa.

GRI relacionados:

GRI 3-3, 201-2, 302-1, 303-1, 302-2, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 304-2, 304-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Eixos ESG:

Mudança Climática, Capital Natural, Economia Circular, Agricultura Regenerativa.

Impactos | Desafios:

Grande impacto da atividade no meio ambiente; potencial de liderar impactos positivos no setor; possibilidade da utilização de tecnologia e melhoria contínua para reduzir a pegada ecológica.



Valorização e desenvolvimento de pessoas

Escopo:

Atração, retenção e desenvolvimento pessoal e profissional; valorização interna (avaliações de desempenho); capacitação e engajamento; empoderamento de minorias e valorização da diversidade; saúde, bem-estar e segurança dos funcionários; remuneração e benefícios; respeito à legislação trabalhista e relações sindicais.

GRI relacionados:

GRI 3-3, 2-7, 2-8, 2-20, 2-30, 401-1, 401-2, 402-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 407-1, 408-1, 409-1

Eixos ESG:

Nossa Gente, Bem-estar

Impactos | Desafios

Condições de trabalho; diversidade e inclusão; impacto positivo na comunidade e na vida dos funcionários (atração e retenção).





Responsabilidade e desenvolvimento social

Escopo:

Geração de empregos e desenvolvimento da comunidade; redução das desigualdades sociais e pleno acesso à cidadania; respeito aos direitos humanos, dos povos indígenas e repúdio à discriminação; educação formal e técnica; programas de voluntariado e doações.

GRI relacionados:

GRI 3-3, 202-1, 202-2, 203-2, 204-1, 406-1, 411-1, 413-1

Eixo ESG:

Nossa Atmosfera.

Impactos | Desafios:

Desenvolver e reter talentos locais, levando desenvolvimento econômico à região e empoderar a comunidade local; reduzir a desigualdade econômica e de gênero; estruturar programas sociais e de voluntariado.



Governança ética e transparente

Escopo:

Estrutura de Governança e *Compliance* (Conselho de Administração e Comitês de Assessoramento, políticas, controles auditorias); transparência nas informações internas e externas; gerenciamento de riscos; gerenciamento de riscos socioambientais na cadeia de valor.

GRI relacionados:

GRI 3-3, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-21, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 201-1, 201-2, 201-4, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 415-1

Eixo ESG:

Governança.

Impactos | Desafios:

Melhoria contínua na estrutura de governança atual; comunicação e transparência das informações; análises de risco e, principalmente, riscos socioambientais.



Inovação aplicada

Escopo:

Transformação digital: conectividade, gestão de ativos, gestão de KPIs; investimento em tecnologia para aumentar a eficiência e integrar as operações; modernização agroindustrial e agricultura de precisão; produtos e soluções sustentáveis; 4G e Internet das Coisas (IoT) na produção de bioenergia; parcerias com *startups* e institutos de pesquisa; empreendedorismo.

GRI relacionados:

GRI 3-3

Indicadores próprios: investimento em tecnologia; parcerias e projetos com *startups*.

Eixos ESG:

Mudança Climática, Capital Natural, Economia Circular, Agricultura Regenerativa, Nossa Gente, Nossa Atmosfera, Bem-estar, Governança.

Impactos | Desafios:

Implantar ferramentas e processos digitais na gestão e operações; utilizar a inovação e tecnologia aplicadas como forma de endereçar desafios de sustentabilidade; fomentar o empreendedorismo.



Responsabilidade e excelência na cadeia produtiva

Escopo:

Gestão responsável dos processos e produtos; excelência operacional; controle de qualidade e segurança dos produtos; confiabilidade; disseminação de boas práticas na cadeia de fornecimento; desenvolvimento, qualificação e gerenciamento de fornecedores; avaliação socioambiental de fornecedores.

GRI relacionados:

GRI 3-3, 2-6, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1

Eixos ESG:

Mudança Climática, Capital Natural, Nossa Atmosfera, Governança.

Impactos | Desafios:

Desenvolvimento e qualificação de fornecedores em aspectos socioambientais; melhoria contínua de processos para garantir excelência e produtividade.



Agenda ESG uisa

A partir da Materialidade definida, a **uisa** desenvolveu os seus Pilares de ESG, distribuídos em 8 eixos, que definem a estratégia de sustentabilidade da Companhia e os compromissos assumidos.

Eixos	Compromissos	ODS
E	Mudança Climática Atingir Net Zero até 2035. Garantir o abastecimento da frota canavieira com biometano até 2028.	  
E	Capital Natural Reduzir a captação de água industrial em 12% até 2025.	  
E	Economia Circular Garantir a reciclagem de 100% das embalagens que a Companhia coloca no mercado até 2025.	  
E	Agricultura Regenerativa Expandir a certificação de sustentabilidade para 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar até 2025.	  
S	Nossa Gente Ampliar para 30% a presença feminina em nossas operações até 2030. Atingir clima organizacional nível excelência até 2026.	  
S	Nossa Atmosfera Investir R\$ 1 milhão/ano para fortalecer as ações sociais junto à comunidade. Garantir que 100% das operações não tenham conflitos com povos indígenas.	   
S	Bem-estar Garantir que 100% das operações sejam certificadas em padrão internacional de segurança e saúde ocupacional até 2028.	
G	Governança Garantir que 100% das ações na cadeia de valor sejam pautadas em transparência e preceitos éticos.	 

Avanços de compromissos ESG

Eixos ESG	Temas Materiais	Linha de Base	Metas	Ações (Ano 2023)
Mudança Climática	Meio ambiente, clima e economia circular	Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 48%	Attingir Net Zero até 2035.	A companhia reduziu suas emissões em 48% em comparação com a safra 2022/23. Os resultados do inventário de GEE foram protocolados na Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), em conformidade com o Programa Carbono Neutro do Estado de Mato Grosso. Além disso, a meta Net Zero foi submetida aos critérios do <i>Science Based Targets Initiative</i> (SBTI).
		Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 24%	Garantir o abastecimento da frota canavieira com biometano até 2028.	A companhia completou as obras de terraplanagem, drenagem e fundação para a instalação dos equipamentos da planta de biogás (uisa Geo Biogás).
Capital Natural	Meio ambiente, clima e economia circular	Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 100%	Reduzir a captação de água industrial em 12% até 2025.	Em 2023, a companhia alcançou a redução de 12,5% na captação de água no processo industrial, superando o prazo do compromisso público que se estendia até 2025. Como principal ação, destacamos a ETALG, que proporciona a circularidade da água de lavagem dos gases das caldeiras, com capacidade de operação de 1.900m³/h.
Economia Circular	Meio ambiente, clima e economia circular	Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 100%	Garantir a reciclagem de 100% das embalagens que a Companhia coloca no mercado até 2025.	Por meio da parceria com a empresa eureciclo, a companhia alcançou o compromisso de reciclar 100% das embalagens colocadas no mercado em 2023. Entre as principais ações, destacamos a logística reversa de 100% dos <i>big bags</i> vendidos aos clientes industriais. Além disso, 12 estados brasileiros foram atendidos, resultando na reciclagem de 217,308 toneladas de embalagens plásticas, realizadas por cooperativas de reciclagem.
Agricultura Regenerativa	Meio ambiente, clima e economia circular	Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 52%	Expandir a certificação de sustentabilidade para 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar até 2025.	Por meio do Programa Nossa Cana, a companhia tem promovido a sustentabilidade entre seus fornecedores de cana, alinhando-se ao modelo operacional da uisa . Entre as principais ações, destacamos a capacitação dos fornecedores para melhorar a nota de eficiência energética ambiental e a elaboração de uma política de sustentabilidade que atenda aos padrões Bonsucro.
	Responsabilidade e excelência na cadeia produtiva			

Eixos ESG	Temas Materiais	Linha de Base	Metas	Ações (Ano 2023)
Nossa Gente	Valorização e desenvolvimento de pessoas	Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 14,7%	Ampliar para 30% a presença feminina em nossas operações até 2030	Em 2023, a companhia elevou em 1,2% a presença feminina em suas operações. Atualmente, o percentual de mulheres entre os 3.081 funcionários é de 14,7%. Entre as ações implementadas, destacam-se a criação do Comitê de Mulheres e a formação de um Banco de Talentos Afirmativo para Mulheres em nosso site de vagas.
		Ano-base 2022: <i>Baseline</i> do Projeto 2%	Attingir clima organizacional nível excelência até 2026.	Realização de levantamento para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria dentro da Companhia.
Nossa Atmosfera	Responsabilidade e Desenvolvimento social	Ano-base 2022 <i>Baseline</i> do Projeto 100%	Investir R\$ 1 milhão/ ano para fortalecer as ações sociais junto à comunidade.	Em 2023, foram doados mais de 1 milhão de reais para a Florescer Ação Social, beneficiando mais de 700 pessoas, incluindo crianças, jovens e adultos, nos municípios de Nova Olímpia e Denise, no estado de Mato Grosso. Os recursos foram direcionados para educação, esporte, cultura e geração de renda.
	Responsabilidade e excelência na cadeia produtiva	Ano-base 2022 <i>Baseline</i> do Projeto 100%	Garantir que 100% das operações não tenham conflitos com povos indígenas.	Implementação do Programa de Valorização dos Povos Tradicionais, com destaque para o monitoramento por meio de auditorias nos fornecedores de cana-de-açúcar, visando identificar e prevenir eventuais conflitos com povos indígenas.
Bem-estar	Valorização e desenvolvimento de pessoas	Ano-base 2022 <i>Baseline</i> do Projeto 25%	Garantir que 100% das operações sejam certificadas em padrão internacional de segurança e saúde ocupacional até 2028.	Conclusão do diagnóstico para a implementação dos requisitos da ISO 45001. As ações de melhoria identificadas estão sendo integradas à gestão, aos processos e às operações da companhia.
Governança	Governança ética e transparente	Ano-base 2022 <i>Baseline</i> do Projeto 85%	Garantir que 100% das ações na cadeia de valor sejam pautadas em transparência e preceitos éticos	Implementação de novos mecanismos de integridade e mapeamento de riscos operacionais em todas as áreas da companhia. Além disso, foi criado o Comitê de Riscos e Controles Internos, responsável por orientar a Diretoria Executiva.

Adesão a iniciativas



Pacto Global da ONU

Ao tornar-se signatária do Pacto Global, a **uisa** reitera o seu posicionamento de incorporar as práticas ESG às estratégias do negócio. O engajamento da **uisa** implica em adotar os 10 Princípios relacionados aos Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e alinhar as suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.



Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

O selo, uma iniciativa do Instituto Ethos, propõe promover um mercado mais íntegro e ético. Os princípios do Pacto estão baseados na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, na Convenção da ONU contra a Corrupção, no 10º princípio do Pacto Global e nas diretrizes da OCDE.



Empresa Amiga da Criança

A **uisa** é empresa “Amiga da Criança” desde 2001. Concedido pela Fundação Abrinq, o título reconhece empresas que trabalham na prevenção e no combate à exploração da mão de obra infantil, e que desenvolvem ações de responsabilidade social corporativa com foco na infância e adolescência. O Programa Empresa Amiga da Criança foi criado em 1995.



Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba

A **uisa** participa como membro titular, representando o setor de usuários de água desde 2010, quando o Comitê foi criado. O órgão atua como fórum de debate e órgão regulador do uso dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba. O Comitê integra o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.



Programa Carbono Neutro – MT

A **uisa** aderiu ao Programa Carbono Neutro como entidade “compromissária”. A Companhia assumiu o compromisso voluntário de atingir a neutralização de emissões de carbono até 2035, com meta intermediária de redução de 80% das emissões em 2030.



Selo Iniciativa Amiga da Reserva da Biosfera do Pantanal

A **uisa** é reconhecida como uma empresa que desenvolve ações de uso sustentável do bioma Pantanal. O selo é concedido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT).



Engajamento com Stakeholders

[GRI 2-29]

A **uisa** está engajada continuamente com as partes interessadas, nossos *stakeholders*, através de canais de comunicação diferentes, sejam direcionados ou institucionais, mostrando ações, estratégias, políticas da Companhia e recebendo *feedbacks* significativos.

A escuta ativa permite que analisemos o nosso desempenho e posicionamento com cada um

destes públicos, assumindo uma postura proativa na eliminação ou mitigação de impactos. As ações de engajamento visam a defesa de interesses destes grupos, a adequação das estratégias da Companhia e o fortalecimento dos vínculos com os envolvidos, promovendo um fluxo de informações mais eficaz.



Comunidades

Por que engajamos?

Construir um relacionamento baseado no diálogo e na transparência. O engajamento contínuo possibilita que tratemos e monitoremos os riscos e os impactos sociais que possam surgir em razão da interação entre os nossos negócios, a sociedade e o meio ambiente. Estreitar a relação permite que encontremos oportunidades de desenvolvimento regional, como iniciativas que promovam o conhecimento, a educação, saúde e geração de renda, atendendo às expectativas da comunidade.

Canais: Interação de profissionais da Companhia que se relacionam com a comunidade, a exemplo do Programa de Valorização dos Povos Tradicionais e da Florescer Ação Social; parcerias locais e ações de impacto socioambiental regularmente realizadas; diálogo com o poder público local; redes sociais; site institucional; Canal de Denúncia.



Fornecedores

Por que engajamos?

Para garantir a qualidade de nossos produtos, materiais, serviços e matéria-prima; alinhar os nossos fornecedores com as estratégias e políticas da **uisa** sobre *compliance*, meio ambiente e direitos humanos; basear a relação na transparência e ética.

Canais: Portal de Relacionamento de Fornecedores; site institucional; redes sociais; Canal de Denúncia; especificamente para os fornecedores de cana-de-açúcar, desenvolvemos programas de orientação sobre práticas sustentáveis e compartilhamento de informações técnicas.



Funcionários

Por que engajamos?

Alinhar as ações dos funcionários às estratégias, políticas e iniciativas da Companhia, aumentando o seu comprometimento; promover um ambiente de trabalho positivo e saudável; conscientizar sobre o desenvolvimento de atividades com segurança, respeito ao meio ambiente e às pessoas; e estreitar a relação entre a liderança da **uisa** com suas equipes.

Canais: Campanhas regulares de comunicação interna; revisões periódicas de desempenho; ações coletivas para funcionários; ferramentas de mídia, como e-mail marketing (enviado a aproximadamente 600 pessoas), redes sociais, intranet, **uisa News** (*spot* semanal para divulgação das principais informações da Companhia) – enviado via WhatsApp; Canal de Denúncia; negociação coletiva com os sindicatos; programas de capacitação e desenvolvimento.



Investidores

Por que engajamos?

Reforçar nosso compromisso com o desempenho financeiro da Companhia e com a geração de valor para os acionistas; Estreitar nossa relação com os investidores para possibilitar um maior entendimento sobre as nossas atividades, ações, iniciativas e planos de investimentos, promovendo também um maior engajamento.

Canais: Site de Relações com Investidores (RI); divulgação de relatórios trimestrais e anuais, comunicados e fatos relevantes; atendimento por e-mail e telefone.



Cientes B2B

Por que engajamos?

Criar relações de longo prazo, com confiança e credibilidade.

Canais: Central de Atendimento – SAC (via telefone e e-mail); sites institucional e dos produtos; redes sociais; contato direto com representantes comerciais; visitas e reuniões.



Consumidores

Por que engajamos?

Compartilhar informações institucionais da Companhia e de nossos produtos, com o objetivo de estabelecer um diálogo de confiança e credibilidade da empresa, fortalecendo os índices reputacionais da marca.

Canais: Campanhas publicitárias; sites institucional e dos produtos; Central de Atendimento – SAC (via telefone e e-mail); escuta nos pontos de venda através de ações e do contato com representantes comerciais e promotores de venda; QR-code nas embalagens, o que permite informações precisas na rastreabilidade de nossos produtos.



Órgãos públicos reguladores

Por que engajamos?

Atender à legislação brasileira; estabelecer relacionamento ético e transparente.

Canais: Reuniões; plataformas de licenciamento; site institucional; redes sociais.



Academia, especialistas, organizações não governamentais (ONGs)

Por que engajamos?

Agregar inovação e atualização científica, apoiar iniciativas socioambientais; estabelecer canais de diálogo e colaboração com a sociedade, promovendo a transparência e a troca de informações com diferentes *stakeholders*.

Canais: Reuniões, eventos e projetos em conjunto; site institucional; redes sociais.



Imprensa (Mídia)

Por que engajamos?

Estabelecer um canal de comunicação transparente com a sociedade e construir uma imagem institucional sólida.

Canais: Relacionamento com veículos de comunicação; atendimento a solicitações de entrevistas com executivos; envio de *releases*; sites da Companhia; redes sociais.



Principais canais institucionais

www.uisa.com.br

www.facebook.com/uisabiorrefinaria

www.instagram.com/uisabiorrefinaria

www.linkedin.com/company/uisa

www.tiktok.com/@uisabiorrefinaria

Fale Conosco: www.uisa.com.br/contato

Relações com Investidores: ri.uisa.com.br

Serviço de Atendimento (SAC): 0800 704 4006 – sac@uisa.com.br

Portal de Relacionamento de Fornecedores: www.uisa.com.br/fornecedores

Portal de Privacidade: privacidade.uisa.com.br

Canal de Denúncia: www.canalconfidencial.com.br/uisa – 0800 882 1111

Assessoria de Imprensa: comunicacao@uisa.com.br

Trabalhe Conosco: uisa.vagas.solides.com.br/

Certificações

A implementação de processos produtivos que garantam a qualidade dos produtos, respeito ao meio ambiente, às pessoas e a sua postura transparente foram responsáveis pela obtenção de importantes certificações ao longo do tempo, periodicamente auditadas e renovadas. São certificados de segurança alimentar, conformidade dos produtos e processos, atuação responsável na área de meio ambiente, respeito à legislação trabalhista, eficiência na produção sustentável da matéria-prima, processo de produção aderente a princípios religiosos específicos, agricultura regenerativa, produção de etanol e energia renovável, descarbonização.



Halal, desde 2023

Atesta que o Açúcar Itamarati é produzido de acordo com requisitos legais e critérios de jurisprudência islâmica (Shariah), sendo de procedência confiável e apto para o mercado de consumidores muçulmanos.



I-REC Standard, desde 2022

Atesta que a energia elétrica produzida é proveniente de fontes renováveis, assinalando o engajamento com a diminuição de gases causadores do efeito estufa e do impacto gerado pelo consumo de energia.



Regenagri, desde 2022

A **uisa** foi a primeira empresa do setor no Brasil a receber a certificação. Ela atesta que a produção de cana-de-açúcar da Companhia é proveniente de agricultura regenerativa.



LCFS-CARB, desde 2021

O programa *Low Carbon Fuel Standard*, do Califórnia *Air Resources Board* certifica que a nossa cadeia de produção de etanol se mantém alinhada ao Padrão de Combustível de Baixo Carbono.



RenovaBio, desde 2020

Representa o atendimento à Política Nacional de Biocombustíveis, cujo objetivo é expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, visando a redução das emissões de CO2 na matriz energética do país. A certificação atesta a eficiência ambiental da Companhia.



Bonsucro, desde 2018

Garante o cumprimento legal, trabalhista, ambiental e critérios de eficiência na produção sustentável de cana-de-açúcar e seus derivados. É o modelo mais utilizado para comprovar a qualidade de produção e origem do produto em todo o seu processo.



Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos, desde 2012

A FSSC 22000 representa uma nova abordagem em toda a cadeia de abastecimento, garantindo que produtos e alimentos colocados no mercado são seguros para o consumidor.



Sistema de Gestão Ambiental, desde 2006

A **uisa** foi a primeira empresa do setor em Mato Grosso a obter a certificação. Ela atesta a conformidade com os princípios da política ambiental e que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) foi efetivamente implantado.



Kosher, desde 2001

Comprova que fabricamos o açúcar Itamarati em conformidade com os princípios judaicos. Produtos com essa certificação são comumente associados a um alto padrão de qualidade.



Sistema de Gestão da Qualidade, desde 2000

A norma certifica o Sistema de Gestão da Qualidade da empresa. Possui ferramentas que garantem o fornecimento de produtos dentro dos mesmos padrões de qualidade, estabelecendo uma relação de confiança com clientes e consumidores.



Meio Ambiente

Ecoeficiência [GRI 3-3]



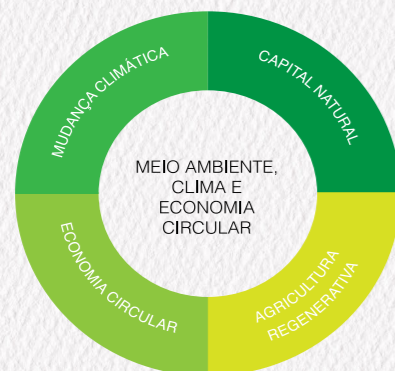
Descarbonização, biodiversidade, uso sustentável de recursos naturais e economia circular fazem parte dos negócios da **uisa** e estão entre os temas prioritários de nossa estratégia de sustentabilidade. Para a nossa Companhia, ao mesmo tempo em que são questões fundamentais e urgentes para o planeta com as quais temos compromisso inarredável, representam também grandes oportunidades de investimento.

Exploramos ao máximo as nossas potencialidades enquanto biorrefinaria. A nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar, é renovável e permite que dela sejam gerados bioprodutos que podem ser comercializados e utilizados internamente para diversas aplicações, entre elas biofertilizantes para regeneração do solo. Tecnologia e pesquisas empregadas pelo setor, mostram ainda que a cana tem um universo a ser explorado de novos produtos e novos usos, representando o futuro da agricultura e da bioenergia no Brasil.

Temos prospectado novos negócios com foco em sustentabilidade, a exemplo da produção do etanol de milho, também fonte de energia limpa, que proporcionará a maximização da produção, gerando uma fonte de nutrição animal a partir de fibras proteicas, conhecidas como DDG, assim como óleo oxidante e nutritivo.

“Meio ambiente, Clima e Economia Circular” é um dos temas prioritários da nossa matriz de materialidade e tem um caráter abrangente, envolvendo questões como a gestão do solo, conservação da fauna e da flora, gestão de resíduos, otimização do uso de recursos naturais, gestão e monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, descarbonização e geração de energia limpa e renovável.

Regidos pelo Plano Estratégico de Sustentabilidade (PES), estes aspectos têm um plano de ação específico, conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O PES é um documento que estabelece os Planos de Conservação da



Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Agricultura Regenerativa, Gestão da Água e Economia Circular. A Diretoria Executiva da **uisa** promove condições para o seu desenvolvimento e as ações do plano são assessoradas e acompanhadas pelo Comitê de Sustentabilidade.

Importante destacar o papel fundamental de nosso Levantamento de Aspectos Ambientais (LAA) na identificação dos aspectos, avaliação dos impactos ambientais, definição de ações de

controle e monitoramento. Com uma metodologia própria e atendendo à NBR ISO 14001, mapeamos e acompanhamos 2.540 aspectos ambientais em todas as operações da Companhia. Destes, detectamos 21 aspectos benéficos ao meio ambiente, com planos de ação que envolvem, entre outros, orientações ao consumidor sobre descarte ambientalmente correto das embalagens, logística reversa, utilização de resíduos como biofertilizantes, como cobertura do solo e práticas de agricultura regenerativa.

Mudanças do Clima

[Mudanças Climáticas]

A uisa trabalha com foco em uma economia de baixo carbono, com resiliência climática.

Estamos todos sentindo os efeitos das mudanças climáticas: secas, tempestades severas, inundações, elevação do nível do mar, ciclones, entre tantos outros. E, à medida que a concentração dos gases de efeito estufa aumenta, o mesmo acontece com a temperatura global.

São urgentes, portanto, iniciativas de descarbonização e neutralização de carbono. A **uisa**, pela natureza de seu negócio, tem papel estratégico neste cenário.

Conforme políticas regulatórias surgem incentivando o uso de biocombustíveis e de produção sustentável por parte das corporações, novas oportunidades se abrem para a nossa Companhia. Assim como novos desafios em investimentos e inovação. É o caso do mercado de créditos de descarbonização, a exemplo do RenovaBio com créditos provenientes da produção do etanol, e investimentos em reflorestamento.

Além disso, passamos a mensurar a captura de carbono no solo da cultura da cana-de-açúcar, através de uma plataforma de inteligência artificial, que utiliza a tecnologia *Laser Induced Breakdown Spectroscopy* (LIBS). O sequestro de carbono no solo é possível através da fotossíntese realizada pela planta, pela incorporação da matéria orgânica e fixação biológica



do nitrogênio. O objetivo deste trabalho é quantificar e monetizar o carbono estocado no solo, reduzindo a nossa pegada de carbono ao mesmo tempo em que poderemos auxiliar outras companhias que buscam a descarbonização, através do mercado voluntário de carbono.

Na safra, a **uisa** também investiu R\$ 9,3 milhões em estudos e levantamento de dados para a implementação futura do BECCS, projeto que visa a captura de carbono do processo de produção do etanol. Ao invés de retornar para a atmosfera, o CO₂ oriundo do processo será capturado e injetado no subsolo. O resultado será a produção de etanol com emissões negativas de carbono.

Além do etanol, a **uisa** vem construindo novas frentes de produção de biocombustível para transição energética. Está em construção a **uisa Geo Biogás**, uma *joint venture* entre a **uisa** e a Geo Bio Gas&Carbon, na qual detemos 49% de participação. A nova empresa produzirá biogás e biometano a partir de material orgânico residual (vinhaça e torta de filtro de cana-de-açúcar), e contribuirá decisivamente para uma de nossas metas da estratégia de sustentabilidade: garantir o abastecimento da frota canavieira com biometano até 2028.

R\$ 9,3 milhões
investimento em estudos
preliminares do BECCS

Meta: atingir Net Zero até 2035



Emissões [GRI 305-1; 305-2; 305-3]

A gestão de emissões de gases de efeito estufa, para os escopos 1, 2 e 3, tem como parâmetro o ano-base de 2022, nossa referência para o monitoramento e comparabilidade de nossas emissões.

O Inventário de Emissões, elaborado pela área de Sustentabilidade, passa por verificação externa e é realizado anualmente, utilizando ferramentas do Programa Brasileiro GHG Protocol. Além delas, para os cálculos do sistema de cultivo e adubação da cultura da cana-de-açúcar, adota ferramentas do *GHG Protocol Agriculture Guidance*; e, para as emissões do

processo industrial de produção de etanol anidro e hidratado, utiliza cálculos estequiométricos baseados em dados de referência disponibilizados pela União Nacional da Bioenergia (UDOP).

Dos gases regulados pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (CCQNUMC), estão presentes nas operações da **uisa**: CO₂, CH₄, N₂O e HFC. Os principais GEEs relatados nas emissões dos três escopos, foram o CO₂ (48%) e o N₂O (47%).

No Inventário de Emissões, realizado por terceira parte independente, o relato das emissões e remoções de gases de efeito estufa adotou como base o limite de controle organizacional e operacional, ou seja, a Companhia e todas as empresas as quais ela detém controle societário, financeiro e operacional.



Nosso Inventário de GEE recebeu o Selo Ouro



Padrão Ouro

O inventário de Gases de Efeito Estufa da **uisa** recebeu o Selo Ouro, reconhecimento máximo do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido a empresas que atendem a todos os critérios de transparência no documento, completo e auditado. O Programa é referência mundial e principal ferramenta usada no Brasil para avaliar a gestão dos dados inventariados. Ele desenvolve ferramentas de cálculos para a estimativa de emissões no Brasil, proporcionando instrumentos e padrões de qualidade internacional para contabilização e publicação dos inventários.

Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 1)¹, em tonelada de CO₂ equivalente – tCO₂e [GRI 305-1]

	2022	2023
Emissões diretas (Escopo 1)	283.553,06	141.381,075

1. Combustão móvel, combustão estacionária, atividades agrícolas, processos industriais, fugitivas, efluentes e mudança no uso do solo controlada pela **uisa**. Gases presentes no Escopo 1: CO₂, CH₄, N₂O e HFC. No Inventário de 2023, 61,60% das emissões do escopo 1 se referem às atividades de agricultura.

Emissões biogênicas (Escopo 1)², em tonelada de CO₂ equivalente – tCO₂e [GRI 305-1]

	2022	2023
Emissões biogênicas (Escopo 1)	1.271.065,49	1.526.663,82

2. As emissões biogênicas são as emissões de CO₂ provenientes de fontes renováveis de energia. Neste caso, o consumo do etanol e de características do nosso processo produtivo, como a queima do bagaço para a geração de energia renovável e a etapa de fermentação alcoólica.

Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 2)³, em tonelada de CO₂ equivalente – tCO₂e [GRI 305-2]

	2022	2023
Emissões indiretas (Escopo 2)	248,03	0

3. Aquisição e consumo de energia elétrica utilizada nas operações da empresa, provenientes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Estas emissões foram calculadas utilizando o fator de emissão de energia brasileira, fornecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para os inventários de GEE. Gás presente no escopo 2: CO₂. Devido à autossuficiência da **uisa**, o consumo de energia foi neutralizado.

Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 3)⁴, em tonelada de CO₂ equivalente – tCO₂e [GRI 305-3]

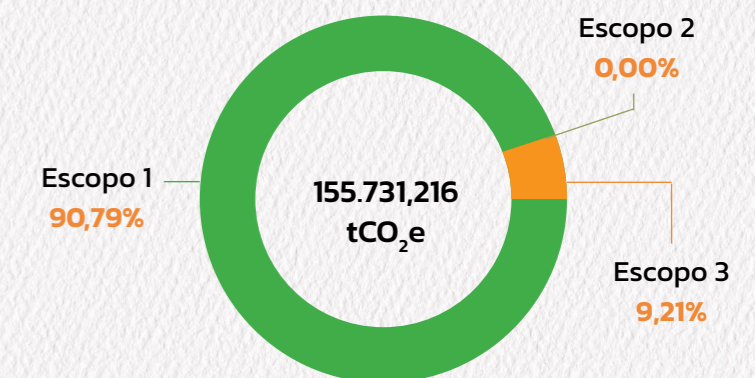
	2022	2023
Outras emissões indiretas (Escopo 3)	15.979,44	14.350,14

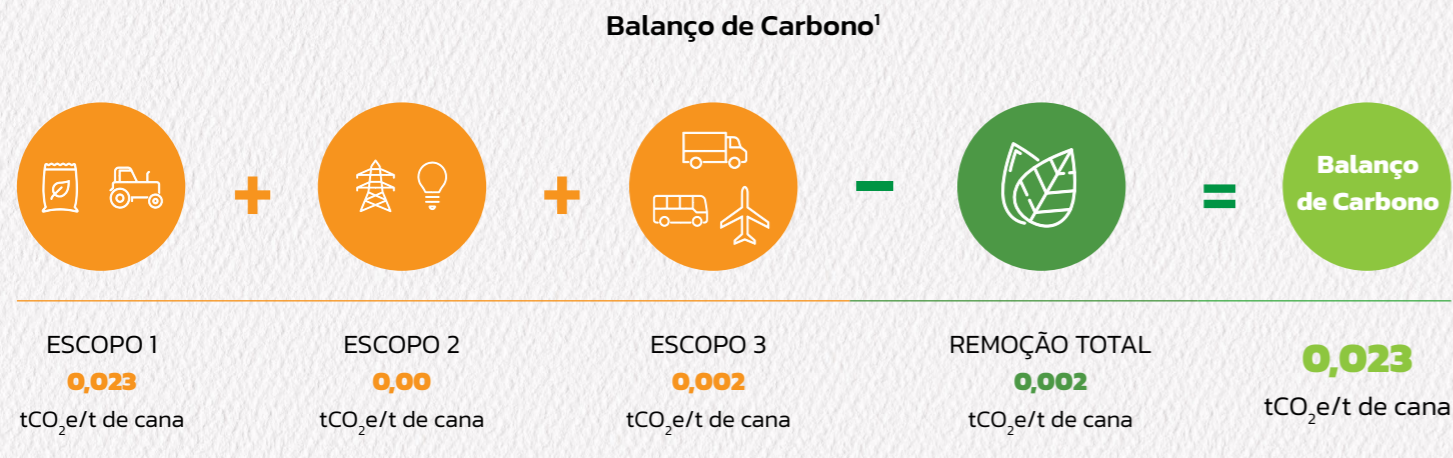
4. Emissões indiretas, consequência das atividades da Companhia, que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela **uisa**. No Inventário de GEE, foram consideradas as emissões do transporte e distribuição (upstream), provenientes as operações de transporte realizado por fornecedores de cana-de-açúcar; resíduos gerados na operação; viagens a negócios e emissões casa-trabalho. Gases considerados no Escopo 3: CO₂, CH₄ e HFC.

Emissões biogênicas (Escopo 3), em tonelada de CO₂ equivalente – tCO₂e [GRI 305-3]

	2022	2023
Emissões biogênicas (Escopo 3)	1.607,45	1.709,86

Composição das Emissões de GEE para cada escopo

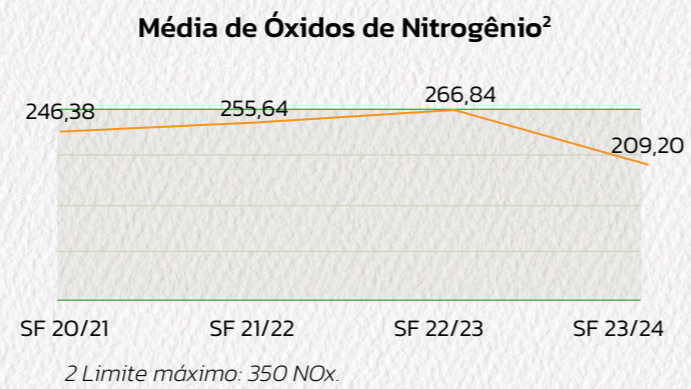
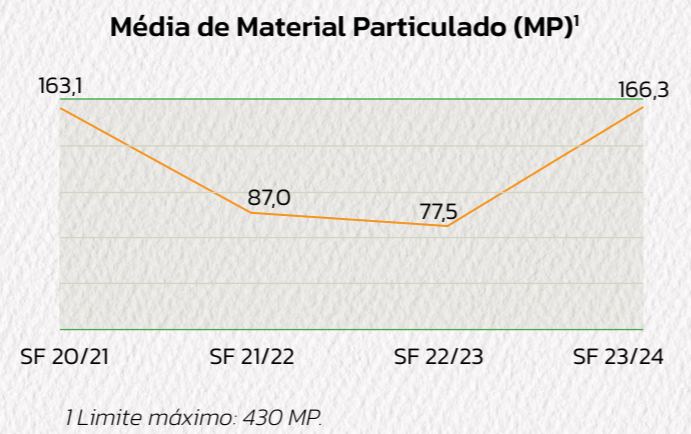




1. O balanço de carbono representa a razão entre as emissões/remoções e a produtividade da safra descrita em termos de moagem de cana.

Emissões em nossas caldeiras [GRI 305-7]

As seis caldeiras da indústria, utilizadas para a geração de vapor e produção de energia elétrica, têm suas emissões atmosféricas analisadas periodicamente, considerando a legislação ambiental vigente. Para a eliminação das emissões de material particulado e de óxidos de nitrogênio é utilizada a lavagem de gases das caldeiras, feita através do lavador de gases, um equipamento que filtra e neutraliza os gases poluentes emitidos.



As amostragens foram realizadas utilizando-se os métodos da Cia. Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), equivalentes aos normalizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e United States Environmental Protection Agency (US EPA).

Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)², em tonelada de CO₂ equivalente – tCO₂e [GRI 305-4]

	2022	2023
Intensidade de GEE	0,054	0,023

2 A unidade métrica utilizada para calcular a intensidade de emissões de GEE é o total de moagem de cana-de-açúcar na safra. O índice é a soma dos escopos 1 e 2 do ano inventariado em toneladas de tCO₂e, dividido pelo total de moagem de cana no mesmo ano. Foram considerados os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFC.



Redução das Emissões [GRI 305-5]

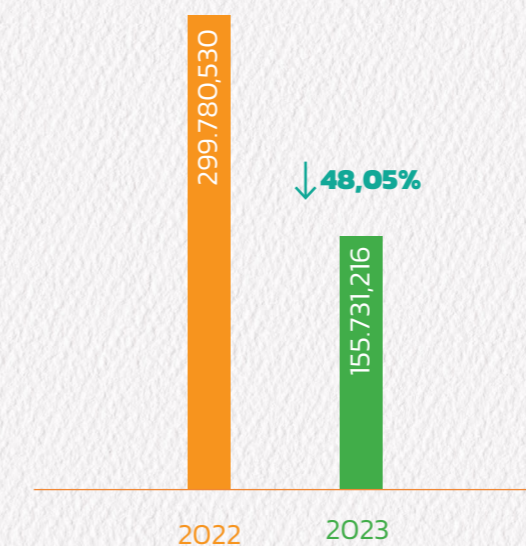
O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da **uisa** mostrou que avançamos em nossa meta de redução de emissões no último ano. Temos investido progressivamente na substituição de calcário na atividade agrícola por óxido de cálcio. Essa ação, somada à utilização de bioinsumos em 100% do plantio de cana-de-açúcar, resultou em uma redução de 50,14% no escopo 1 em relação ao ano de 2022.

Todos os escopos tiveram redução, porém a mais impactante em razão de seu peso nas emissões, é a do escopo 1, que representa 90,79% das emissões totais da Companhia. Isso se justifica pelas atividades de nosso

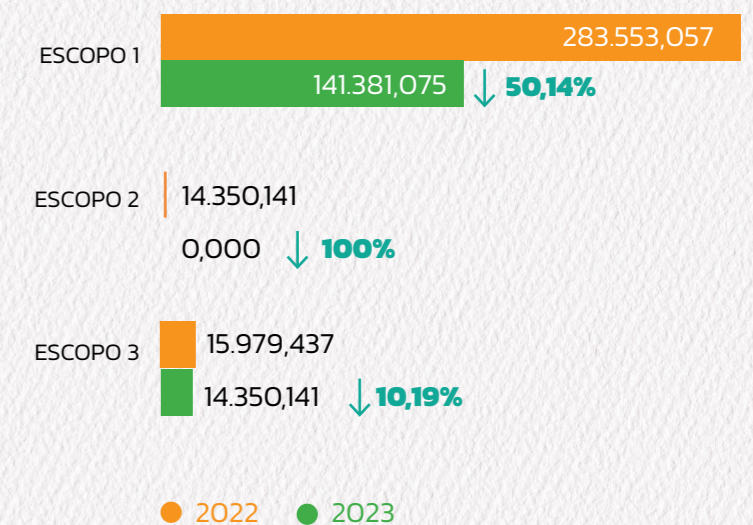
negócio, com concentração na produção agroindustrial. 2022 é o ano-base adotado para as avaliações de nosso trabalho relativo à emissões, em razão dos critérios utilizados na elaboração do documento.

O inventário de GEE permite a tomada de decisão frente às metas de redução de emissões da Companhia ao detalhar as informações de gases de efeito estufa. Estes dados são fundamentais para o balanço e análise de projetos voltados ao mercado regulado e voluntário de carbono. Os principais gases nas emissões da **uisa**, nos três escopos, foram o CO₂ (54,6%) e o N₂O (38,1%)

Redução das emissões totais de GEE em tCO₂e



Comparativo de emissões de GEE em tCO₂e



Clima – ameaças e oportunidades

[GRI 201-2]

Acompanhamos os riscos climáticos e os impactos que eles podem causar em nossos negócios. Monitoramos e analisamos sistematicamente, seguindo as diretrizes da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD)¹. Os riscos climáticos compõem a Matriz de Riscos da Companhia e são acompanhados criteriosamente.

Riscos

Um dos principais riscos relativos ao clima é a alteração nos padrões de precipitação pluviométrica. Para a produção de açúcar, biocombustíveis e bioenergia dependemos de condições climáticas favoráveis, que mantenham o nível de água suficiente para o desenvolvimento de nossa matéria-prima no campo. O aumento do período de seca pode ter como consequência a redução do teor de sacarose na cana-de-açúcar, o que significa menor produtividade, impactando diretamente na produção de etanol e açúcar.

Como medidas para gerenciamento deste risco físico, trabalhamos com o manejo agrícola analisando quais as variedades mais adequadas de acordo com as projeções de condições climáticas. Outra frente de gestão é o investimento em irrigação. Em 2023, a **uisa** investiu R\$ 6,2 milhões e pretende aumentar gradativamente a área coberta pelo sistema.

Além de mitigar o déficit hídrico da cultura, a irrigação apresenta benefícios adicionais como canaviais mais



produtivos em períodos críticos da safra na região Centro-Oeste, como os meses de agosto e setembro.

Oportunidades

Como oportunidades destacamos as de caráter regulatório, a exemplo da Política Nacional de Biocombustível – RenovaBio, que estabelece metas de aquisição de créditos de descarbonização (CBios) pelas distribuidoras de combustíveis para compensar a comercialização de derivados fósseis e estimular a produção nacional de biocombustíveis.

A política envolve um processo de certificação em que as biorrefinarias podem ser certificadas após comprovarem a sustentabilidade do processo de produção do biocombustível e obterem a classificação de eficiência energética (NEEA). Esta classificação é convertida em CBios. Cada 1 CBio corresponde a 1 tonelada de CO₂ não emitida na atmosfera e os créditos podem ser vendidos na Bolsa de Valores (B3). Em 2023, o valor total de comercialização dos CBios pela **uisa** foi de R\$ 30,9 milhões, representando a terceira maior receita da Companhia, atrás apenas do açúcar e do etanol.

Além dos créditos gerados na produção sustentável do etanol, a **uisa** possui outras certificações que podem gerar créditos de descarbonização, como o I-REC, sistema de certificação global que atesta a contribuição para a produção de energia elétrica renovável, e a *Low Carbon Fuel Standard* (LCFS-CARB), que gera créditos para empresas que produzam biocombustíveis com baixa emissão de carbono.

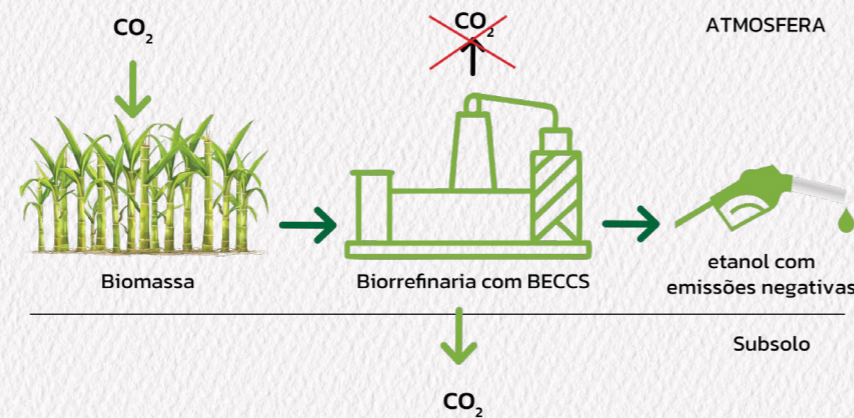
1. A TCFD foi descontinuada e o acompanhamento das diretrizes passa a ser feito pelo IFRS S2.



BECCS: captura de carbono no subsolo

Em 2023, a **uisa** iniciou estudo geológico e levantamento de dados para a implementação da tecnologia *Bioenergy with Carbon Capture and Storage* (BECCS), que consiste no armazenamento permanente de carbono no subsolo, que seria lançado na atmosfera.

No nosso caso, este carbono é proveniente da produção de etanol. O processo de fermentação para a fabricação do etanol gera CO₂, que é o mesmo que a cana capturou no campo através da fotossíntese. Ao devolver o carbono para a atmosfera, anulamos o processo de captura no campo. São emissões biogênicas, naturais da própria cultura e que não penalizam a Companhia. Com o BECCS, será possível capturar esse CO₂ e estocá-lo permanentemente no subsolo ao invés de descartá-lo, resultando em emissões negativas. Foram investidos R\$ 9,3 milhões em estudos e levantamento de dados em 2023.



Iniciamos os estudos para a implementação do BECCS

Energia

Somos autossuficientes na geração de energia elétrica, produzindo-a desde 1993. O excedente, exportamos para as redes concessionárias, dentro do Sistema Integrado Nacional (SIN).

Confira abaixo o consumo total de energia, dentro e fora da organização, na safra 2023/24.

Somos autossuficientes na geração de energia elétrica

Consumo de energia dentro da organização, em gigajoules (GJ)¹ [GRI 302-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Combustíveis não renováveis			
Óleo diesel	341.804,98	394.711,06	511.678,34 ²
Combustíveis renováveis			
Etanol	11.271,55	13.202,05	13.870,83
Energia elétrica			
Autogerada	292.074,16	264.650,15	335.212,99
Comprada da rede	8.499,71	46.827,79	1.119,13
<i>Total energia elétrica</i>	<i>300.573,87</i>	<i>311.477,94</i>	<i>336.332,12</i>
TOTAL	653.650,40	719.391,05	861.881,29

Consumo de energia fora da organização, em gigajoules (GJ)¹ [GRI 302-2]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Óleo diesel ³	228.844,14	217.193,77	230.750,097

1. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas: conforme o inventário de gases de efeito estufa, indicador GRI 305. Os requisitos de compilação do relato foram contemplados. Fonte dos fatores de conversão usados: conforme o inventário de gases de efeito estufa, indicador GRI 305. Fator de multiplicação 3,6 de MWh para GJ.

2. Houve aumento significativo no número total de gigajoules de óleo diesel consumido dentro da organização porque a partir desta safra, a Companhia passou a considerar o uso do combustível óleo diesel S10, não considerado em outras safras.

3. O óleo diesel consumido fora da organização refere-se ao transporte de cana-de-açúcar realizado pelos fornecedores para a **uisa**.





Biodiversidade e Água

[Capital Natural]

Foco total na preservação de habitats naturais e otimização de recursos hídricos



As vegetações nativas são essenciais para a remoção de carbono da atmosfera, armazenamento da água, *habitat* para a vida silvestre, entre outros serviços ecossistêmicos. Ao longo dos anos, desenvolvemos um trabalho robusto para conservar e restaurar essas áreas e hoje temos mais de 31 mil hectares de vegetação nativa, envolvendo os biomas Amazônia e Cerrado.

Os resultados positivos podem ser constatados através da diversidade de animais silvestres que povoam as nossas áreas de vegetação preservada. O mesmo podemos dizer em relação aos recursos hídricos do nosso entorno. Protegemos 245 nascentes localizadas em nossas propriedades e utilizamos a água captada nos rios da região de maneira criteriosa, respeitando as outorgas legais, e otimizadas em nosso processo industrial.

Este trabalho faz parte de nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade (PES), pautado nas diretrizes de ESG, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e no padrão Bonsucro. Entre outras frentes do Plano Estratégico, fazem parte o Plano de Conservação da Biodiversidade e o Plano de Gestão de Água, que estabelecem as linhas de atuação para o cuidado com as áreas de conservação e com a utilização dos recursos hídricos.

+ de 31 mil
hectares de vegetação
nativa preservados

Biodiversidade

Protegendo ecossistemas [GRI 304-3]

Com mais de 31 mil¹ hectares de vegetação nativa localizados nos biomas Cerrado e Amazônia, conseguimos garantir um ambiente propício para a manutenção da biodiversidade em nossas áreas de influência.

Recentemente realizamos estudo para analisar a dinâmica de vegetação de nossas áreas. Esta análise permite compreender as tendências e padrões de mudança na vegetação, como, por exemplo, a regeneração florestal, fornecendo informações essenciais para o planejamento e a gestão ambiental. A análise demonstrou uma recuperação substancial da cobertura vegetal de 2007 a 2023, com o aumento de 975,44 hectares.

A verificação foi realizada por meio de abordagens de sensoriamento remoto, fotointerpretação e de geoprocessamento, buscando identificar e mapear as mudanças na cobertura vegetal e no uso do solo. Os resultados indicaram ações bem-sucedidas de conservação e recuperação de áreas vegetadas, com implicações benéficas na melhoria da biodiversidade local, na estabilização do solo, na regulação do microclima, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas por meio do sequestro de carbono.

+ de 2 milhões de mudas de árvores nativas e frutíferas foram plantadas desde 2004

1. Na safra 23/24, após o georreferenciamento e análise do CAR, as áreas de vegetação nativa foram retificadas.

Considerando o ano de 2015 até esta safra, fomos responsáveis por recuperar 157,97 hectares, através do plantio de mudas nativas produzidas em nosso viveiro florestal, o que representou a remoção de 2.966,61 tCO₂e da atmosfera.

A restauração e conservação das áreas foram coordenadas e realizadas pela própria Companhia, sem a participação de terceiros. Porém, como relatado, foram desenvolvidos estudos por especialistas externos independentes, que demonstraram resultados satisfatórios de nossas ações. No período do relato, cumprimos todas as conformidades legais da legislação vigente e concluímos a restauração em todas as nossas áreas. Participamos também de iniciativas da comunidade, instituições e parceiros de negócios neste sentido, através da doação de mudas de nosso Viveiro Florestal.

Habitats protegidos (em hectares)

Bioma	Hectares
Cerrado	17.048,42
Amazônia	14.569,38
Total	31.617,80



“Pensamos Verde” no Viveiro Florestal

Com capacidade de produção de 200 mil mudas de 40 espécies nativas e frutíferas, o nosso Viveiro Florestal funciona desde 1998. O projeto Pensamos Verde surgiu a partir dele e reforça o trabalho de restauração e proteção fora de nossos limites geográficos, doando mudas aos públicos que tenham a necessidade de desenvolver ações ambientais.

Nesta safra, através do Viveiro doamos quase 48 mil mudas. Foram ações realizadas nos municípios de Nortelândia, Nova Olímpia, Distrito de Assari, Denise, Tangará da Serra, Alto Paraguai, Nobres, Arenápolis, Barra do Bugres e Distrito de Deciolândia (MT), atendendo às comunidades do entorno, escolas, instituições, comunidades indígenas, produtores de agricultura familiar e fornecedores de cana-de-açúcar.

Além disso, o Projeto Pensamos Verde engloba diversas ações de educação ambiental que abordam questões relacionadas a preservação das florestas, prevenção às queimadas, produção de mudas, incentivo ao plantio, entre outros temas.



+ de 48 mil mudas

foram doadas para as comunidades, instituições e parceiros de negócios



Ações de educação ambiental no Bosque Guanabara



Prevenção às queimadas – Em parceria com o Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra (MT), a **uisa** desenvolveu ação de conscientização sobre os impactos dos incêndios para alunos das escolas municipais de Nova Olímpia.



Dia da Árvore – Alunos da Escola Estadual de Educação Indígena Jula Pará e da Florescer Ação Social participaram de evento comemorativo ao Dia da Árvore, cujo tema era "A Importância das Florestas na Cultura Indígena". O evento compõe os programas Pensamos Verde e de Valorização dos Povos Tradicionais.

Report de Biodiversidade

Realizado em 2021 por especialistas independentes, o *Report de Biodiversidade* da **uisa** é um documento que apresenta o levantamento das espécies presentes nas áreas de vegetação da Companhia. Ao todo, foram identificadas 283 espécies de animais silvestres entre mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes.

De mamíferos, foram registradas 24 espécies que representam 63% da mastofauna da região. Entre elas, felinos de grande porte como a onça-parda e a onça-pintada. A presença destes animais, considerados topo de cadeia e espécies ameaçadas, indicam a existência de um ambiente estruturado e conservado, com abundância de recursos hídricos e vegetação contínua no local.

A área apresenta uma comunidade de aves bastante rica. São 179 espécies, o que indica qualidade ambiental e diversidade nos ecossistemas. Entre répteis e anfíbios, foram registradas 27 espécies e da ictiofauna, 41 tipos diferentes de peixes.

Vegetação

No *Report* foram registradas 163 espécies arbóreas, sendo que 13 encontram-se na lista de espécies ameaçadas, conforme dados do Ministério de Meio Ambiente (MMA): garapeira, peroba, sucupira-preta, espeteiro branco, cedro rosa, baru, guarantã, ipê roxo, ingá, itaúba, cambuí, vinhático e breu. O Viveiro Florestal produz várias destas espécies. Os números do relatório indicam um elevado grau de integridade na estrutura de vegetação das áreas.



283 espécies

de animais silvestres vivem em nossas áreas de vegetação nativa



Câmeras Trap

A **uisa** possui câmeras fotográficas, distribuídas em suas áreas de vegetação, para monitorar os animais silvestres. Essa é uma prática para mapear a fauna local e desenvolver ações para preservá-la.



Corredores ecológicos

As áreas de vegetação da **uisa** – reserva legal e áreas de proteção permanente – funcionam como corredores ecológicos para a passagem de animais silvestres. Estes corredores tem como objetivo mitigar os efeitos da fragmentação dos ecossistemas, promovendo a ligação entre diferentes áreas, possibilitando a dispersão de sementes, o fluxo gênico, o aumento da cobertura vegetal e o deslocamento dos animais.



Proteção de estradas e monitoramento de incêndios

[GRI 304-2]

Com cerca de 90 quilômetros de vias internas, as estradas exigem de nossa Companhia um cuidado especial e representam um impacto importante na fauna. Com fluxo de veículos pesados e frota leve, a logística operacional da **uisa** envolve o transporte de cana-de-açúcar própria e de fornecedores, além do uso pela própria comunidade.

Neste tráfego, um dos grandes perigos é o atropelamento de animais silvestres. Já tivemos registros de atropelamentos de capivaras, tamanduás, macacos, emas, antas, tatus, cotias e lobetes. Para mitigar este impacto, temos implantado o Programa de Avistamento, sinalização nas vias, pontes suspensas e campanhas de conscientização de nossos funcionários e da comunidade.

As pontes suspensas foram instaladas nos trechos de acesso aos municípios de Nova Olímpia, Denise e Tangará da Serra (MT) e servem de apoio na travessia das estradas, interligando áreas de floresta. Elas estão disponíveis para a travessia de macacos-prego, bichos-preguiça, gambás, lagartos, cobras, entre outras espécies de pequeno porte que habitam a copa das árvores.

Apesar de operarmos com 100% de colheita mecanizada de cana crua, outro impacto direto é a possibilidade de incêndios, principalmente em períodos secos. Eles podem afetar os nossos canaviais e, conseqüentemente, se espalhar pelas áreas de preservação, afetando a fauna. Para evitar estas ocorrências, estamos fazendo uso da tecnologia. O Centro de Operações Agrícolas (COA), que monitora em tempo real toda a frota de produção da Companhia no campo, tem entre suas atribuições uma função bastante específica: detectar e evitar incêndios.

Através de um ambiente tecnológico, o COA possui câmeras dedicadas, com inteligência artificial, para monitoramento de focos de incêndio nas áreas de cultivo da empresa. Assim que um início de fogo é detectado, o Centro orienta com precisão os motoristas dos caminhões de combate a incêndios, reduzindo o tempo de resposta para que haja efetividade do trabalho. Possuímos também Brigadas de Incêndio devidamente treinadas e equipadas.



Prevenção: o Centro de Operações Agrícolas (COA) monitora focos de incêndio através de inteligência artificial.

Gestão hídrica [GRI 303-1]

Trabalhamos de maneira racional e responsável com os recursos hídricos, atuando conjuntamente com os públicos de interesse na gestão da água. Desde 2011, somos membro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, em Mato Grosso, bacia que abrange uma área de aproximadamente 9.840 km² e compõe a bacia do Alto Paraguai, que cobre todo o Pantanal. A Bacia do Rio Sepotuba ocupa os territórios dos municípios de Cáceres, Salto do Céu, Lambari D'Oeste, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Nova Marilândia, Tangará da Serra e Santo Afonso.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são instituídos por lei e fazem parte do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. O sistema é composto pelos Comitês, pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cehidro), e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), que é a responsável pela gestão das águas em Mato Grosso. Do Comitê participam representantes dos usuários de água, do poder público e das comunidades.

Para o nosso uso agroindustrial realizamos captações de água superficial e subterrânea, todas regulamentadas via outorga estadual, concedida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, respeitando os limites estabelecidos por lei. A captação é realizada sob rigoroso controle de engenharia e monitoramento ambiental. O registro das captações é realizado diariamente, utilizando-se instrumentos devidamente calibrados e adequados para a operação. Está em implementação o monitoramento automatizado de algumas captações para garantir a exatidão dos dados.

A água que utilizamos é captada nos rios da região: Angelim, São Lourenço, Açaizinho, Bracinho e Corre Água. E também em poços subterrâneos localizados na área da unidade de empacotamento.

Possuímos um Plano de Gestão de Água, responsável pelo gerenciamento dos recursos hídricos. Para estabelecer objetivos e metas relacionados à água, os dados de captação são utilizados como KPIs que são apresentados mensalmente aos diretores e gerentes da Companhia. A composição desse indicador é definida com base nas reuniões de análise crítica realizadas com a alta direção. As metas baseiam-se primeiramente nos requisitos estabelecidos nas portarias de outorga de uso, e são alinhadas em conformidade com o compromisso público de redução de captação assumido pela **uisa**.

Para identificar impactos relacionados à água, realizamos a avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA). Para compor esse indicador são realizadas amostragens nas captações e em pontos de monitoramento para avaliação dos possíveis impactos das operações.

A Companhia não realiza lançamento de efluentes em corpos hídricos [GRI 303-4]. A água captada é utilizada em circuito fechado no complexo industrial. Águas residuárias são destinadas para tratamento e posterior composição da vinhaça, aplicada nas operações de fertirrigação da cultura da cana.

12,4% foi a redução na captação de água na área industrial



Qualidade da Água (IQA)

Monitoramos a qualidade das águas superficiais e subterrâneas na área de influência da Companhia, utilizando parâmetros químicos, físicos e biológicos na análise. De acordo com o Índice de Qualidade das Águas (IQA), a qualidade dos nossos recursos hídricos é classificada como boa. Regularmente comunicamos os resultados à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), além de entregar relatórios anuais. O IQA foi desenvolvido para avaliar a qualidade da água bruta, visando seu uso para o abastecimento público. Para compor esse indicador são realizadas amostragens nas captações e em pontos de monitoramento para avaliações dos possíveis impactos das operações nos corpos hídricos.

Índice de Qualidade da Água

Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
72,45	72,46	73,42
Boa	Boa	Boa

51 < IQA ≤ 79 = BOA





A circularidade na gestão hídrica - ETALG

Medidas de redução também estão em ação. Nesta safra, a Companhia investiu R\$ 26,5 milhões na construção de uma Estação de Tratamento da Água e Lavagem de Gases (ETALG). A estação é uma tecnologia que recupera a água utilizada nos lavadores de gases de combustão das caldeiras, permitindo o reaproveitamento e removendo completamente as partículas sólidas. A ETALG proporciona a circularização da água de lavagem dos gases das caldeiras, com capacidade de operação de 1.900 m³/h.



Nascentes protegidas - Programa Águas da Guanabara

Iniciativa da Companhia, o Programa Águas da Guanabara foi idealizado em 2004 para revitalizar e preservar as 245 nascentes presentes em nossas áreas, que compõem a região de cabeceiras do Pantanal, a bacia hidrográfica do Alto Paraguai. Fundamentais para fornecer água para os córregos e rios, as nascentes têm papel crucial como fonte de vida para outros organismos.

Recente estudo, realizado por consultoria independente, mostra a efetividade do trabalho realizado pela **uisa**. Utilizando abordagens de sensoriamento remoto, fotointerpretação e de geoprocessamento, que inclui dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) e imagens de satélite, o estudo mapeou a precisão das nascentes.

A análise detalhada nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) da **uisa**, mostram os resultados positivos das práticas conservacionistas e de sustentabilidade, como plantio de mudas de árvores nativas e a manutenção de áreas de floresta, que protegem as nascentes e promovem a biodiversidade.



Captação de água - em megalitros (ML)¹ [GRI 303-3]

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Total de água captada	Total áreas de estresse hídrico	Total de água captada	Total áreas de estresse hídrico	Total de água captada	Total áreas de estresse hídrico
Água da superfície	8.700,72	0	8.368,38	0	8.863,50	0
Água subterrânea	6,99	0	6,87	0	6,99	0
Total	8.707,71	0	8.375,24²	0	8.870,49	0

1. A **uisa** não realiza a captação de águas em áreas identificadas como estresse hídrico. A captação de água (tomada de águas) é realizada sob rigoroso controle de engenharia e de monitoramento ambiental. No aspecto de sua disponibilidade, a Companhia realiza periodicamente a avaliação de risco hídrico, considerando a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI).

2. Houve revisão no total de água captada na safra 22/23, que anteriormente era 8.284,60. O dado ainda não era referente ao fechamento da safra [GRI 2-4]

Consumo de água, em megalitros (ML)² [GRI 303-5]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Consumo	8.707,71	8.284,60	8.870,49

2. Dados obtidos das medidas tomadas pelos medidores instalados junto às captações, registrados em planilhas de controle e monitorados periodicamente. Está em implementação o monitoramento automatizado de algumas captações a fim de garantir a exatidão dos dados.

Uso da água, em megalitros (ML) - Safra 2023/24

INDÚSTRIA	5.755,46
AGRÍCOLA	3.115,027





Olhar sistêmico para a agricultura

[Agricultura Regenerativa]

Conciliar a produtividade no campo com a restauração de ecossistemas

A agricultura regenerativa cria sistemas agrícolas sustentáveis e resilientes, revitalizando os ecossistemas e trazendo como benefícios a melhoria da saúde do solo, maior sequestro de carbono, aumento da biodiversidade dos ecossistemas e redução das emissões no processo produtivo. Pelas práticas agrícolas sustentáveis, entre outros aspectos, a **uisa** é detentora de importantes certificações, como a Regenagri e a Bonsucro.

A prática sustentável no campo é uma das principais responsáveis por aumentar a nossa Nota de Eficiência Energético-Ambiental no RenovaBio, na produção de etanol anidro e hidratado. Esse resultado agrega valor na emissão de CBios e melhora a nossa pegada de carbono.

Temos avançado muito em pesquisa e aplicações de novas práticas na agricultura. Nesta safra, por exemplo, foram testadas modalidades diferentes de adubação orgânica e organomineral para aumentar a produtividade e a longevidade dos canaviais. Os resultados prévios têm se mostrado positivos.

Nos últimos anos, reduzimos significativamente o uso de produtos químicos, incorporando insumos biológicos à rotina de manejo nos canaviais. Também investimos no melhoramento genético para que a nossa cana-de-açúcar seja mais produtiva e resistente a períodos de seca, pragas e doenças. Na Companhia, 100% da colheita é mecanizada, com cana crua, e 100% do plantio é realizado com auxílio de piloto automático, o que diminui a compactação do solo.



Expansão e renovação de canaviais (hectares)

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Expansão do canavial	5.158	3.680	5.961
Renovação do canavial	3.700	8.586	7.396
Total	8.858	12.266	13.357



Área cultivada com cana-de-açúcar (hectares)

	Safra 23/24
Terras próprias	25.141
Terras arrendadas	16.783
Total	41.924



Centro Biotecnológico da Biomassa

O Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB) foi criado pela **uisa** para gerar inovações no manejo da cultura da cana-de-açúcar e trabalha na área de qualidade agrícola, levantamento de pragas e doenças, produção de Mudas Pré-Brotadas (MPB), pesquisa em macro e microbiológicos.

O CBB apoia a melhora do sistema produtivo da **uisa**, principalmente na pesquisa e validação de novas práticas de manejo para aumentar a biodiversidade da cultura, através do desenvolvimento de novas variedades e fontes de biomassa. A pesquisa também é voltada para a cobertura do solo, explorando e mensurando os impactos em produtividade e benefícios ao solo na rotação de cultura, além de bioinsumos e práticas de substituição de adubação mineral.

Manejo varietal

A **uisa** possui um Viveiro de Mudas Pré-Brotadas (MPB) que já trouxe resultados promissores em variedades, a exemplo da IAC07-8008, que está se consolidando em performance. A MPB é utilizada como ferramenta para reduzir a demanda por mudas e potencializar materiais de interesse em multiplicação, com maior sanidade e pureza da variedade.

Todas as nossas mudas pré-brotadas foram utilizadas em áreas de expansão e com demanda de novos cultivares, ajudando a distribuir novos materiais em áreas com menor disponibilidade. São variedades de cana melhor adaptadas ao clima e às condições do solo. Na safra 2023/24, produzimos 3.366.277 mudas, plantadas em 2.272 hectares. Nosso viveiro tem capacidade estática de armazenar até 1,5 milhões de mudas.

Biofertilizantes

Também faz parte das pesquisas do CBB, o aproveitamento dos subprodutos da **uisa**, maximizando fontes de nutrientes, como vinhaça e torta de filtro. Além disso, outros subprodutos como extrato de levedura e até mesmo composto orgânico de origem bovina estão entrando no portfólio de utilização agrícola.

Na safra 2023/24, a **uisa** investiu mais de R\$ 7 milhões no sistema de fertirrigação, sendo atingidos 25.233 hectares, com 7,5 milhões de metros cúbicos de vinhaça. A aplicação nos canaviais auxilia na brotação e aumenta a nossa produtividade em toneladas de cana-de-açúcar por hectare (TCH). A vinhaça possui em sua composição potássio, cálcio, nitrogênio, entre outros nutrientes importantes para o canavial, ajudando a otimizar a adubação e reduzir a demanda de insumos de origem mineral no sistema produtivo.

Na safra, a **uisa** gerou 162.039 toneladas métricas de torta de filtro e 36.219 toneladas métricas de cinzas, transformadas em adubo orgânico através da compostagem. A torta de filtro, rica em fósforo, nitrogênio e cálcio, é originada da filtração do caldo de cana e as cinzas são provenientes da combustão da biomassa, na geração de energia elétrica.

Produzimos **3,4 milhões** de Mudas Pré-Brotadas (MPB)



Área fertirrigada (hectares)

Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
19.045	23.180	25.233

Toneladas de Cana por Hectare (TCH)

Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
81,8	91,1	94,6

Controle biológico

A **uisa** utiliza produtos biológicos para combater pragas nas lavouras, uma alternativa aos defensivos químicos. Para enfrentar as principais pragas da cana-de-açúcar, utilizamos a vespa *Cotesia flavipes* e o fungo *metharizium anisopliae*.

O agente microbiológico utilizado no controle de pragas é a vespa *cotesia*, produzida na própria Companhia, pelo Centro Biotecnológico da Biomassa. O Centro tem capacidade de produção de 240 mil tubetes biodegradáveis, que são 100% liberados na lavoura via drones. Adquirimos novos drones específicos para o controle biológico, com maior capacidade e controle operacional.

Já o fungo *Metharizium anisopliae*, utilizado no combate à cigarrinha-das-raízes, é adquirido fora da empresa. O CBB tem realizado pesquisas e testes com diversos bioinsumos, entre eles a *Isaria fumosorosea*, fungo entomopatológico que tem como alvo o controle de ovos e lagartas pequenas, além de ter sinergia no controle da cigarrinha, controlando larvas e fungos.

Manejo das principais pragas por área plantada (hectares)

	SF ¹ 21/22	SF 22/23	SF 23/24
<i>Cotesia flavipes</i> ²	34.337	32.975	28.962
<i>Metarhizium anisopliae</i> ³	5.875	27.145	31.245

1. Safra

2. A vespa combate a broca-da-cana

3. O fungo combate a cigarrinha-das-raízes



29 mil hectares aproximadamente receberam aplicação de microbiológico

Inovação no manejo de pragas

O manejo de pragas evoluiu através da utilização de inteligência artificial, em parceria com o Google. Através de um aplicativo, o celular registra no campo as mariposas capturadas em armadilhas dispostas na plantação. Além da identificação, a tecnologia atua na quantificação de mariposas, com alta assertividade, o que otimiza a aplicação de defensivos agrícolas. A ferramenta continua evoluindo, buscando melhorar o monitoramento e o controle.



Cobertura do solo e rotação de culturas

A **uisa** mantém a cobertura do solo com a palha da colheita da cana. Periodicamente realizamos análises físico-químicas para garantia da saúde do solo. A Companhia realiza a rotação de cultura com espécies que aumentam a fixação de nitrogênio de forma biológica, como a soja e a crotalária. Em áreas de reforma, a **uisa** realiza consórcio de culturas e ainda tem implementado o plantio direto, garantindo a fixação do carbono no solo.



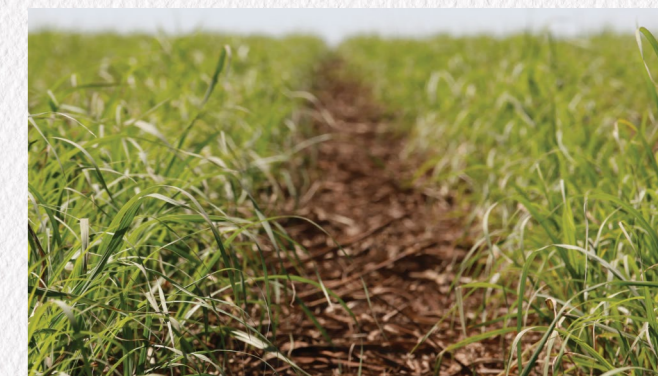
Crotalária

Rotação de culturas em área de renovação de cana-de-açúcar (hectares)

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Soja	1.500	2.090	2.514,00
Crotalária	1.658	1.017	1.023,76
Milho	-	-	111,20
Mix sementes	-	-	718,69

Área total com plantio direto (hectares)

	Safra 22/23	Safra 23/24
	1.500	2.000



Cana-de-açúcar



Soja

Circularidade

[Economia Circular]

A cadeia de produção da Companhia é baseada na economia circular. Nossa matéria-prima tem 100% de aproveitamento e origina novos produtos.

A circularidade da cana-de-açúcar já começa no campo: depois da colheita, parte da palha permanece no solo, fazendo a cobertura. A prática ajuda a sequestrar carbono, proteger o solo contra o impacto das gotas de chuva e de erosão, fixar o nitrogênio e controlar os nematoides.

Ao ir para a indústria, gera produtos sustentáveis como o etanol, o açúcar e a energia (vapor para o processo industrial e energia elétrica – parte dela responsável pela autossuficiência energética da biorrefinaria e o excedente destinado a concessionárias).

O processo industrial gera resíduos que passam à condição de novos produtos. Tradicionalmente usadas na adubação orgânica, juntamente com as cinzas, a vinhaça e a torta de filtro se transformarão em matéria-primas na produção de biogás, biometano e energia elétrica com o futuro funcionamento da nova empresa da Companhia, a **uisa Geo Biogás**,

A biomassa proveniente das moendas, juntamente com a palha, é utilizada para gerar energia elétrica. O bagaço é também destinado à pecuária, servindo de nutrição animal. E as leveduras presentes no processo de produção do etanol passaram a produzir leveduras inativa, hidrolisada e autolisada pela **uisa Bionutrition**.



Construção da uisa Geo Biogás.



Uisa BioNutrition.

As leveduras também têm como destinação complementar a nutrição animal.

Estamos falando de um ciclo renovável que não pára por aí. Inovação e tecnologia têm mostrado que a cana-de-açúcar pode ter ainda muitas outras aplicações. Com foco no desenvolvimento da nossa Companhia, a **uisa** tem feito investimentos robustos para explorar novas oportunidades de mercado, inclusive na comercialização de créditos de descarbonização, resultado de suas práticas sustentáveis.

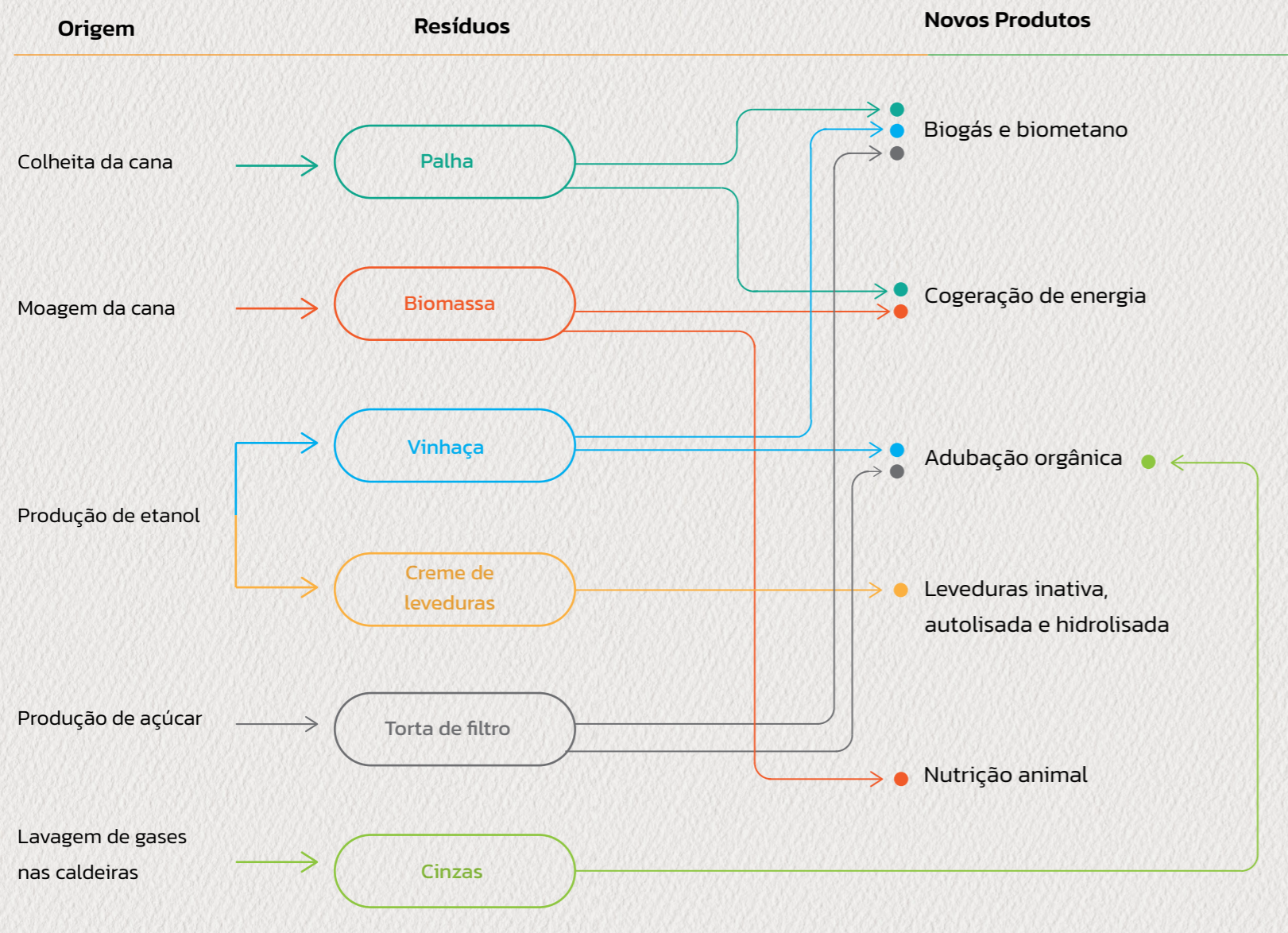


Central de compostagem

Resíduos geram novos produtos

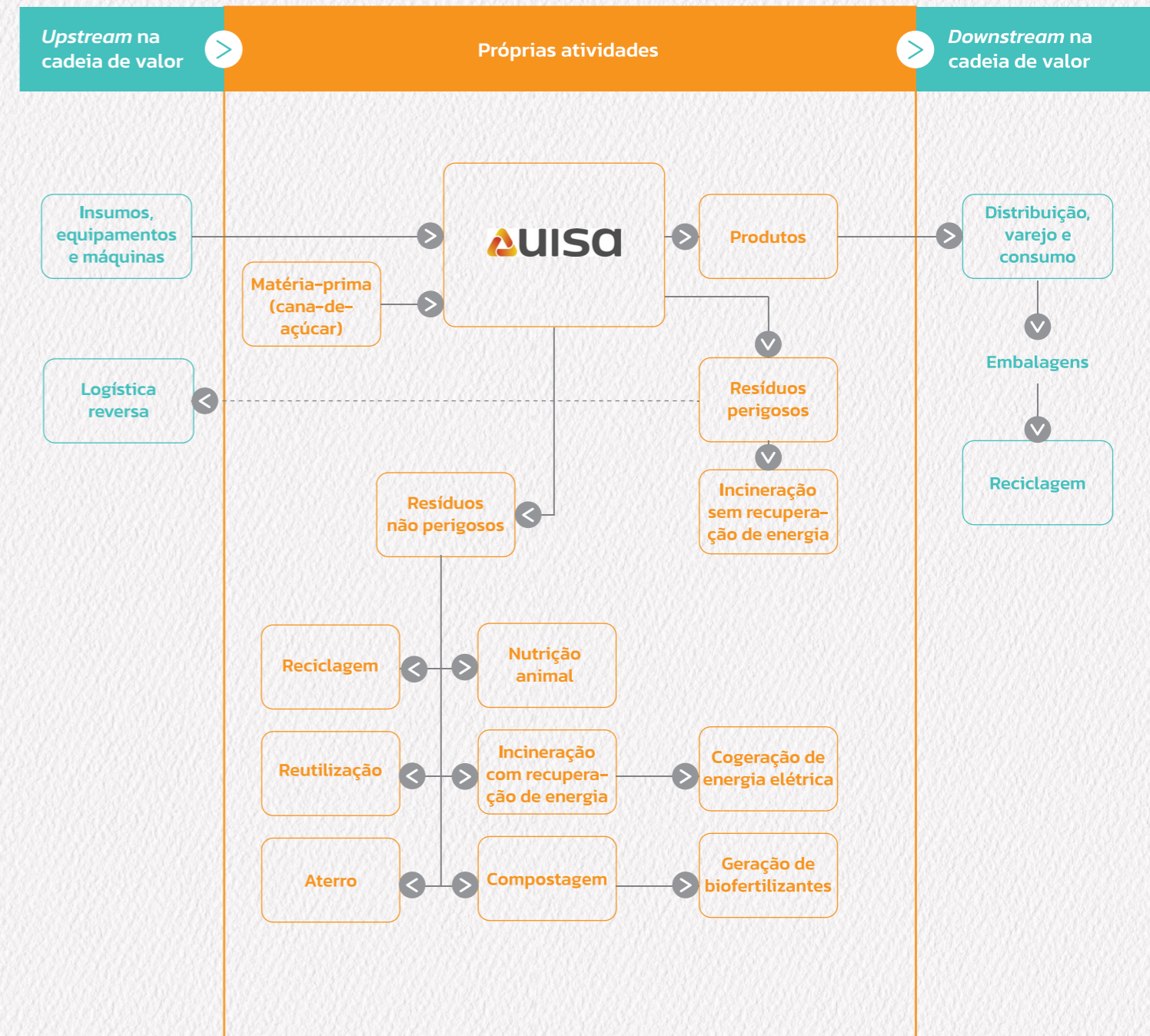
Resíduos da cana-de-açúcar transformados em bioprodutos e biofertilizantes

		Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Biomassa	tonelada	1.287.024,61	1.468.869,78	1.540.118,88
Torta de Filtro	tonelada	120.225,99	129.419,19	162.039,30
Vinhaça	metro cúbico	7.371.722,27	5.133.417,97	7.501.384,00
Cinzas	tonelada	29.047,42	31.162,23	36.219,60



Resíduos na cadeia de valor

Fluxo de processos de entradas, atividades e saídas relacionadas a gestão de resíduos [GRI 306-1]



Downstream (entrada): fornecedores de equipamentos, serviços e máquinas e fornecedores de cana-de-açúcar; **Atividades:** a maior parte da matéria-prima, a cana-de-açúcar, é cultivada na própria Companhia. No ambiente interno, a **uisa** produz etanol anidro e hidratado, açúcar, álcool gel e saneantes e leveduras. Produzimos resíduos que são utilizados na própria **uisa** na geração de bioenergia e como biofertilizantes; **Upstream (saída):** 100% das embalagens de nossos produtos são reciclados.

Selo eureciclo

Reciclamos 100% das embalagens plásticas que comercializamos. Isso é possível através dos certificados de compensação ambiental da *startup* eureciclo. O sistema funciona conectando marcas aos agentes de reciclagem. A partir da quantidade de plástico que geramos com a venda de nossos produtos, compramos certificados equivalentes em reciclagem.

O pagamento destes certificados é destinado às cooperativas de reciclagem homologadas pela eureciclo, que devem comprovar de maneira documentada que a operação de reciclagem dos resíduos equivalentes, em massa e material das embalagens, está sendo efetivamente realizada. Somos a primeira biorrefinaria a inserir o selo eureciclo em embalagens de açúcar comercializadas no mercado do Centro-Oeste e Norte do país. Essa ação contribui com o fortalecimento e a estruturação da cadeia de reciclagem, que resulta em melhores condições de trabalho, geração de emprego e renda em mais de 12 estados.

A tecnologia permite que todos os dados da cadeia de reciclagem sejam rastreados via *blockchain*, certificando o trabalho das cooperativas. Esse processo é atestado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).



100% das embalagens
que colocamos no mercado
são recicladas



Resíduos gerados

Resíduos gerados (em toneladas) [GRI 306-3]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	Disposição final
Plástico	89,49	148,37	167,12	Reciclagem
Papel/Papelão	64,02	43,18	51,02	Reciclagem
Vidro	0,81	0,38	0,30	Reciclagem
Sucata metálica	706,19	642,11	987,56	Reciclagem
Lâmpadas usadas	0,13	0,18	-	Descontaminação
Pneus	37,91	124,80	73,27	Reciclagem
Bateria automotiva	17,08	0,69	22,34	Logística Reversa
Pilhas	0,0003	0,002	-	Logística Reversa
Embalagens de agrotóxicos	28,80	50,95	63,42	Logística Reversa
Bombonas de plástico tambores de metal	15,40	11,74	10,62	Logística Reversa
Resíduos contaminados	91,50	116,03	59,13	Incineração (com recuperação de energia)
Óleo usado ou contaminado	59,34	46,02	77,00	Refino
Resíduos de serviços de saúde	0,024	0,014	0,157	Incineração (sem recuperação de energia)
Resíduos de construção civil	9,54	11,73	15,18	Reutilização interna
Resíduo geral ¹	48,57	61,68	40,65	Aterro
Resíduo eletrônico	1,03	-	0,45	Reciclagem
Torta de filtro	120.225,99	129.419,19	162.039,30	Reutilização interna
Bagaço	1.287.024,61	1.468.869,78	1.540.118,88	Incineração (com recuperação de energia)
Cinzas	29.047,72	31.162,23	36.219,60	Reutilização interna

1. A **uisa** considera "Resíduo Geral" os resíduos que não são possíveis de serem reciclados. Nenhum resíduo perigoso é disposto em aterro.



Resíduos não destinados para disposição final, em toneladas [GRI 306-4]

		Safr 21/22		Safr 22/23		Safr 23/24	
		Dentro da uisa	Fora da uisa	Dentro da uisa	Fora da uisa	Dentro da uisa	Fora da uisa
NÃO PERIGOSOS	Reciclagem	-	898,43	-	958,85	-	1.308,97
	Logística reversa	-	15,40	-	11,75	-	10,62
	Reutilização interna	149.283,25	-	160.593,15	-	198.274,07	-
	Total não perigosos	149.283,25	913,83	160.593,15	970,60	198.274,07	1319,59
PERIGOSOS	Logística reversa	-	46,91	-	51,64	-	86,21
	Rerrefino	-	59,34	-	46,03	-	77,00
	Descontaminação	-	0,13	-	0,18	-	-
	Total perigosos	-	106,38	-	97,85	-	163,21
Total geral		149.283,25	1.020,21	160.593,15	1.068,45	198.274,07	1.482,80

Resíduos destinados para disposição final, em toneladas [GRI 306-5]

		Safr 21/22		Safr 22/23		Safr 23/24	
		Dentro da uisa	Fora da uisa	Dentro da uisa	Fora da uisa	Dentro da uisa	Fora da uisa
NÃO PERIGOSOS	Aterro	-	48,57	-	61,68	-	40,65
	Incineração com recuperação de energia	1.287.024,61	-	1.468.869,78	-	1.540.118,88	-
	Total não perigosos	1.287.024,61	48,57	1.468.869,78	61,68	1.540.118,88	40,65
PERIGOSOS	Incineração sem recuperação de energia	-	0,024	-	0,014	-	0,157
	Incineração com recuperação de energia	-	91,50	-	116,03	-	59,13
	Total perigosos	-	91,52	-	116,04	-	59,28
	Total geral	1.287.024,61	140,09	1.468.869,78	177,72	1.540.118,88	99,93

Gestão de impactos [GRI 306-2]

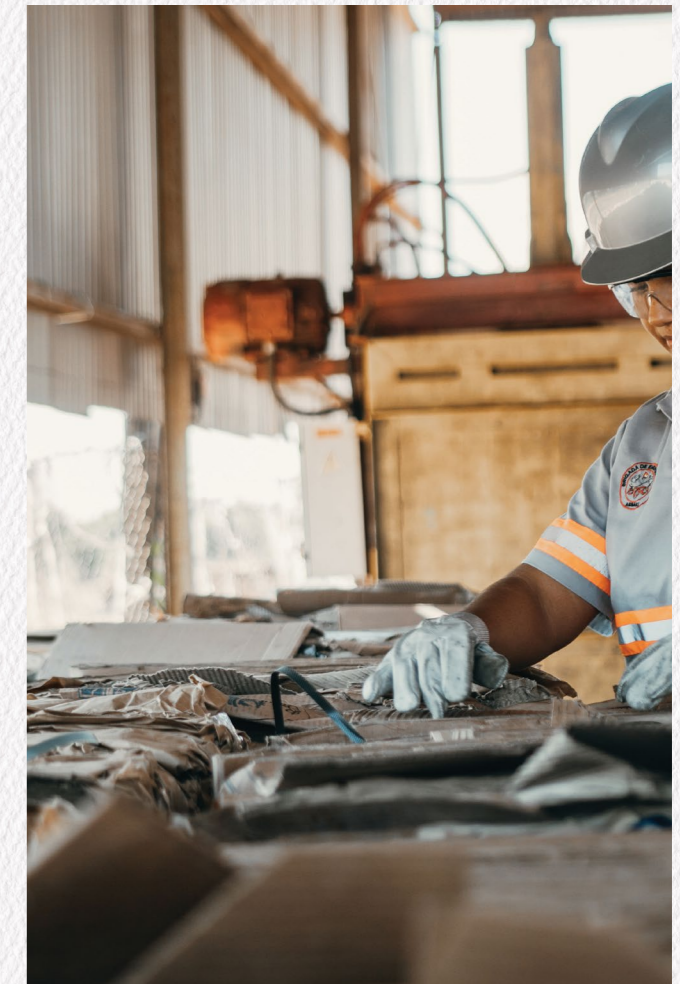
Os resíduos provenientes de nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar, são 100% aproveitados. Já os resíduos como plástico, papel, vidro, sucata metálica, lâmpadas, entre outros, são 94% reciclados, utilizados internamente ou destinados à logística reversa.

Os resíduos reciclados são encaminhados à nossa Central de Reciclagem, passando por triagem. Posteriormente são encaminhados para empresas especializadas, conforme estabelecido na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Os materiais considerados perigosos, são encaminhados para tratamento específico, conforme legislação vigente.

O nosso Plano de Resíduos Sólidos (PGRS) realiza a gestão dos resíduos desde a geração até a destinação. Todos os resíduos removidos da **uisa** são registrados em Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e, posteriormente, têm seus certificados de disposição final emitidos por empresas devidamente licenciadas dentro da plataforma do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR), do Ministério do Meio Ambiente.

Todas as empresas que prestam serviços para a Companhia passam por um processo de qualificação e têm seus contratos cancelados pela área de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa.

Reciclamos 100% das embalagens que colocamos no mercado através da parceria com a *startup* eureciclo. No ambiente interno, para o gerenciamento de resíduos possuímos um sistema de controle através da pesagem, preenchimento adequado de planilhas quantificando os resíduos gerados e encaminhando para a reciclagem ou reutilização, e para a destinação final.



94% de nossos resíduos são reciclados



Programas

[Inclusão, desenvolvimento e conscientização]



O mundo corporativo e a sociedade civil juntos na construção da sustentabilidade

A **uisa** desenvolve programas ambientais envolvendo a comunidade e nossos funcionários, estimulando ações de práticas sustentáveis e a conscientização sobre a preservação do meio ambiente. Projetos como Muda Mundo, Doce Peixe, Pensamos Verde e Programa de Avistamento da Fauna fazem parte do eixo Capital Natural, de nossa estratégia ESG.

Muda Mundo

Estimula a coleta seletiva, a reciclagem e a preservação ambiental por meio de palestras e troca de garrafas pet recolhidas pela comunidade por mudas de árvores produzidas no viveiro da **uisa**.

Doce Peixe

Trabalha temas relacionados à preservação e à conservação de recursos hídricos e da fauna aquática com atividades de orientação e sensibilização de crianças, adolescentes e demais membros da comunidade.

Pensamos Verde

Produz mudas nativas e frutíferas no Viveiro Florestal da Companhia para posterior doação à comunidade. O objetivo é

promover a arborização urbana e rural, revitalizando ecossistemas, protegendo nascentes e recuperando áreas degradadas na região. Também são realizadas atividades de educação ambiental com alunos e comunidade em geral nas escolas, Viveiro Florestal e Bosque Guanabara.



Programa de Avistamento da Fauna

Neste programa, os funcionários são parceiros da Companhia no registro de animais silvestres e no relato de possíveis impactos decorrentes das nossas ações na fauna local. A **uisa** estimula os seus funcionários em suas rotinas de trabalho a fotografar ou filmar os animais que transitam pelas nossas áreas de influência, possibilitando a elaboração de um inventário da fauna local e ações para preservá-la.



O "Pensamos Verde" reuniu crianças da Florescer Ação Social para o plantio de mudas no Dia da Água e visita guiada ao Departamento de Água e Esgoto.



Imagem capturada por um funcionário da **uisa**. Esta ação faz parte do Programa de Avistamento da Fauna.



Crianças das escolas municipais e da Florescer Ação Social se encontraram na represa São Lourenço, numa ação de conscientização do Doce Peixe.



No Dia da Árvore, o Programa Pensamos Verde desenvolveu ação no Viveiro Florestal com crianças de escolas da região.

Programa Águas da Guanabara

Revitaliza e preserva nascentes em propriedades rurais da **uisa** através do plantio de mudas de árvores nativas e manutenção de 31 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP), que hoje protegem 245 nascentes.



Programa Nossa Cana

Apoia os fornecedores de cana-de-açúcar na rotina de boas práticas na cadeia produtiva, e estabelece critérios ambientais, sociais e de governança com o objetivo de acelerar o desenvolvimento sustentável.



Semana de Meio Ambiente

Através do Programa Pensamos Verde, a **uisa** reuniu crianças das escolas municipais de ensino de Nova Olímpia (MT) para atividades no Viveiro Florestal e no Bosque Guanabara. Fizeram parte da ação, no trabalho de conscientização com os alunos, uma peça teatral e a expedição ao Viveiro, mostrando o processo de produção das mudas.



Programa de Valorização dos Povos Tradicionais

A 21 km da **uisa** está o Território Indígena Umutina, uma área de 28.120 hectares localizada no município de Barra do Bugres - MT, que abriga 15 aldeias homologadas e outras em fase de criação. Na área, vivem cerca de 429 moradores do povo Balatiponé.

Especificamente para este público, a **uisa** desenvolveu, em 2022, o Programa de Valorização dos Povos Tradicionais. O objetivo é dialogar com a comunidade e agregar valor com apoio a iniciativas de desenvolvimento sustentável, com anuência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), impactando positivamente. O Programa faz parte do eixo "Nossa Atmosfera" da nossa estratégia de ESG. A base para o seu desenvolvimento é a escuta, para que as ações sejam orientadas dentro do que rege os princípios culturais da comunidade e atendendo às suas expectativas.

Na safra, a **uisa**, em parceria com duas instituições, viabilizou a doação de equipamentos odontológicos atendendo à solicitação do Conselho Local de Saúde Umutina e da Associação Indígena Hokemaná para equipar o consultório localizado na aldeia central do território. Com o investimento, a unidade pode realizar 80 atendimentos mensais à população indígena.

O foco do Programa é estabelecer linha de apoio que promova a valorização da cultura, a inclusão, capacitações, treinamentos e suporte na agricultura familiar. No início de 2023, a Companhia realizou a 1ª Feira de Cultura Indígena no município de Nova Olímpia (MT). Na ocasião, as aldeias interagiram com a comunidade da cidade através da exposição de artesanatos, joias sustentáveis e de produtos das roças tradicionais. Também foram realizados curso de piscicultura, treinamentos de primeiros socorros na aldeia e atividades alusivas ao Dia da Árvore, envolvendo alunos da Escola Estadual Indígena Jula Paré e da Florescer Ação Social na sede da **uisa**.

Ações do Programa

O Programa promove o diálogo e fomenta iniciativas de desenvolvimento sustentável e de valorização da cultura dos povos indígenas que vivem na área de influência da **uisa**. Nas fotos abaixo, treinamento de primeiros socorros na aldeia e Feira da Cultura Indígena.



Fornecedores

[Práticas sustentáveis e conformidade ambiental]

Sustentabilidade e desenvolvimento na cadeia de valor

Programa Nossa Cana

A Associação dos Fornecedores de Cana do Vale do Rio Paraguai (Assovale) é a entidade que representa os 42 fornecedores de cana-de-açúcar da **uisa**. Para eles, buscando disseminar práticas sustentáveis na cadeia de valor, criamos o Programa Nossa Cana. O Programa orienta os fornecedores a respeito das certificações RenovaBio e Bonsucro, os apoia na orientação de boas práticas no campo, tecnologias e inovações e auxilia na gestão de requisitos legais.

Anualmente são realizadas auditorias dentro do Programa Nossa Cana, para acompanhamento da evolução, o que permite à **uisa** e à Assovale estabelecer um *ranking*. De acordo com a pontuação alcançada, os fornecedores são recompensados financeiramente.

A auditoria avalia critérios como controle de aspectos agrônômicos, efluentes, produtos químicos e resíduos, cumprimento de legislação trabalhista, preservação da biodiversidade, agricultura regenerativa, entre outros requisitos em consonância com padrões de boas práticas adotadas pela **uisa**, Programa RenovaBio e Bonsucro.

Com este trabalho, a **uisa** também avança em suas metas de descarbonização e melhora a sua nota de eficiência energética junto à RenovaBio. Na safra, a Assovale foi responsável pelo fornecimento de 2,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



Fornecedora de cana recebe prêmio pelo 2º lugar no ranking do Programa Nossa Cana.

Cana-de-açúcar processada (toneladas)

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Cana própria	2.888.140	3.050.864	3.771.124,14
Cana de fornecedores	1.949.659	2.123.009	2.242.423,65
Total	4.837.799	5.173.873	6.013.547,01

100% de nossos fornecedores foram selecionados com base em critérios ambientais

Conformidade ambiental

A gestão de fornecedores da Companhia prevê que a empresa a ser contratada cumpra todas as diretrizes e siga as leis e normas ambientais pertinentes às atividades que executa. Temos 7.979 fornecedores cadastrados através de nosso Portal de Relacionamento. Ao se cadastrar no Portal, o fornecedor aceita as orientações do Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores, que traz claramente as exigências ambientais a serem cumpridas.

Todos os fornecedores passam por processo de diligência socioambiental. Exigimos todas as licenças, declarações e programas ambientais específicos para cada tipo de serviço e material. A documentação é homologada pelas áreas de Suprimentos,

Sustentabilidade e de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa.

Os possíveis impactos potenciais negativos na cadeia de fornecimento são conformidade com requisitos legais, gestão de resíduos, emissões atmosféricas, supressão vegetal, embargos e autuações. Na safra, nenhum dos fornecedores críticos precisou se adequar para atender à Companhia. **[GRI 308-2]**

Em caso de impactos negativos ao longo do processo de fornecimento, a empresa é comunicada para elaborar planos de ação corretiva. Caso os requisitos não sejam cumpridos, as áreas de Suprimentos e Jurídico são comunicadas a realizarem o processo de desqualificação, considerando o risco ambiental. **[GRI 308-2]**

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais [GRI 308-1]

	Safra 22/23	Safra 23/24
Consumo total de novos fornecedores durante o período de relato	596	808
Número de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	538	808
Percentual (%)	90,27%	100%

Fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais [GRI 308-2]

	Safra 22/23	Safra 23/24
Total de fornecedores cadastrados	12.644	7.979
Fornecedores críticos	748	479 ¹
Percentual (%)	5,9%	6%

1. *Fornecedores críticos: fornecedores de itens controlados para a aquisição (insumos, matérias-primas e serviços fixos) com potencial de causar impactos ambientais negativos reais e potenciais, assim como impactos na capacidade e qualidade dos produtos, desempenho de processos, na segurança e integridade de equipamentos, na saúde e segurança dos funcionários. Esse valor representa a totalidade de fornecedores críticos e 100% deles passam por homologação.*



Pessoas



Ecosystema uisa

Somos feitos de muita gente, interconectados, caminhando juntos.



Somos maiores do que os nossos próprios limites. Temos, além da responsabilidade de uma gestão ética, diversa, inclusiva, com segurança e bem-estar de nossos funcionários, uma conexão direta com a comunidade, nossos parceiros e fornecedores. Somos feitos de muita gente.

Estamos empenhados no crescimento sustentável, focados na capacitação das pessoas que trabalham conosco, estimulando o sentido de inovação e empreendedorismo. Desenvolvemos ações para a manutenção de um ambiente seguro e saudável, com um sistema de Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho (SSBET) robusto e em constante evolução.

A nossa visão é sistêmica e entendemos que não estamos sozinhos. Com a comunidade temos agido proativamente, num processo de escuta ativa, desenvolvendo um trabalho com crianças, adolescentes e adultos em educação, cultura, esportes, geração de renda e capacitação profissional. Além de estarmos atentos aos impactos que geramos em nosso entorno.

Com os fornecedores, temos tido uma relação de crescimento e parceria. Se dinamizamos a economia,

eles estão conosco, fortalecendo os negócios, compartilhando tecnologia, inovação e estimulando ações socioambientais positivas para um mundo melhor.

A partir de agora, trataremos de três de nossos temas materiais: “Valorização e Desenvolvimento de Pessoas”, “Responsabilidade e Desenvolvimento Social” e “Responsabilidade e Excelência na Cadeia Produtiva”.

Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar

Em 2023, fomos listados entre as 150 empresas mais incríveis para se trabalhar no Brasil, na categoria Grandes Empresas. O Prêmio é uma iniciativa da UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA), que destaca as empresas brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os colaboradores a partir de pesquisa junto aos funcionários. O levantamento mede o ambiente de trabalho, a cultura organizacional, a atuação da liderança e satisfação com os serviços de Recursos Humanos. A pesquisa foi feita com mais de 209 mil trabalhadores brasileiros.



Spot informativo uisa News é premiado

O MasterCana Social 2023, um dos principais eventos do setor sucroenergético brasileiro, premiou o projeto **uisa News**. Em formato de áudio, enviado via WhatsApp, o **uisa News** é uma ferramenta que fomenta a comunicação no campo e na indústria da Companhia. Divulgado semanalmente, o recurso apresenta um resumo das principais notícias da empresa e tem como propósito informar funcionários que não possuem acesso aos canais tradicionais, como e-mail e intranet. O projeto faz parte do plano de comunicação da **uisa**, que produz conteúdo de qualidade, com uma linguagem clara e acessível a todos os funcionários.





Valorização e Desenvolvimento [GRI 3-3]

[Nossa Gente]

**Juntos somos a uisa,
trabalhando na construção
de um ambiente respeitoso,
diverso e inclusivo.**



Juntos somos fortes, com potencial de crescimento e resiliência. Somos capazes de enfrentar desafios, aprender com eles e superá-los. Acreditamos no desenvolvimento das pessoas e caminhamos gradual e progressivamente na construção da cultura para um mundo mais justo e igualitário. No encerramento da safra 2023/24, trabalhavam na Companhia 3.081 pessoas, sendo 85,26% homens e 14,74% mulheres, além de 172 pessoas de empresas terceirizadas.

Trabalhamos para manter um espaço saudável, seguro, acolhedor e integrativo para os nossos funcionários. Deste propósito deriva o nosso tema material “Valorização e Desenvolvimento de Pessoas”, que está associado aos eixos “Nossa Gente” e “Bem-estar” da nossa estratégia de desenvolvimento sustentável.

O tema é gerido pela Diretoria de Gente e Cultura, pelo Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração e pelo Comitê de Sustentabilidade, que assessoram a

Diretoria Executiva sobre relacionamento humano e processos relacionados à gestão de pessoas e cultura organizacional.

Um de nossos grandes propósitos é o engajamento de nossos funcionários, disseminando a nossa cultura corporativa, com seus valores, diretrizes e metas. A informação é fundamental neste processo, para que as pessoas entendam o caminho que a nossa empresa precisa seguir e se envolvam para consolidar os resultados.

Total de funcionários diretos¹

Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
2.574	2.958	3.081 ¹

Total de funcionários terceirizados [GRI 2-8]

Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
191	430 ²	172

1. O termo “funcionários diretos” refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT. Os dados são de 31 de março de 2023, ao final da safra.

2. O aumento de funcionários terceirizados na safra 22/23 deveu-se a projetos de expansão da Companhia, com acréscimo significativo na área de engenharia.

Informação que conecta

Anualmente, realizamos o **Encontro de Líderes uisa 360°**. Nesta safra, reunimos 75 líderes neste evento que é o maior encontro estratégico da Companhia. É o momento anual em que os gestores unem suas *expertises* para debaterem o futuro, discutindo oportunidades e projetos essenciais para o crescimento da **uisa**. A agenda é marcada pela conexão e comunicação, despertando o pertencimento, a visão sistêmica e a sinergia entre as áreas. Posteriormente, as lideranças compartilham estas informações com suas equipes.

Seguimos com atividades trimestrais do **uisa 360°**, um *report* de informações, aberto a toda a Companhia. Os encontros são mediados pelo diretor-presidente e realizado no Centro de Treinamento Administrativo (CTA), com participação presencial e transmissão *on-line*. Como pauta do evento, são apresentados os números de produção, dados administrativos, exportação, segurança, além do plano estratégico dos próximos meses, tomadas de decisões e posicionamento institucional.



Para integrar os funcionários, a **uisa** desenvolveu várias ferramentas que disseminam as informações corporativas. Porém, para aqueles que não têm acesso aos canais tradicionais, como e-mail e intranet, desenvolvemos o “**uisa News**”, um *spot* semanal para a divulgação das nossas principais informações via WhatsApp. O áudio tem a narração de um funcionário da Companhia. Através de iniciativas como essa, divulgamos, além de comunicação estratégica, campanhas e comunicados para fortalecer a nossa cultura organizacional.

Nossa Cultura

A diferença nos fortalece. Diferentes experiências, origens, culturas, crenças, raças, orientações afetivo-sexuais, gêneros, deficiências, gerações, contribuem para o respeito e a valorização do ser humano e ampliam as perspectivas.

Temos trabalhado para gradualmente expandir a diversidade em nosso quadro de funcionários, cientes de que apenas tendo representatividade é que será possível empoderar pautas hoje ainda minoritárias e nos fortalecer enquanto organização. Criamos os Bancos de Talentos para vagas afirmativas, para recrutamento de mulheres, pessoas pretas, com idade acima de 50 anos, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência.

Nas últimas duas safras, desenvolvemos e implantamos documentos importantes neste sentido, como a **Política de Cultura de Diversidade e Inclusão**, **Política Contra Assédio e Discriminação** e atualizamos nosso **Código de Ética e de Conduta** e o **Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores**. Estas publicações refletem o nosso jeito de ser e em que acreditamos, externando para os nossos públicos orientações fundamentais sobre a nossa cultura organizacional, deixando claro aos nossos parceiros e funcionários o que se caracteriza como preconceito e assédio.

Em 2023, a **uisa** desenvolveu o Programa + Possibilidades, criado pelo Senai MT, BioInd^{MT} e as indústrias de bioenergia filiadas, cujo foco é a capacitação profissional nas áreas de Gestão e Logística de Pessoas com Deficiência (PcDs), promovendo a inclusão no mercado de trabalho. Na Companhia, **tivemos a participação de 113 pessoas** da região, que durante um ano tiveram aulas práticas e teóricas.

Programa + Possibilidades

A **uisa**, em parceria com o Senai-MT, realizou o treinamento dos funcionários inseridos em áreas estratégicas da Companhia para receberem os integrantes do Programa + Possibilidades. No escopo de capacitação foram tratados temas como inclusão, diversidade e acessibilidade.



Encontro de Líderes **uisa 360°**



Aula do Programa + Possibilidades



Dia da Mulher

Implantado há 2 anos, o Grupo de Afinidades Agro Mulher atua nas questões de gênero, com encontros periódicos discutindo as necessidades, anseios e dificuldades da mulher trabalhadora em nossa Companhia. Além disso, em datas como o Dia da Mulher, por exemplo, criamos oportunidades para encontros e discussão, como nesta safra, em que as funcionárias de todas as áreas da empresa discutiram educação financeira, o papel da mulher no agronegócio, saúde mental e carreira na uisa.



Reunião do Grupo de Afinidades Agro Mulher

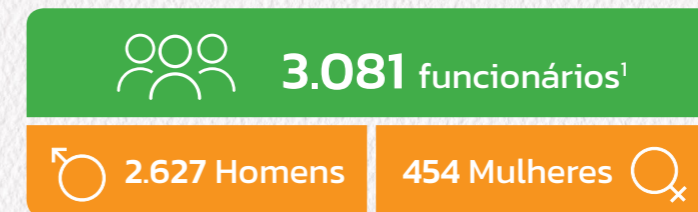
Nossos Funcionários

Número de funcionários¹, por tipo de contrato e gênero [GRI 2-7]

	Safra 21/22	Safra 22/23		Safra 23/24 ¹	
	Total de Contratos ²	Contrato Permanente	Contrato Temporário	Contrato Permanente	Contrato Temporário
Homem	2.275	2.411	182	2.426	201
Mulher	299	321	44	398	56
Total	2.574	2.732	226	2.824	257

1. Empregados contratados pelo regime da CLT. Os dados são de 31 de março de 2023, ao final da safra.

2. O total de contratos é a soma dos contratos permanentes e temporários.



Número de funcionários¹, por tipo de contrato e região [GRI 2-7]

	Safra 21/22	Safra 22/23		Safra 23/24 ¹	
	Total de Contratos ²	Contrato Permanente	Contrato Temporário	Contrato Permanente	Contrato Temporário
Norte	24	20	-	39	2
Centro-Oeste	2.542	2.706	226	2.700	232
Sudeste	8	6	-	62	11
Sul	-	-	-	4	1
Nordeste	-	-	-	19	11
Total	2.574	2.732	226	2.824	257

1. Empregados contratados pelo regime da CLT. Os dados são de 31 de março de 2023, ao final da safra.

2. O total de contratos é a soma dos contratos permanentes e temporários.



Percentual de funcionários¹, por categoria funcional e gênero (%) [GRI 405-1]

	Safr 21/22		Safr 22/23		Safr 23/24 ¹	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Diretor	100,00%	-	100,00%	-	100,00%	-
Gerente executivo	66,67%	33,33%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Gerente	77,78%	22,22%	77,00%	23,00%	92,30%	7,69%
Coordenador	86,37%	13,63%	89,00%	11,00%	87,75%	12,24%
Supervisor	91,42%	8,58%	90,00%	10,00%	89,79%	10,20%
Especialista	79,41%	20,59%	82,00%	18,00%	84,90%	15,09%
Analista/técnico	71,00%	29,00%	71,00%	29,00%	68,84%	31,15%
Operacional	90,67%	9,33%	89,00%	11,00%	86,79%	13,20%
Total	90,43%	9,57%	81,00%	19,00%	85,26%	14,74%

¹ Empregados contratados pelo regime da CLT. Os dados são de 31 de março de 2023, ao final da safra.



Número de funcionários¹ ao longo da safra 2023/24 (flutuação)

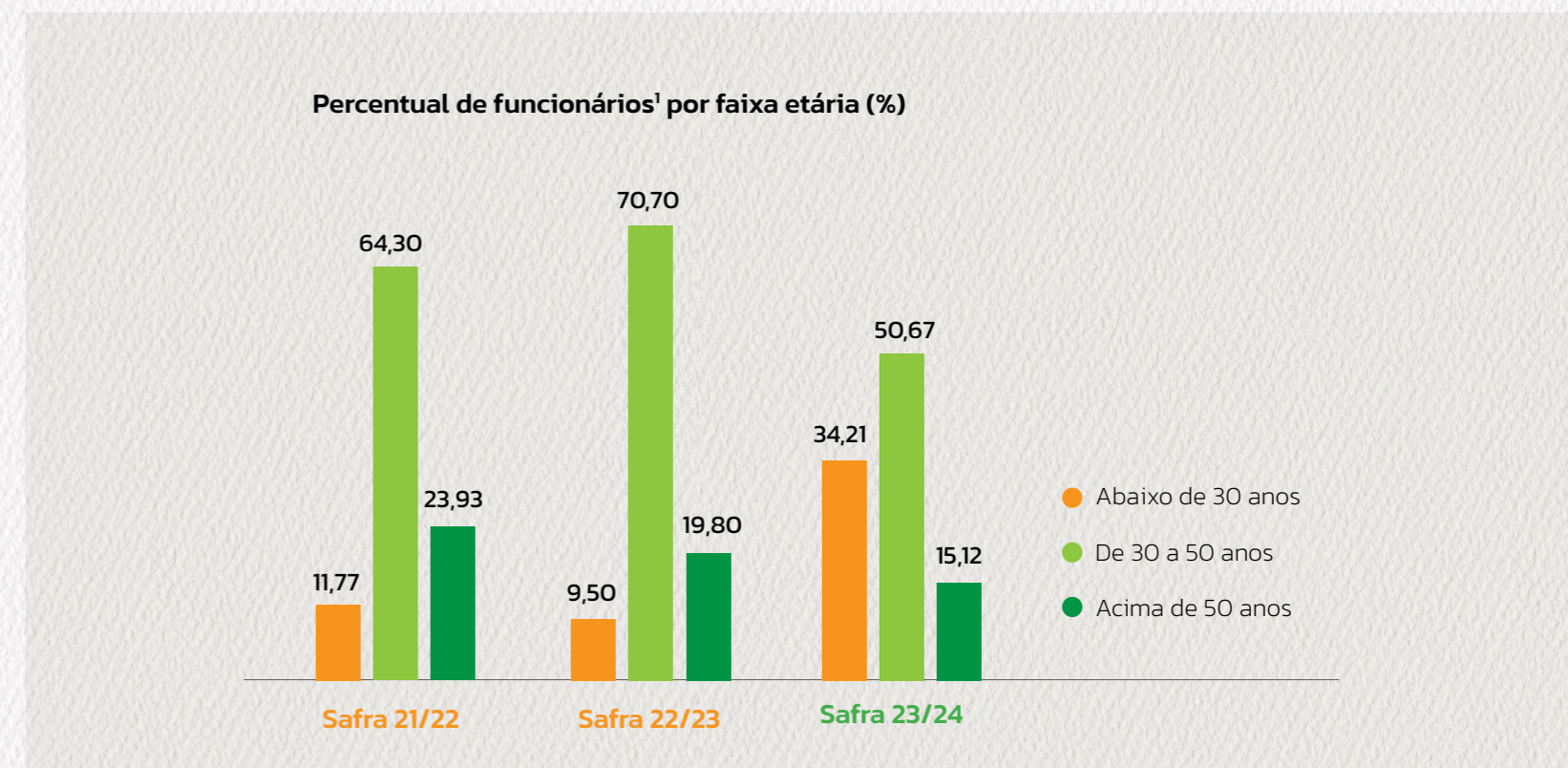
	2023									2024		
	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
	2.973	3.028	3.040	3.070	3.032	3.009	3.101	3.130	3.175	3.056	3.070	3.081

¹ Empregados contratados pelo regime da CLT.

Percentual de funcionários¹, por categoria funcional e faixa etária (%) [GRI 405-1]

	Safr 21/22			Safr 22/23			Safr 23/24 ¹		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Diretor	-	60,00%	40,00%	-	100,00%	-	-	80,00%	20,00%
Gerente executivo	-	66,67%	33,33%	-	50,00%	50,00%	-	100,00%	-
Gerente	-	80,80%	19,23%	-	80,76%	19,23%	-	73,07%	26,92%
Coordenador	7,69%	75,01%	17,30%	2,17%	78,26%	19,56%	2,04%	77,55%	20,40%
Supervisor	2,94%	67,65%	29,41%	-	69,44%	30,55%	8,16%	69,38%	22,44%
Especialista	1,54%	78,94%	10,52%	3,03%	84,84%	12,12%	24,52%	66,03%	9,43%
Analista/técnico	51,81%	44,24%	3,95%	40,96%	52,61%	6,42%	45,28%	51,81%	2,89%
Operacional	29,37%	40,87%	29,76%	29,78%	49,53%	20,59%	34,75%	49,10%	16,13%
Total	11,77%	64,30%	23,93%	9,50%	70,70%	19,80%	34,21%	50,67%	15,12%

¹ Empregados contratados pelo regime da CLT Os dados são de 31 de março de 2023, ao final da safra.



¹ Empregados contratados pelo regime da CLT.

Atração de talentos

A capacidade de atrair funcionários qualificados e talentosos é essencial para o nosso sucesso e sustentabilidade. Assim como mantê-los e promover o seu crescimento na empresa. Por isso, buscamos fortalecer a nossa marca, gerando oportunidades relevantes de emprego, remuneração competitiva e desenvolvimento de carreira.

Além disso, desenvolver pessoas desde o início de sua vida profissional é essencial e faz a diferença na construção da carreira. Por isso, temos em nossas portas de entrada, frentes para o primeiro emprego, como o Programa Jovem Aprendiz, que possibilita o desenvolvimento de talentos locais, o Programa Trainee e o Programa Sociodigital.

De forma inovadora, o Programa Jovem Aprendiz foi desenhado para oferecer curso técnico de Manutenção em Máquinas Pesadas, permitindo o acesso ao mercado de trabalho a partir da formação técnico-operacional. Os aprendizes recebem capacitação por um período de dois anos, possibilitando a ampliação da aprendizagem e competências de acordo com as práticas e processos da **uisa**. Nesta safra, tivemos a participação de 25 jovens da comunidade, sendo 7 mulheres.

O Programa Trainee, voltado aos recém-formados, propõe uma trilha de desenvolvimento para que esses profissionais possam atuar em diferentes



Programa Trainee.

16 recém-formados compuseram o Programa Trainee



Programa Jovem Aprendiz.

projetos das áreas administrativa e agroindustrial, direcionados à conquista de resultados. A ação é focada na aceleração de carreiras. Os selecionados passam por etapas de desenvolvimento para lapidar habilidades fundamentais para cargos de liderança da Companhia. Em 2023, tivemos 16 participantes no Programa, sendo que 13 foram efetivados.

25 jovens da comunidade participaram do Programa Jovem Aprendiz

Com foco na transformação social e desenvolvimento humano, a **uisa** desenvolve o Programa de Inclusão Sociodigital. Na safra, a iniciativa capacitou 21 jovens da comunidade, com idades entre 16 e 18 anos. São mais de dois meses de aprendizado, nos quais recebem capacitação nas áreas de Tecnologia, Automação, Inovação, Recursos Humanos, Comercial, Marketing, Logística e Agrícola. Parte dos jovens treinados têm oportunidade de emprego na **uisa**.

Já em novas contratações, para que a evolução de carreira ocorra de forma natural em nossas equipes, priorizamos a ocupação de vagas internamente, permitindo a transição dos funcionários, estimulando o crescimento e a disseminação dos valores e cultura organizacionais. Caso essas vagas não sejam ocupadas, abrimos o processo ao mercado.



Programa Sociodigital.





Taxa de rotatividade

Número total de funcionários¹ contratados, por faixa etária [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Abaixo de 30 anos	288	379	510
De 30 a 50 anos	310	412	400
Acima de 50 anos	55	52	62
Total	653	843	972

Número total de funcionários¹ contratados, por gênero [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Homem	560	695	800
Mulher	93	148	172
Total	653	843	972

Número total de funcionários¹ contratados, por região [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Norte	7	2	14
Centro-Oeste	602	841	907
Sudeste	44	-	24
Nordeste	-	-	25
Sul	-	-	2
Total	653	843	972

1. Empregados contratados pelo regime da CLT.

Número total de funcionários¹ que deixaram² a empresa, por faixa etária [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Abaixo de 30 anos	207	298	292
De 30 a 50 anos	337	343	380
Acima de 50 anos	85	71	89
Total	629	712	761

Número total de funcionários¹ que deixaram² a empresa, por gênero [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Homem	583	606	668
Mulher	46	106	93
Total	629	712	761

Número total de funcionários¹ que deixaram² a empresa, por região [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Norte	1	1	16
Centro-Oeste	627	710	698
Sudeste	1	1	33
Nordeste	-	-	11
Sul	-	-	3
Total	629	712	761

1. Empregados contratados pelo regime da CLT.

2. Empregados que deixaram a Companhia voluntariamente ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou morte.

Taxa de rotatividade¹ e novas contratações² por faixa etária [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	
			Tx. de rotatividade	Tx. de novas contratações
Abaixo de 30 anos	9,62	11,44	13,01	0,48
De 30 a 50 anos	12,57	12,76	12,65	0,25
Acima de 50 anos	2,72	2,08	2,45	0,13

Taxa de rotatividade¹ e novas contratações² por gênero [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	
			Tx. de rotatividade	Tx. de novas contratações
Homem	22,20	21,99	23,83	0,30
Mulher	2,70	4,29	4,30	0,20

Taxa de rotatividade¹ e novas contratações² por região [GRI 401-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	
			Tx. de rotatividade	Tx. de novas contratações
Norte	0,16	0,05	0,48	0,34
Centro-Oeste	23,87	26,22	26,05	0,30
Sudeste	0,87	0,02	0,92	0,32
Nordeste	-	-	0,58	25,00
Sul	-	-	0,08	0,40

1. Cálculo da Taxa de Rotatividade: (admissões + demissões dividido por 2) dividido pelo total de empregados ao final da safra x 100.

2. Cálculo da Taxa de Novas Contratações: total de contratações dividido pelo headcount ao final da safra



Perfil dos funcionários terceirizados [GRI 2-8]

Os funcionários de empresas contratadas, que atuam nas dependências da **uisa**, estão sujeitos às mesmas normas que os funcionários diretos da Companhia. Acompanhamos e conferimos mensalmente, através da área de Administração de Contratos, os encargos trabalhistas e previdenciários das empresas terceirizadas, garantindo que os seus funcionários tenham a proteção social devida. Em caso de irregularidade, a empresa é notificada extrajudicialmente até a regularização.

Os serviços prestados pelas empresas contratadas são de assistência técnica e instalações industriais de máquinas; desinfecção e sanitização de ambientes e superfícies; segurança patrimonial; transportes de pessoas; manutenções industrial e agrícola; alimentação corporativa; limpeza patrimonial; serviços de preparação do solo, cultivo e colheita; consultas médicas ocupacionais.

No final da safra, prestavam serviço na **uisa** 172 funcionários terceirizados, em tempo integral. Durante a safra, existe uma flutuação na contratação destes profissionais. Há um número superior de funcionários de empresas contratadas no período que se estende da entressafra até o início da safra, entre os meses de dezembro a maio.

172 funcionários terceirizados prestavam serviços na **uisa** ao final da safra.



Número de funcionários terceirizados ao longo da safra 23/24 (flutuação)

2023							2024				
ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
328	224	107	111	160	117	110	197	322	280	316	172



Avaliação e desempenho [GRI 404-3]

A avaliação de desempenho é uma grande aliada no desenvolvimento contínuo dos nossos funcionários. Os resultados orientam as ações de remuneração, reconhecimento e desenvolvimento. Periodicamente, os funcionários são

avaliados considerando o desempenho de suas metas, que traz um equilíbrio entre a sua performance individual com os objetivos estratégicos da empresa. Na **uisa**, as avaliações são feitas a partir do cargo de especialista.

Percentual de funcionários¹ que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por categoria funcional [GRI 404-3]

	Safr 21/22		Safr 22/23		Safr 23/24		
	Nº Total na categoria	%	Nº Total na categoria	%	Nº Total na categoria	Nº Total que recebeu a avaliação	%
Diretor	5	83	5	83	5	4	80
Gerente executivo	2	100	2	100	2	2	100
Gerente	25	93	23	88	26	20	77
Coordenador	40	86	41	89	49	45	92
Supervisor	33	97	34	92	49	45	92
Especialista	35	100	29	85	53	50	94
Analista/técnico	238	00	249	00	276	00	00
Operacional	2.196	00	2.575	00	2.621	00	00

Percentual de funcionários¹ que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero [GRI 404-3]

	Safr 21/22			Safr 22/23			Safr 23/24		
	Nº Total de funcionários na safra	Nº Total que recebeu a avaliação	%	Nº Total de funcionários na safra	Nº Total que recebeu a avaliação	%	Nº Total de funcionários na safra	Nº Total que recebeu a avaliação	%
Homem	2.275	122	5,36	2.593	109	4,20	2.627	145	5,51
Mulher	299	18	6,02	365	23	6,30	454	21	4,62

1. Empregados contratados pelo regime da CLT.



Remuneração

Com processos claros e transparentes, a nossa diretriz corporativa segue a regulamentação e busca remunerar adequadamente cada função, assim como atender às estratégias da Companhia, respeitando os Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho. As nossas práticas visam atrair, reter e incentivar os funcionários estabelecendo critérios justos em sintonia com as constantes avaliações de desempenho.

Nossas políticas salariais baseiam-se em padrões de mercado e demandas específicas de mão de obra. Periodicamente, através de consultoria especializada, prospectamos o mercado realizando pesquisas de remuneração. Este *benchmarking* permite que ajustemos nossas tabelas salariais e nos mantenhamos competitivos. Respeitamos o salário mínimo local definido legalmente e não temos diferença significativa entre mulheres e homens que exercem as mesmas funções, diferença esta advinda unicamente da senioridade no exercício das atividades.

Em todas as unidades operacionais utilizamos como referência o piso salarial negociado com o

sindicato da categoria ou o salário mínimo nacional, o que for mais benéfico para o funcionário. As nossas unidades operacionais são as áreas de produção da **uisa**, indústria, agrícola, administrativo e unidade de empacotamento, nos municípios de Denise e Nova Olímpia e no Distrito de Assari, em Barra do Bugres, em Mato Grosso. Já as empresas terceiras que têm funcionários mobilizados nas dependências da **uisa** têm como obrigatoriedade a entrega mensal dos encargos trabalhistas, incluindo holerites e comprovantes de pagamento, ao setor de Administração de Contratos da Companhia. Além de garantir que estes funcionários terceirizados tenham respeitados os seus direitos trabalhistas, é uma forma de verificar se recebem o valor mínimo estabelecido por lei. **[GRI 202-1]**



Proporção entre o salário mais baixo pago a funcionários¹ e o salário mínimo local, por gênero (R\$) **[GRI 202-1]**

	Safrá 21/22		Safrá 22/23		Safrá 23/24	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Menor salário pago pela uisa	1.198,50	1.198,50	1.319,00	1.319,00	1.412,00	1.412,00
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.198,50	1.198,50	1.319,00	1.319,00	1.412,00	1.412,00
Relação percentual	100%	100%	100%	100%	100%	100%

1. Empregados contratados pelo regime da CLT.

Acordos de Negociação Coletiva **[GRI 2-30]**

100% de nossos funcionários, exceto estagiários e aprendizes que possuem legislação especial, são cobertos por acordos de negociação coletiva. Todos os nossos funcionários têm amparo da Constituição Federal, Consolidação das Leis do Trabalho e Previdência Social (INSS).

Respeitamos a livre associação sindical, reconhecemos os sindicatos como representantes legais dos funcionários e cumprimos com os acordos coletivos sindicais e o salário-base definido para as categorias profissionais. Este compromisso está claramente explicitado no Código de Ética e de Conduta da Companhia e é abordado nos

treinamentos direcionados aos funcionários. A **uisa** mantém livre o acesso dos sindicatos para o contato e divulgação de suas campanhas sindicais e apoia e repassa, sempre que necessário, as comunicações, quando solicitado.

Os profissionais da **uisa** são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Olímpia (MT), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Denise (MT), Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Álcool de Nova Olímpia (MT) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso (Fetagri).

Benefícios

Benefícios oferecidos a funcionários¹, por regime de trabalho

	Permanente	Temporário [GRI 401-2]
Assistência Médica	Oferecido	Oferecido
Assistência Odontológica	Oferecido	Oferecido
Seguro de Vida	Oferecido	Oferecido
Vale Alimentação/ Refeição	Oferecido	Oferecido
Crédito Consignado	Oferecido	Não Oferecido
Cartão Farmácia	Oferecido	Oferecido
Auxílio Ótica	Oferecido	Oferecido
Auxílio Amamentação/Creche ²	Oferecido	Oferecido
Alimentação no local	Oferecido	Oferecido
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	Oferecido	Não Oferecido
Auxílio Moradia	Oferecido	Oferecido
Transporte Coletivo	Oferecido	Oferecido
Vale Transporte	Oferecido	Oferecido
Carro (exclusivo para gerentes e diretores)	-	-

1. Empregados contratados pelo regime da CLT; 2) O auxílio amamentação/creche é referente ao período de 0 a 6 meses da criança.



Desenvolvimento e Capacitação

[GRI 404-2]

Faz parte do planejamento estratégico da área de Gente e Cultura, realizar o Levantamento Anual de Necessidades de Treinamentos (LNT) para definir os treinamentos juntamente com as áreas, para manter o espírito inovador dos funcionários, o cumprimento de Normas Regulamentadoras e possibilidades de crescimento interno.

A **uisa** possui ainda a Matriz e Planejamento Sucessório, de forma a desenvolver sucessores para posições chave da organização sem que haja rupturas em casos de possíveis movimentações de pessoas.

A capacitação dos nossos funcionários é um valor para a Companhia. Dessa maneira, disponibilizamos recursos e infraestrutura interna para a realização de treinamentos. Inauguramos na safra um espaço que permite diferentes dinâmicas de aprendizado, a

A capacitação dos nossos funcionários é um valor para a Companhia.

Academia uisa, a qual viabiliza capacitações técnicas e teóricas. Promovemos treinamentos presenciais e *on-line*, *workshops* e palestras ao longo do ano.

Também faz parte do escopo da área de treinamentos a orientação de nossos profissionais em temas como sustentabilidade, diversidade, inclusão, políticas contra assédio e discriminação e direitos humanos. Todos estes temas compõem o Código de Ética e de Conduta. Os profissionais recebem este conteúdo ao serem admitidos, com renovação anual e, sempre que houver revisão do documento. Todos os funcionários passam por este treinamento, incluindo a alta liderança e o Conselho de Administração.

Média de horas¹ de capacitação de funcionários², por categoria funcional [GRI 404-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Diretor	15,00	8,35	-
Gerente executivo	24,53	4,15	4,45
Gerente	38,83	9,97	4,39
Coordenador	37,31	15,48	7,53
Supervisor	63,25	28,17	35,32
Especialista	22,03	20,04	32,23
Analista/técnico	8,31	22,00	33,24
Operacional	6,28	34,15	23,08

1. Para o cálculo das horas de capacitação, considerou-se todos os funcionários que passaram pela safra, independentemente de ainda estarem admitidos na Companhia ao final do período.

2. Empregados contratados pelo regime da CLT.

Média de horas¹ de capacitação de funcionários², por gênero [GRI 404-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Homem	8,47	34,49	24,17
Mulher	14,97	17,41	16,58

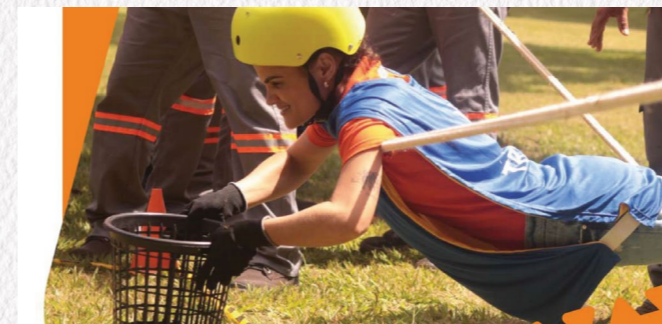
1 Para o cálculo das horas de capacitação, considerou-se todos os funcionários que passaram pela safra, independentemente de ainda estarem admitidos na Companhia ao final do período.

2. Empregados contratados pelo regime da CLT.

Escola de Líderes

Líderes bem preparados têm o potencial de inspirar as pessoas e conduzir diálogos baseados no respeito, na empatia e na construção de resultados. Capacitá-los é fundamental para a melhoria dos relacionamentos e é uma das ações focadas na retenção de nossos talentos.

Com este propósito desenvolvemos a Escola de Líderes, envolvendo mais de 220 funcionários em posição de liderança, além da participação de trainees. A capacitação é dividida em quatro módulos, realizados trimestralmente, com o objetivo de compartilhar técnicas para o desenvolvimento de habilidades na gestão de pessoas e formação de equipes. São tratados temas como autoconhecimento, comunicação interpessoal, estratégias comportamentais e formação de times.



+ de 220 funcionários participaram da Escola de Líderes da uisa





Saúde e Segurança e Bem-estar

[Bem-estar]

A cultura da prevenção deve ser trabalhada como um princípio e um valor para atingir a meta de Zero Acidente.



Para garantir a saúde, segurança e bem-estar de nossos funcionários, temos implantado um sólido Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com o objetivo de que a nossa atuação esteja permanentemente alinhada aos padrões normativos vigentes. O compromisso com a saúde e segurança deve impregnar o nosso dia a dia e, por isso, desenvolvemos ações preventivas e focamos na transformação cultural, para que cada funcionário esteja consciente da sua centralidade neste processo.

Provemos treinamentos e capacitações constantes, fornecemos equipamentos de proteção individual específicos para cada atividade e investimos em adequações de nossa estrutura sempre que necessário. Junto a isso, temos um trabalho robusto de comunicação, conscientizando nossos funcionários sobre comportamento seguro, utilizando nossas mídias internas, campanhas, *workshops* e encontros especialmente desenvolvidos para esta finalidade.



Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho [GRI 403-1]

A **uisa** tem implantado um Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho (SSBET), que consolida diretrizes voltadas ao desenvolvimento de uma nova cultura de prevenção de perdas. Buscamos o acidente zero em todas as nossas operações e acreditamos que todos os acidentes podem ser evitados.

O Sistema atende a todas as exigências legais e normativas federais e estaduais. Ele prevê a conscientização das pessoas, através do desenvolvimento da cultura de segurança, orientando e estimulando os funcionários a assumirem atitudes proativas e seguras através do exemplo e postura educadora.

A nossa equipe é composta por médicos do trabalho e examinador, fonoaudiólogo, técnicos em enfermagem do trabalho, supervisor e analista de saúde ocupacional, em número superior ao exigido pela legislação.

Diretrizes do SSBET

1. Responsabilidade da liderança e dos funcionários;
2. Atendimento a requisitos legais e compromissos;
3. Gestão de riscos e impactos;
4. Comunicação de desvios, incidentes e acidentes;
5. Padrões e procedimentos do Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho;
6. Gestão, uso e controle de produtos químicos;
7. Gestão de treinamento e formação em SSBET;
8. Desenvolvimento comportamental e cultural em SSBET;
9. Gestão de SSBET para prestadores de serviço;
10. Gestão de mudanças, projetos e investimentos;
11. Gestão de confiabilidade e integridade das instalações e equipamentos;
12. Gestão de crises e emergências.

Avaliação e Investigação de Riscos [GRI 403-2]

Para a avaliação, identificação e controle de riscos, utilizamos ferramentas preventivas e proativas. De forma rotineira, aplicamos o procedimento de análise preliminar de risco; Instruções Operacionais de Segurança (IO); Cartão Alerta; inspeções planejadas; controle de risco; aplicação de Cinco Regras de Ouro; permissão de trabalho; ações da CIPA e CIPATR; campanhas de saúde e segurança.

Utilizamos ainda o procedimento de comunicação, análise de investigação de ocorrências – aplicada em casos de acidente ou quase acidente – e a gestão das quebras de regras de ouro. Todas estas ferramentas são monitoradas através de planos de ação e gestão de consequências. Além disso, os funcionários realizam anualmente exames médicos e treinamentos normativos e a eles são disponibilizados EPIs, de acordo com a função realizada.

Para garantir que os resultados desses processos sejam utilizados na Companhia, possuímos reuniões frequentes de saúde e segurança em todos os níveis hierárquicos, nas quais são discutidos os indicadores e deliberadas as ações.

Para relatar desvios comportamentais e condições de riscos, os funcionários podem se utilizar da ferramenta Cartão Alerta. E, caso acreditem que determinada situação de trabalho possa lhes causar algum acidente, utilizam-se da Recusa de Trabalho, relatando o motivo da recusa e abstendo-se de desenvolver a atividade, sem risco de represálias.

Para a investigação de incidentes de trabalho, a **uisa** possui o procedimento de Comunicação, Análise e Investigação de Ocorrências, aplicado a todos os eventos de segurança – acidentes ou quase acidentes –, no qual é identificada a causa primária. Posteriormente, são aplicadas ações corretivas visando evitar a recorrência.

A nossa equipe de SSBET é composta por profissionais com formação nas áreas de saúde e segurança do trabalho, com registro ativo em seus respectivos conselhos de classe. São eles que garantem a aplicação das normas e procedimentos, com total apoio de nossas lideranças, treinadas e capacitadas.

Áreas e funcionários cobertos por um Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho¹ [GRI 403-8]

	Safra 21/22		Safra 22/23		Safra 23/24	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Funcionários diretos ² cobertos	2.574	100%	2.958	100%	3.081	100%
Funcionários terceirizados cobertos	191	100%	430	100%	172	100%
Áreas da uisa cobertas pelo SSBET (%)	100%		100%		100%	
Áreas em que o sistema de SSBET é auditado internamente (%)	100%		100%		100%	
Área em que o SSBET passa por auditoria externa (%)	100%		100%		100%	

1. Todos os funcionários diretos e terceirizados estão cobertos por nosso Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Bem-estar

2. O termo "funcionários diretos" refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT.

Os processos são desenvolvidos e aplicados buscando a implementação da ISO 45001 e o amadurecimento da cultura de saúde e segurança.



Brigada de Emergência

Possuímos um plano de atendimento à emergência com brigadas formadas em três áreas: Fazenda Guanabara – que envolve as áreas agrícola, administrativa e Posto de Abastecimento –, Indústria e Unidade de Empacotamento. Nos treinamentos são aplicados o conteúdo normativo da NTCB 34 do Estado de Mato Grosso, técnicas de combate a incêndio, resgate e salvamento. Realizamos também simulados rotineiros para medir o tempo de resposta à emergência e aptidão dos brigadistas.



Serviços de Saúde [GRI 403-3]

O serviço ocupacional da **uisa** conta com instalações físicas adequadas e aprovadas pelos órgãos fiscalizadores, com sala de coleta, consultório médico, sala de emergência, área de espera e salas administrativas. Da equipe, fazem parte

profissionais especialistas, capacitados e experientes: médicos do trabalho e examinador, fonoaudiólogo, enfermeiros, analista de saúde ocupacional e técnicos de enfermagem do trabalho. Oferecemos também serviços de primeiros socorros com viaturas equipadas.

A Companhia cumpre com todas as legislações voltadas à saúde do trabalhador, tendo como pilar o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Promovemos a educação em saúde através de campanhas, Diálogos Diários de Segurança (DDS), informativos via *intranet*, *e-mail marketing* e redes sociais.

Disponibilizamos aos funcionários o Plano de Saúde e o Plano Odontológico, como parte dos benefícios da empresa. Também temos implantado programas que focam no acompanhamento de doenças crônicas, dependência química, alcoolismo, sedentarismo e aconselhamento nutricional. Implementamos na safra o Programa Hiperdia, para acompanhamento de hipertensos e diabéticos, no qual os funcionários são monitorados frequentemente e encaminhados a especialistas, se necessário. Através do programa *Mente em Equilíbrio*, voltado ao atendimento psicológico, a **uisa** faz o acolhimento na própria unidade, realizado por psicólogas duas vezes por semana. [GRI 403-6]

Participação do trabalhador [GRI 403-4]

Possuímos duas comissões formalmente constituídas, de acordo com a NR 05 e NR 31, com a participação dos funcionários da **uisa** nas questões de Saúde e Segurança. São elas, a CIPA e a CIPATR, comissões internas de prevenção de acidentes de

trabalho. Através destas comissões, os funcionários são representados no processo de construção do sistema de saúde e segurança, apoiando a gestão no desenvolvimento das ações.

Além das comissões internas, a **uisa** realiza semanalmente reuniões para Análise Crítica de SST. Nelas são discutidos os indicadores de acidentes, tais como taxa de frequência e gravidade, planos de ações, condições de risco identificados na área, requisitos legais, entre outros assuntos pertinentes.

As reuniões possuem caráter deliberativo, discutindo melhorias e ações para a prevenção de acidentes de trabalho. Em uma dessas agendas, a equipe de SSBET se reúne com a diretoria e gerência agroindustrial. Nas demais, com as áreas operacionais, envolvendo coordenadores, supervisores e líderes das áreas agrícola e industrial separadamente.

Os funcionários recebem treinamentos operacionais relativos aos normativos e programas de gestão de saúde e segurança. Eles têm acesso também a informações sobre a área em mídias da Companhia e campanhas internas. [GRI 403-5]

Anualmente, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT/SIPATR). Nesta edição, o tema foi “A transformação da cultura em segurança começa com você!” e teve como base as premissas das cinco regras de ouro, com o objetivo de disseminar a importância da atitude segura na rotina de todas as áreas da **uisa**.

Assim como os nossos funcionários diretos, os trabalhadores terceirizados estão sujeitos ao mesmo sistema, submetendo-se às mesmas regras. Todos passam pelo processo de integração, recebendo instruções sobre os riscos associados às suas



19ª SIPAT/SIPATR



atividades, as medidas de segurança adequadas e procedimentos de emergência. [GRI 403-7]

Acreditamos que todos os acidentes podem ser evitados e buscamos o acidente zero em todas as nossas operações. Prevenir acidentes, doenças ocupacionais, promover a saúde dos funcionários e garantir a conformidade com as normas estabelecidas são valores inseridos em nossa rotina.



Acidentes de trabalho [GRI 403-9]

Os perigos de acidente na **uisa** são identificados através do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR). Eles são detectados a partir das normas regulamentadoras, inspeções de campo, análise preliminar de riscos e permissão de entrada de trabalho.

Para eliminá-los, usamos as seguintes ferramentas da hierarquia de controles: levantamento e identificação de áreas classificadas, controle de acesso nestas áreas, restrição de acesso, enclausuramento e substituição de equipamentos.

Na **uisa**, os principais perigos que apresentam riscos de acidentes de trabalho com consequência grave são trabalho em altura, espaço confinado, trabalhos com energia elétrica e içamento de cargas.

Simulados de emergência

Para reforçar nossas práticas de segurança e prevenção de acidentes, realizamos periodicamente uma série de ações voltadas à preparação e resposta de emergência. São executados simulados nas diversas áreas da Companhia, para testes de resposta, de equipamentos e detecção de eventuais falhas no processo.



Acidentes de trabalho – funcionários diretos¹⁻²⁻³ [GRI 403-9]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Total de horas trabalhadas	5.299.805,96	6.072.965,00	6.711.434,96
Número de mortes resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de mortes resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave ⁴	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	29	16	34
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	5,09	2,63	5,1

1. As taxas de acidentes foram calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

2. Os principais perigos identificados que contribuíram para acidentes de trabalho foram queimaduras de membros, prensamento de membros e batida contra.

3. O termo “funcionários diretos” refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT

4. É considerado acidente com consequência grave o acidente/incidente com lesão permanente, o que não ocorre na Companhia há cinco anos. Em virtude disso, o índice de acidentes graves foi zerado. [GRI 2-4]

Acidentes de trabalho – funcionários terceirizados¹ [GRI 403-9]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Total de horas trabalhadas	1.461.457,74	598.827,60	1.941.280,00
Número de mortes resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de mortes resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave ²	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	7	7
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	11,69	29,36

1. As taxas de acidentes foram calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

2. É considerado acidente com consequência grave o acidente/incidente com lesão permanente, o que não ocorre na Companhia há cinco anos. Em virtude disso, o índice de acidentes graves foi zerado. [GRI 2-4]



Cadeia produtiva [Nossa atmosfera]

Responsabilidade e Excelência na Cadeia Produtiva [GRI 3-3]

O tema material Responsabilidade e Excelência na Cadeia Produtiva está associado à gestão responsável dos processos e produtos, excelência operacional, controle de qualidade e segurança dos produtos. Inclui ainda confiabilidade, disseminação de boas práticas na cadeia de fornecimento, desenvolvimento, qualificação, gerenciamento e avaliação socioambiental de fornecedores.

No que tange aos nossos processos internos, buscamos continuamente a excelência em nossas operações, na qualidade de nossos produtos e na segurança do que produzimos. Desde 2000, somos detentores da ISO 9001, Sistema de Gestão de Qualidade, e desde 2012, somos certificados pela norma FSSC 22000, Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos, garantindo que produtos e alimentos colocados no mercado são seguros para o consumidor. Desde 2022, implantamos *blockchain* em nossos produtos, o que permite a rastreabilidade desde a matéria-prima.

Inovação e tecnologia são aplicadas para tornar as nossas operações cada vez mais eficientes. É o caso da digitalização da Companhia, processos automatizados, Automação Robótica de Processos (RPA), uso de Internet das Coisas (IoT) e inteligência artificial. Essa transformação é responsável por tomadas de decisão cada vez mais assertivas e ágeis.

Já com nossos fornecedores, agimos para garantir a transparência e o engajamento. Ao mesmo tempo em que exigimos qualidade em produtos e serviços, com agilidade no atendimento, nos preocupamos em qualificar a cadeia produtiva e buscar aderência dos parceiros aos nossos valores socioambientais, de governança, direitos humanos e ética.



Parceria e crescimento econômico [GRI 203-2]

Nesta safra, geramos mais de 3.000 empregos diretos, fortalecemos uma cadeia de valor composta por 1.599 fornecedores ativos, dos quais 547 em Mato Grosso, das áreas de materiais e serviços. Estimulamos o desenvolvimento de nossos fornecedores de cana-de-açúcar e investimos nas comunidades do entorno da **uisa**, através de nossos projetos sociais.

Desta maneira, contribuimos positivamente para o crescimento econômico das cidades da região e do Estado de Mato Grosso. O investimento nos fornecedores locais gera novos postos de trabalho indiretamente contribuindo para o aumento do poder aquisitivo da região e melhores condições de vida. Esse movimento fortalece também a economia local, de pequenos empreendedores, impulsionando o desenvolvimento.

No primeiro semestre de 2023, colocamos em funcionamento a **uisa BioNutrition**, destinada ao mercado de nutrição animal. E estamos em processo de construção da **uisa Geo Biogás**, para a produção de biogás, energia e biometano. Elas representam novos empregos e a necessidade de novos fornecedores para compor a nossa cadeia de valor.

Já em relação aos nossos fornecedores de cana-de-açúcar temos um trabalho direcionado para alavancagem da excelência. É o Programa Nossa Cana, no qual damos apoio técnico e orientação de boas práticas socioambientais. Nele, realizamos auditorias para avaliar *scores* preestabelecidos de melhoria. De acordo com as pontuações, os fornecedores têm um incremento no pagamento de sua matéria-prima. Através deste trabalho, 100% dos fornecedores se habilitaram no Programa RenovaBio e a partir da safra 24/25 poderão receber ativos financeiros como incentivo às boas práticas.

Homologação e monitoramento

Para fornecer para a **uisa**, as empresas passam por um processo de cadastro em que são avaliadas. Ao se cadastrar em nosso sistema, os fornecedores devem obrigatoriamente conhecer e declarar o aceite ao Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores, assumindo, portanto, o compromisso formal de cumprir suas diretrizes. A homologação é realizada em conjunto com as áreas de Suprimentos, Sustentabilidade e *Compliance*. No processo de *due diligence* são analisadas todas as documentações e licenças exigidas por lei. As empresas fornecedoras devem cumprir a legislação trabalhista, garantir a

+ de 3 mil funcionários¹
e cerca de 1,6 mil
fornecedores ativos na safra



1. Empregados contratados pelo regime da CLT.

liberdade sindical e a negociação coletiva de seus funcionários. [GRI 407-1]

Para as empresas contratadas na prestação de serviços, cujos trabalhadores desempenham suas funções nas dependências da **uisa**, exigimos o envio antecipado de documentos trabalhistas e de saúde e segurança, que permitem a verificação da conformidade legal. Os fornecedores críticos passam por avaliação periódica e os não críticos por avaliação trimestral no Portal de Relacionamento de Fornecedores. Cem por cento dos fornecedores são selecionados e avaliados quanto aos critérios sociais.

[GRI 414-1]

Os principais riscos do uso de trabalho infantil ou trabalho forçado se concentram na categoria de prestação de serviços rurais por empresas terceirizadas, na área de operação agrícola, para atuar no plantio e colheita, e fornecedores de cana-de-açúcar. Para evitar estes riscos, a **uisa** possui a área de Administração de Contratos, responsável pela integração de todos os parceiros e fornecedores que acessam a área agroindustrial da Companhia. Acompanhamos e conferimos mensalmente os encargos trabalhistas das empresas terceirizadas. Além disso, todos os contratos de fornecimento e prestação de serviços firmados estabelecem cláusulas de integridade e obrigações contratuais a serem observadas no tocante ao *compliance* trabalhista e previdenciário. A área de Saúde e Segurança Ocupacional fiscaliza rotineiramente o cumprimento de normas de saúde e segurança, incluindo frentes de trabalho e alojamentos. [GRI 408-1; 409-1]



Valores em nossa cadeia produtiva

O nosso Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores deve ser formalmente aceito no cadastramento do novo fornecedor. A publicação traz as diretrizes exigidas das empresas que pretendem estabelecer uma parceria comercial com a Companhia. Nele, são tratados os seguintes temas: ética e transparência, integridade, respeito aos direitos humanos, cumprimento das exigências legais trabalhistas, diversidade, inclusão, preservação ambiental, responsabilidade social e desenvolvimento, proibição ao trabalho análogo ao escravo e ao trabalho infantil, entre diversos outros temas envolvendo questões de *compliance*.

[Clique e acesse.](#)





Gastos com fornecedores locais [GRI 204-1]

Proporção de gastos com fornecedores de serviços, máquinas e equipamentos [GRI 204-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Total gasto com fornecedores	711.646.940,20	875.088.243,92	1.039.073.591,82
Total gasto com fornecedores locais	214.216.031,04	255.208.611,01	384.675.586,13
% gasto com fornecedores locais	30%	29%	37%

1. Como local, consideramos os fornecedores situados no Estado de Mato Grosso, num total de 37 municípios.

Gastos com fornecedores de cana-de-açúcar² [GRI 204-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Total	267.202.536,62	298.208.187,88	363.884.481,68

2. Os fornecedores de cana-de-açúcar estão localizados nos municípios do entorno da **uisa**: Nova Olímpia, Denise, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Arenópolis (MT).

Fornecedores por região [GRI 2-1]

Total de fornecedores de serviços, máquinas e equipamentos por região

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Centro-Oeste	562	572	588
Nordeste	4	12	21
Norte	5	12	41
Sudeste	812	756	830
Sul	106	108	119
Total	1.489	1.460	1.599





Comunidades

[Nossa atmosfera]



Responsabilidade e Desenvolvimento Social

[GRI 3-3]

O tema Responsabilidade e Desenvolvimento Social se refere a como a Companhia atua com a comunidade na geração de empregos e desenvolvimento, redução das desigualdades sociais e pleno acesso à cidadania, respeito aos direitos humanos, dos povos indígenas e repúdio à discriminação, educação formal e técnica e programas de voluntariado e doações. O tema corresponde ao impacto socioeconômico nas comunidades e à implementação de nossos programas de desenvolvimento local.

Para orientar as nossas ações nesta área, temos uma política de Investimento Social Privado cujo alvo são ações em saúde, educação, esporte, cultura e geração de renda, de acordo com as necessidades locais identificadas em nosso processo de diálogo com a comunidade.

A **uisa** possui programas de longo prazo de relacionamento comunitário. Em 2023, o investimento social atingiu o valor de R\$ 1 milhão destinado à Florescer Ação Social, entidade da qual é mantenedora. Além do investimento de R\$ 696 mil em doações para a comunidade, seja através de patrocínio, doações de produtos ou aporte em projetos sociais. Nosso foco de investimento são as cidades do entorno da Companhia, com cerca de 24 mil pessoas, envolvendo os municípios de Nova Olímpia, Denise e Distrito de Assari, em Mato Grosso.



Espectáculo da Cantata da Florescer Ação Social

Na safra passada, criamos o Programa de Valorização dos Povos Tradicionais e, através dele, interagimos com a comunidade do Território Indígena Umutina, que abriga 15 aldeias homologadas. E, em atendimento à solicitação da comunidade do Distrito de Assari por cursos de capacitação, a **uisa**, em parceria com o SENAR, viabilizou para a população cursos gratuitos de Tecnologia de Precisão em Máquinas Agrícolas, Operação e Manutenção Básica de Pá Carregadeira, Operação e Regulagem de Tratores Agrícolas e Operação e Manutenção Básica de Empilhadeira. O objetivo é capacitar e dar oportunidades de trabalho à comunidade.

A nossa interação contínua com as comunidades, através dos nossos programas sociais, nos traz importantes *feedbacks* a respeito das necessidades e expectativas da população e norteiam nosso planejamento de ações. Este contato permite monitorar os impactos que temos sobre a

comunidade, o que nos possibilita redirecionar o foco do nosso trabalho e atender às demandas, sempre que necessário. Disponibilizamos como contatos à comunidade o Disque Denúncia para que as pessoas possam relatar eventuais não conformidades éticas, assim como registrar reclamações relativas à companhia, e o Fale Conosco em nosso site institucional. **[GRI 413-1]**



Curso de Manutenção Básica de Empilhadeira.

O eixo Semeia desenvolve iniciativas de Reforço Escolar, Informática Básica e Inglês para Iniciantes. Já no Floresce, que abarca a questão cultural, temos os cursos de Canto e Coral, Violão, Dança e Desenho Artístico. Entre as práticas esportivas, desenvolvidas no eixo Semente, temos o Futebol *Society*, Judô, *Beach Tennis*, Capoeira e *Futsal*. E na qualificação e geração de renda, do eixo Gerar, trabalhamos a capacitação: Costura Criativa, Panificação, Informática Avançada, InovAção – focado em Tecnologia da Informação (TI) e infraestrutura.



Florescer Ação Social

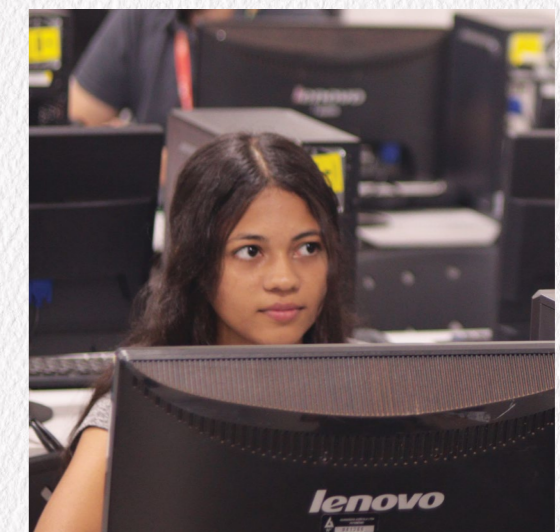
Em 2023, a entidade contou com 715 participações, entre crianças, jovens e adultos, em suas atividades socioeducativas. Em 17 anos de atuação, desde 2006, a Florescer já atendeu 36 mil beneficiários. Ela conta com duas unidades físicas, nos municípios de Nova Olímpia e Denise. Do projeto, participaram 95 voluntários da **uisa** e da comunidade.

A Florescer está estruturada em quatro eixos: Semeia, voltado à educação; Semente, direcionado aos esportes; Floresce, incorporando a área cultural; e, para qualificação e geração de renda é desenvolvido o programa Gerar.



Inclusão digital

O curso InovAção, com carga horária de 223 horas e duração de seis meses, reúne pessoas de 18 a 40 anos, com uma formação especializada em TI, como informática aplicada, sistemas digitais, organização e manutenção de computadores, sistemas operacionais, eletrônica digital, banco de dados, redes de computadores, empreendedorismo e educação financeira. O curso de Informática Avançada, parte do Programa Inclusão Sociodigital, envolve assuntos como *Data Science*, Logística, Desenvolvimento Humano, entre outros temas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Ele é desenvolvido voluntariamente por integrantes da equipe de Tecnologia, Automação e Inovação da **uisa** e normalmente uma parcela dos alunos é contratada para trabalhar na Companhia.





Governança

Atuar com Integridade [GRI 3-3]

Trabalhamos com um sistema de governança corporativa bem estruturado, garantindo transparência nas relações da Companhia com nossos stakeholders.

O tema material Governança Ética e Transparente diz respeito à estrutura de governança e *compliance* da **uisa** (Conselho de Administração e comitês de apoio, políticas, controles, auditorias), transparência nas informações internas e externas, gerenciamento de riscos e gerenciamento de riscos socioambientais na cadeia produtiva.

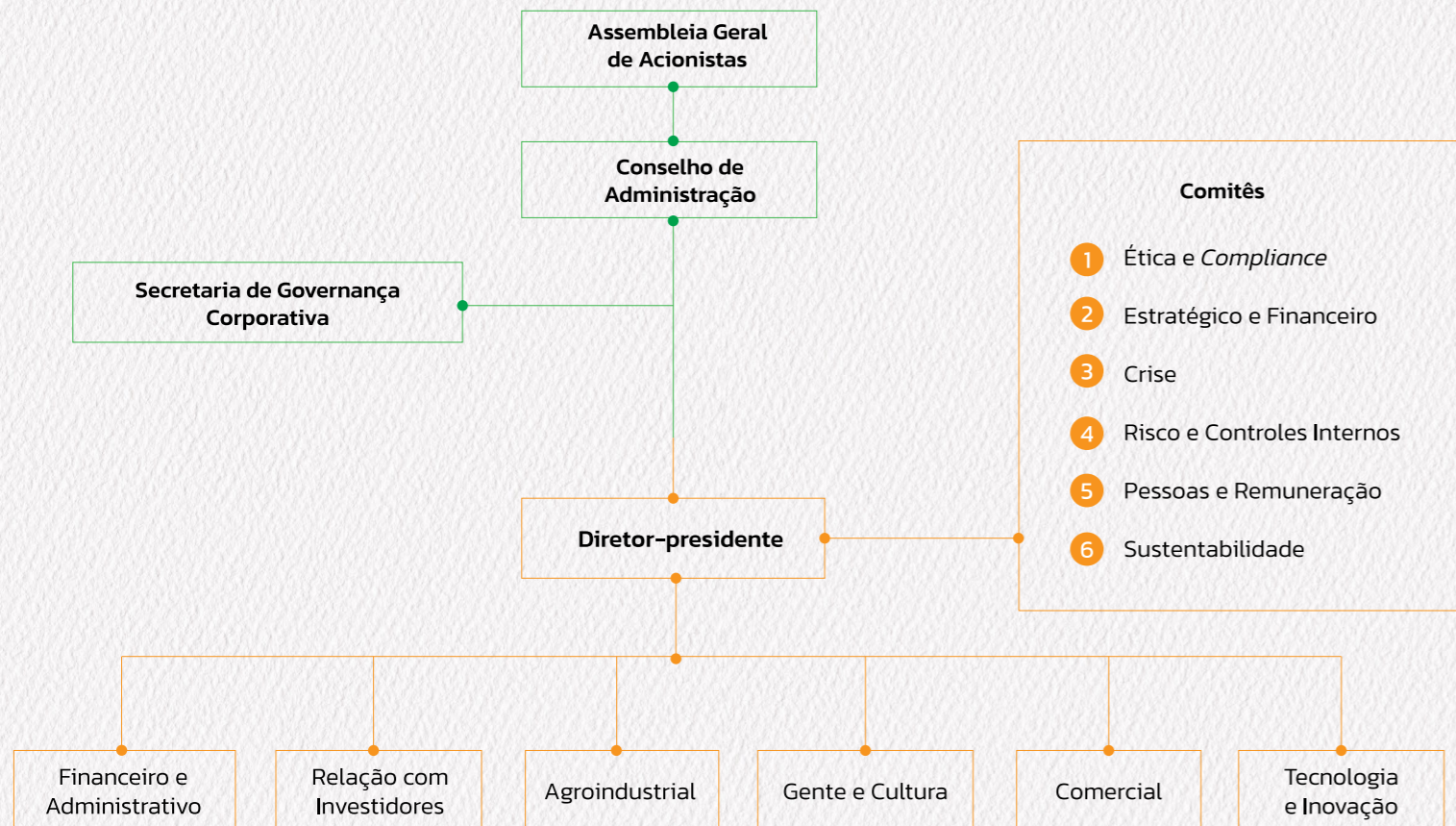
A estrutura do nosso modelo de governança foi desenvolvida para otimizar o desempenho da Companhia, o atendimento às regulamentações e assegurar a tomada de decisão ética e transparente com nossos públicos de interesse. Para gerenciar o tema, desenvolvemos políticas que expressam os nossos principais compromissos, assim como Código de Ética e de Conduta para os nossos funcionários e o Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores.

Além de estabelecidos, estes documentos são amplamente divulgados e os funcionários são treinados para que haja clareza dos princípios e diretrizes da empresa. Igualmente, os fornecedores e parceiros assinam o Termo de Adesão ao Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores e a Política Anticorrupção e Antissuborno e preenchem a autodeclaração de Conflito de Interesses. Alguns parceiros críticos são submetidos à *Due Diligence* de Integridade.

A **uisa** tem mecanismos de monitoramento da eficácia de seus processos de *compliance* e uma Política de Gerenciamento de Riscos que preveem a gestão de seus impactos interna e externamente. Consulte as nossas Políticas no [site de Relações com Investidores](#).



Órgãos de Governança [GRI 2-9]



Conselho de Administração safra 2023/24

Composição¹ [GRI 2-9]

Cargo	Nome	Executivo/ Não executivo	Indicação	Independente
Presidente do Conselho de Administração	José de Arimatea de Angelo Calsaverini	Não executivo	FIP uisa	-
Conselheiro	Bernardo Parnes	Não executivo	FIP uisa	-
Conselheiro	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Não executivo	FIP uisa	-
Conselheiro	Sérgio Spinelli Silva Junior	Não executivo	FIP uisa	-
Conselheiro	Jacyr da Silva Costa Filho	Não executivo	FIP uisa	Independente
Conselheiro	José Roberto Mendonça de Barros	Não executivo	FIP uisa	Independente
Conselheiro	Marcelo Reschini Abud	Não executivo	FIP uisa	Independente
Conselheiro	Vitor Montenegro Wanderley Junior	Não executivo	FIP uisa	Independente

¹ Eleição em 25/05/2022 e mandato até 24/05/2024.

Diversidade² [GRI 405-1]



² Para a seleção dos membros do Conselho de Administração ainda não temos estabelecidos critérios como diversidade ou grupo sub-representados. [GRI 2-9]

Competências

Para compor o Conselho de Administração são consideradas como competências a experiência prévia como conselheiro ou executivo, conhecimento sobre os setores de atuação da Companhia, além de finanças e economia, estratégia, governança e *compliance*, ESG, gestão de pessoas e gestão de riscos. Em nossa formação atual, o Conselho tem três representantes dos acionistas. **[GRI 2-9]**

Nossos conselheiros são executivos ativos no mercado de atuação da Companhia ou afins, que se mantêm atualizados sobre temas relativos ao

desenvolvimento sustentável. Ainda, a depender da demanda ou necessidade, são trazidos especialistas para explanação de temas neste campo, que ministram palestras aos membros. **[GRI 2-17]**

Para o Conselho de Administração não existe o processo de avaliação de desempenho formalmente constituído. **[GRI 2-18]** Respeitando as melhores práticas da governança corporativa, as funções de presidente do Conselho de Administração e de presidente da **uisa** não podem ser exercidas pela mesma pessoa. **[GRI 2-11]**



Experiência dos Conselheiros

José Arimatea de Angelo Calsaverini

Graduado em marketing pela ESPM-SP e pós-graduado pela EPGE-FGV. Ocupou a função de diretor-presidente da Companhia no período de outubro de 2016 a março de 2021. Em sua gestão, iniciou o processo de reestruturação financeira e o Plano de *Turnaround* Agrícola e Industrial, alterando o rumo da Companhia e trazendo-a aos melhores patamares de excelência e transparência corporativa. Dirigiu empresas do setor de agronegócio, como a Cooperativa Agroindustrial (Coplana) e a Santal Equipamentos. Atuou em diversas empresas das áreas de saúde e equipamentos. Iniciou sua carreira no setor de combustíveis durante sua atuação na Cia. Atlantic de Petróleo. É membro do Conselho Consultivo da FEA-RP USP e diretor-administrativo da BioInd^{MT}.

É membro dos seguintes comitês da **uisa**: *Ética e Compliance; Crise; Estratégico e Financeiro; Gestão de Pessoas e Remuneração.*

Bernardo Parnes

Sócio-fundador da Investment One Partners, possui 40 anos de experiência a frente de instituições financeiras nacionais e internacionais. Foi CEO do Deutsche Bank Latin America e do Deutsche Bank Brasil de 2008 a 2016. No Deutsche Bank, também foi membro do Comitê Executivo das Américas, do Comitê Executivo de Gestão Regional e do Conselho Consultivo Latino-americano. De 2006 a 2008, foi CEO do Banco Bradesco BBI S.A. e, antes disso, CEO da JSI Investimentos Ltda, parte do Grupo Safra. Foi presidente do Banco Merrill Lynch S.A. no Brasil por 14 anos e trabalhou no Citigroup no Brasil durante 7 anos. Atualmente é membro dos Conselhos do Hospital Albert Einstein e MASP – Museu de Arte de São Paulo e Membro dos Conselhos de Administração da Iguatemi S.A., Fulwood S.A. e Raízen-Geo Biogás S.A.

É membro dos seguintes comitês da **uisa**: *Estratégico e Financeiro; Gestão de Pessoas e Remuneração.*

Paulo Piratiny Abbott Caldeira

É o General Partner do CVCIB Fund, com atuação nas áreas de real estate, agronegócios, serviços financeiros, distressed debt, fintechs e agritechs. Atuou como Managing Director dos fundos do Citigroup Venture Capital Investment – CVCIB, sendo Senior Partner dos fundos Citigroup Venture Capital International Growth I e II. Foi partner do Citigroup Venture Capital Technology Investment Fund nos EUA, Head de Consumer & Corporate M&A Division na América Latina e Diretor do Citigroup Strategy & Business Development. Também atuou na Philips N.V. nos EUA e Europa e, anteriormente, na Petrobras no Brasil. Possui MBA pela Columbia University e PhD em Electrical Engineering & Computer Science pela University of Wisconsin-Madison.

É membro dos seguintes comitês da **uisa**: *Ética e Compliance; Sustentabilidade; Estratégico e Financeiro; Gestão de Pessoas e Remuneração.*

Sérgio Spinelli Silva Junior

Sócio-fundador do Spinelli Advogados, com experiência na assessoria jurídica a companhias abertas, fundos de investimento, instituições financeiras e investidores institucionais nas áreas de mercado de capitais, bancária e societária. Sua atuação, no Brasil e no exterior, inclui ofertas públicas de ações, operações financeiras estruturadas, transações de private equity e M&A. É Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), foi membro Independente do Comitê de Aquisições e Fusões (CAF) e atualmente é membro do Conselho de Administração do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

É membro dos seguintes comitês da **uisa**: *Estratégico e Financeiro; Gestão de Pessoas e Remuneração; Riscos e Controles Internos.*

**Jacyr da Silva
Costa Filho**

Graduado em Engenharia Civil e Administração de Empresas com especialização em Marketing pelo International Institute for Management Development – IMD, em Lausanne, Suíça. Possui mais de 30 anos de experiência no setor sucroenergético, tendo dirigido empresas como Açúcar Guarani, Brasil Álcool e a trading SCA. Foi membro do Comitê Executivo Global do grupo Tereos, responsável pelas operações brasileiras nos últimos 14 anos.

Atualmente é sócio da consultoria especializada em agronegócios Agroadvice e atua como conselheiro de empresas. É um participante ativo de várias entidades do setor. Atua como diretor da FIESP, onde, em setembro de 2016, assumiu a presidência do Conselho Superior do Agronegócio – COSAG. É conselheiro da União da Indústria de Cana-de-Açúcar – UNICA e presidente do Sindicato de Fabricação de Álcool do Estado de São Paulo.

**José Roberto
Mendonça de
Barros**

Sócio-fundador da MB Associados, empresa de consultoria econômica. É membro do Conselho do Scotiabank, da Associação Sociedade de Cultura Artística, e do Conselho de Administração da Scicrop – empresa de soluções para o agronegócio, especializada em Analytics e Integração de Dados. Foi diretor-presidente da Fundação Adib Jatene. Participou de vários Conselhos de Administração e Consultivo, tais como FEBRABAN, BM&F BOVESPA, Frigorífico Minerva, Banco Santander (Brasil), Grupo O Estado de São Paulo, Tecnisa e Pão de Açúcar. Também foi membro do Comitê Estratégico da Companhia Vale do Rio Doce. Desenvolveu e estruturou o Projeto do Novo Mercado para a BOVESPA. Em 2019, recebeu o prêmio Ney Bittencourt de Araújo – Personalidade do Agronegócio. Em 1998, recebeu o prêmio “Economista do Ano”. É articulista do jornal O Estado de São Paulo e colunista da Rádio BandNews FM. Formado em Economia, com Doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo – USP e Pós-doutorado no Economic Growth Center, Yale University, EUA.

**Marcelo Reschini
Abud**

Atual CEO da Citrosuco, possui ampla experiência profissional, com passagem na diretoria de empresas como Lavoro Holding (Patria Portfolio), Ambev e Anheuser-Busch Inbev. Foi membro do Conselho de Administração do Instituto Beer Canada e The Beer Store. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, possui MBA pela Business School São Paulo – BSP.

**Vitor Montenegro
Wanderley Junior**

Responsável pela montagem global da Camaçari Agroindustrial. Presidente da Associação Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de Alagoas. Atualmente é conselheiro e acionista na Usina Coruripe Açúcar e Álcool, diretor na Coruripe Holding e diretor na GTW, e sócio-administrador da MGTV Participações e Empreendimentos Ltda e da MGTV Agroindustrial Ltda. Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas – Itajubá (MG) e formado em Engenharia Mecânica pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG).

Nomeação e seleção [GRI 2-10]

A seleção e indicação de candidatos ao Conselho de Administração são feitas pelos acionistas da Companhia, respeitando os critérios estabelecidos na regulamentação e legislação aplicáveis. Tais indicações são aprovadas pela Assembleia Geral da Companhia. Para nomear e selecionar os membros do Conselho de Administração, a Companhia considera a opinião de seus acionistas, as competências relevantes para o impacto da organização e o critério de independência, com quatro membros independentes compondo o Conselho. Porém, não tem ainda estabelecidos critérios de seleção relacionados à diversidade.

Remuneração [GRI 2-19]

As políticas de remuneração são estabelecidas para garantir o recrutamento, motivação e retenção dos membros do Conselho de Administração e dos altos executivos da Companhia, procurando incentivar os conselheiros e diretores, de forma que a atuação esteja alinhada aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia.

A remuneração do Conselho de Administração não está atrelada à análise de desempenho ou performance da Companhia. No curto prazo, buscamos

obter este alinhamento por meio de *pró-labore* pago por reunião ou mensalmente, definido em negociação individual orientada, entre outros fatores, pelo tempo dedicado às funções, competência e reputação profissional e pelo valor dos serviços de cada membro no mercado.

Os diretores recebem *pró-labore* mensal fixo, definido de acordo com negociação individual, determinado anualmente pelo Conselho de Administração. O mesmo para os benefícios em geral, que são compatíveis com o mercado de atuação e essenciais para a valorização da contribuição individual dos beneficiários, garantindo segurança para o desempenho focado das respectivas funções.

Para alinhar a atuação dos diretores aos interesses da Companhia de médio e longo prazo, a **uisa** realiza a remuneração variável, que considera o placar de metas de cada diretor, sendo composto por metas e critérios que verificam o envolvimento com os negócios da Companhia. A remuneração variável



poderá ser realizada através do pagamento de bônus, participação nos lucros ou gratificações excepcionais, que são concedidos por liberalidade pela Companhia, nos termos e condições das políticas internas determinadas pelo Conselho de Administração. A metodologia é revista anualmente para assegurar o alinhamento com o objetivo e as diretrizes da Política de Remuneração.

O processo para determinar a remuneração do Conselho de Administração é realizado pela área de Gente e Cultura, com pesquisas de mercado e, eventualmente através de consultores independentes. O valor global anual de remuneração do Conselho e da Diretoria Executiva é aprovado pela Assembleia de Acionistas. O Conselho de Administração, por sua vez, delibera o rateio dos valores aprovados. Em uma perspectiva de médio e longo prazo, a Companhia visa obter tal alinhamento por meio de benefícios diretos e indiretos, tais como reembolsos de despesas de deslocamento, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões específicas e que colaborem na prestação do auxílio às práticas da Companhia. Os membros do Conselho poderão estar cobertos por Contrato de Indenidade ou por apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (Seguro D&O), a critério da **uisa**. [GRI 2-20]

Conflito de interesses [GRI 2-15]

A **uisa** dispõe de políticas que tratam da identificação e administração de potenciais conflitos de interesses relativos aos administradores. A **Política de Conflito de Interesses** da Companhia determina que é dever dos integrantes do Conselho de Administração monitorar e reportar potenciais conflitos. O membro que, por qualquer motivo, tiver interesse particular ou conflitante com a **uisa**, em deliberação, deve

Consulte a nossa Política de Conflito de Interesses.

[Clique aqui.](#)

comunicar imediatamente o fato e abster-se, inclusive fisicamente, de participar de discussões e deliberações, sendo que sua abstenção deve ser registrada em ata.

Os conflitos de interesse são revelados aos *stakeholders* somente para casos em que a Companhia estiver obrigada por lei. Na eventualidade de ser identificada hipótese de conflito de interesses, a área de *Compliance* submeterá uma proposta de tratativa do conflito identificado para a análise do Comitê de Ética e Compliance.

A **uisa** tem metodologias estabelecidas para casos de relatos de impactos negativos potenciais ou reais levantados pelos *stakeholders* através dos mecanismos de denúncia ou outros meios. No caso de denúncias de não conformidade no cumprimento de normas e regras, a questão é reportada à área de *Compliance* e, no caso de eventuais denúncias operacionais ou da comunidade, ao Comitê de Sustentabilidade ou à Diretoria Executiva. Eventualmente, dependendo de sua relevância, estas questões são conduzidas ao Conselho de Administração. Na safra 2023/24 não houve reportes desta natureza levados ao Conselho [GRI 2-16]



Diretoria Executiva [GRI 2-9]

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e seis diretores: Financeiro e Administrativo, Relações com Investidores, Agroindustrial, Gente e Cultura, Comercial e Tecnologia e Inovação. O mandato é de três anos, admitida a reeleição, e se estende até a posse dos respectivos sucessores. É competência do Conselho de Administração elegê-los. A Diretoria Executiva segue as orientações estratégicas definidas pelo Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva por faixa etária (%) [GRI 405-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Abaixo de 30 anos	-	-	-
De 30 a 50 anos	60%	100%	60%
Acima de 50 anos	40%	-	40%

Membros da Diretoria Executiva por gênero (%) [GRI 405-1]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Homem	100%	100%	100%
Mulher	-	-	-

Proporção de membros contratados na comunidade local¹ [GRI 202-2]

	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24
Total de membro	6	6	5
Contratados na comunidade local	2	2	2
Proporção	33,33%	33,33%	40%

¹ Considera-se como comunidade local os municípios da região, no entorno da Companhia.



Membros da Diretoria Executiva



José Fernando Mazuca Filho

Diretor-Presidente
Diretor Financeiro e Administrativo
Diretor de Relações com Investidores

Possui mais de 13 anos de experiência no setor de açúcar e etanol. Foi sócio da consultoria Datagro, onde participou e liderou o desenvolvimento de projetos de cogeração, biodigestão, *brownfields*, *greenfields* e novas tecnologias. Também coordenou e liderou processos de gestão interina, com objetivo de melhorias operacionais e *turn-around*, de usinas no Brasil e no exterior, além de atuar como assessor (*buy side*) na diligência operacional de mais de 30 usinas e assessorar vários grupos brasileiros e internacionais na estruturação de dívidas em bancos nacionais e internacionais de fomento e fusões e aquisições. É graduado em administração pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP – FGV).



Paulo César Leite

Diretor Comercial

É responsável pela área comercial da Companhia desde 2010. Iniciou sua carreira como estagiário na empresa em 1995 e atuou em diversos cargos. Possui bacharelado em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro (MG).



Jari de Souza

Diretor Agroindustrial

Acumula anos de experiência no setor sucroenergético, tendo iniciado sua carreira na antiga Usinas Itamarati, com passagem pela Bunge entre 2008 e 2011, onde teve a oportunidade de conduzir um projeto *greenfield* em uma fronteira agrícola no estado do Tocantins. É formado em Agronomia na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá e pós-graduando em Agronegócio pela ESALQ – USP.



Rodrigo Ribeiro Gonçalves

Diretor de Tecnologia e Inovação

Possui mais de 18 anos de experiência na gestão de tecnologia e inovação junto a grandes empresas nacionais e multinacionais do agronegócio, com passagem por Cofco, Veracel e outras. Formado em sistemas de Informações, conta também com MBA em Gestão de projetos e MTA em gestão de tecnologia. Em sua atual função, lidera a equipe de tecnologia e inovação, sendo responsável pela digitalização e inovação da Companhia, que visa se destacar e mudar seu produtos com foco na inovação. Finalista do prêmio executivo do ano em IT, pela IT-MIDIA em 2020 na categoria agronegócio. Vencedor do prêmio executivo do ano, na categoria produtividade, em 2022.



Marco Aurélio Mendonça Seraphim

Diretor de Gente e Cultura

Formado em Administração pelo Centro Universitário Newton Paiva, conta com Pós-graduação em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário Una, e MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com mais de 36 anos de experiência profissional, em empresas nacionais e multinacionais, conta com ampla atuação na área de Recursos Humanos. Além de sólida experiência em todos os seus subsistemas, tais como: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, carreira e sucessão, movimentação e registro, passivo trabalhista, relações sindicais trabalhistas, segurança e medicina do trabalho, de segurança patrimonial e serviços.

Comitês de Assessoramento [GRI 2-9]

A **uisa** possui seis comitês para assessoramento do diretor-presidente e da Diretoria Executiva.

Comitê de Ética e Compliance

Assessora o diretor-presidente e a área de *Compliance* com recomendações e orientações relacionadas às questões éticas e ao Programa de *Compliance*. Avalia eventuais violações às regras, valores e princípios da Companhia e impõe as medidas disciplinares cabíveis. Garante à área de *Compliance* todos os recursos econômicos e de pessoal para o desenvolvimento efetivo das suas atividades.

Comitê de Sustentabilidade

Define as diretrizes que orientam a atuação da Companhia em sustentabilidade, baseadas em uma agenda de desenvolvimento do negócio pautada pela integração entre os aspectos econômico, ambiental, social, de governança (ESG) e relacionamento com o seu ecossistema.

Comitê de Crise

Coordena os trabalhos relativos às ações da Companhia em situações de risco ou crise.

Comitê de Riscos e Controles Internos

Assessora no acompanhamento das ações relacionadas aos riscos mapeados, à implantação e revisão dos controles internos e externos existentes e à implementação da auditoria interna, com foco nas práticas para atender o Novo Mercado.

Comitê Estratégico e Financeiro

Assessora na condução do plano estratégico ou de negócios aprovado pelo Conselho de Administração, bem como apoia a tomada de decisões executivas financeiras. Estuda os assuntos de sua competência e prepara propostas para serem levadas pelo diretor-presidente e Diretoria Executiva ao Conselho de Administração para exame e deliberação, conforme alçadas e competências definidas no Estatuto da Companhia.

Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração

Assessora em assuntos relativos ao desenvolvimento humano e organizacional e aos processos relativos à gestão de pessoas e cultura corporativa. Estuda os assuntos de sua competência e prepara propostas para serem levadas ao Conselho de Administração pelo diretor-presidente e Diretoria Executiva para exame e deliberação, conforme alçadas e competências definidas no Estatuto da Companhia.

Composição

Comitê ¹	Nome	Cargo na uisa	Executivo/ não executivo
Comitê de Ética e Compliance	José de Arimatea de Angelo Calsaverini	Presidente do Conselho de Administração	Não executivo
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-Presidente	Executivo
	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executivo
	Aline Mello Brandão Feltrin	Gerente Executiva Jurídico, <i>Compliance</i> e Governança Corporativa	Executiva
Comitê de Sustentabilidade	José Luiz Queiroz da Costa	<i>Secretário</i> : Coordenador de Controle Interno e <i>Compliance</i>	Executivo
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-Presidente	Executivo
	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executivo
	Caetano Henrique Grossi	Gerente de Sustentabilidade	Executivo
	Eduardo Gerscovich	Gerente de Estruturação Financeira e de Relações com Investidores	Executivo
	Aline Mello Brandão Feltrin	Gerente Executiva Jurídico, <i>Compliance</i> e Governança Corporativa	Executivo
Comitê de Crise	Bernardo Guimarães Mendes	Coordenador de Comunicação	Executivo
	José Luiz Queiroz da Costa	Coordenador de Controle Interno e <i>Compliance</i>	Executivo
	Luiz Carlos Machado Filho	<i>Secretário</i> : Coordenador de Sustentabilidade	Executivo
	José Arimatea de Angelo Calsaverini	Presidente do Conselho de Administração	Não Executivo
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente Diretor de Relações com Investidores	Executivo
Comitê de Crise	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executivo
	Aline Mello Brandão Feltrin	<i>Secretária</i> : Gerente Executiva Jurídico, <i>Compliance</i> e Governança Corporativa	Executiva

¹ Os integrantes dos Comitês têm mandatos indeterminados.

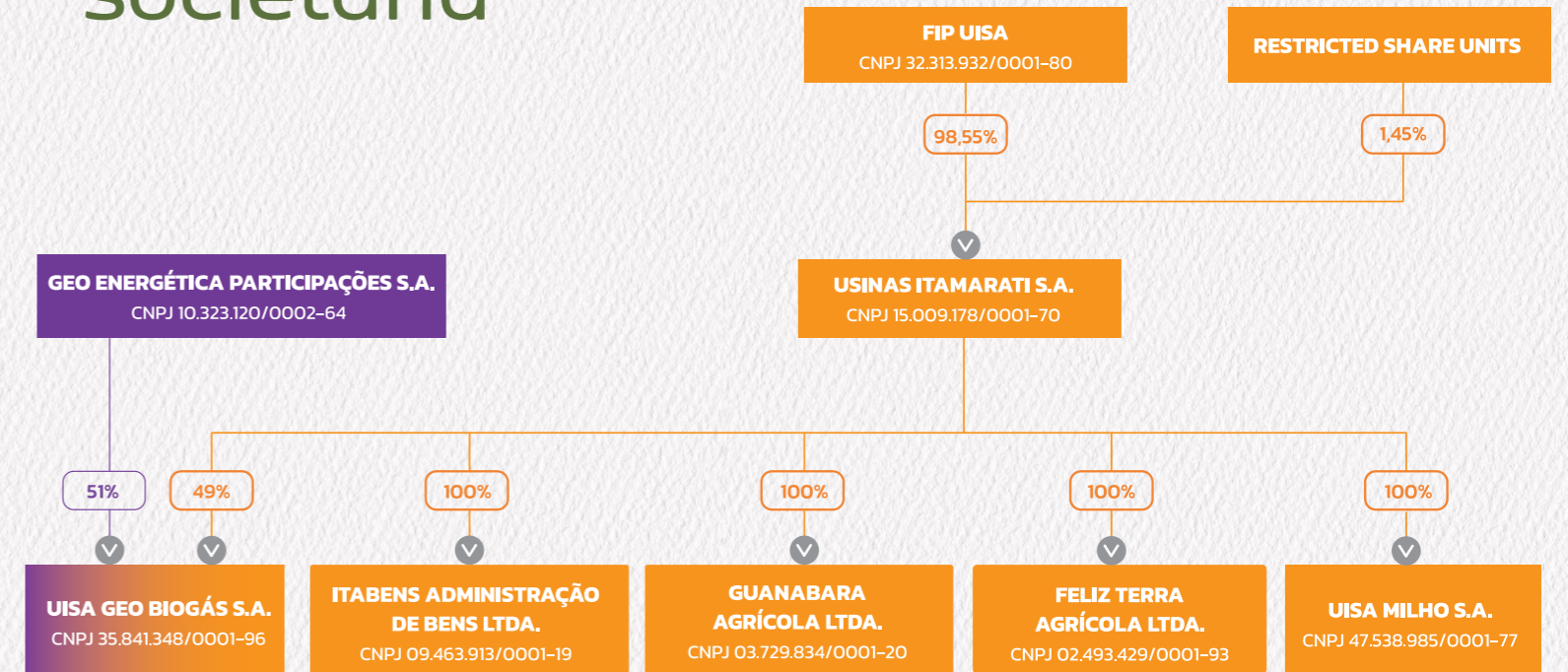




Comitê ¹	Nome	Cargo na uisa	Executivo/ não executivo
Comitê de Risco e Controles Internos	Sérgio Spinelli Silva Junior	Presidente do Conselho de Administração	Não Executivo
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-Presidente	Executivo
	Everson Zaczuk Bassinello	Diretor Financeiro e Administrativo	Executivo
	Aline Mello Brandão Feltrin	Membro Independente	Não executivo
	Aline Mello Brandão Feltrin	Gerente Executiva Jurídico, <i>Compliance</i> e Governança Corporativa	Executiva
Comitê Estratégico e Financeiro	José Luiz Queiroz da Costa	Secretário: Coordenador e Controle Interno e Compliance	Executivo
	José Arimatea de Angelo Calsaverini	Presidente do Conselho de Administração	Não executivo
	Bernardo Parnes	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
	Sérgio Spinelli Silva Junior	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-Presidente	Executivo
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor Financeiro e Administrativo	Executivo
	Aline Mello Brandão Feltrin	Secretária: Gerente Executiva Jurídico, <i>Compliance</i> e Governança Corporativa	Executiva
	José Arimatea de Angelo Calsaverini	Presidente do Conselho de Administração	Não executivo
	Bernardo Parnes	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
	Sérgio Spinelli Silva Junior	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não executivo
José Fernando Mazuca Filho	Diretor-Presidente	Executivo	
Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executivo	
Aline Mello Brandão Feltrin	Secretária: Gerente Executiva Jurídico, <i>Compliance</i> e Governança Corporativa	Executiva	

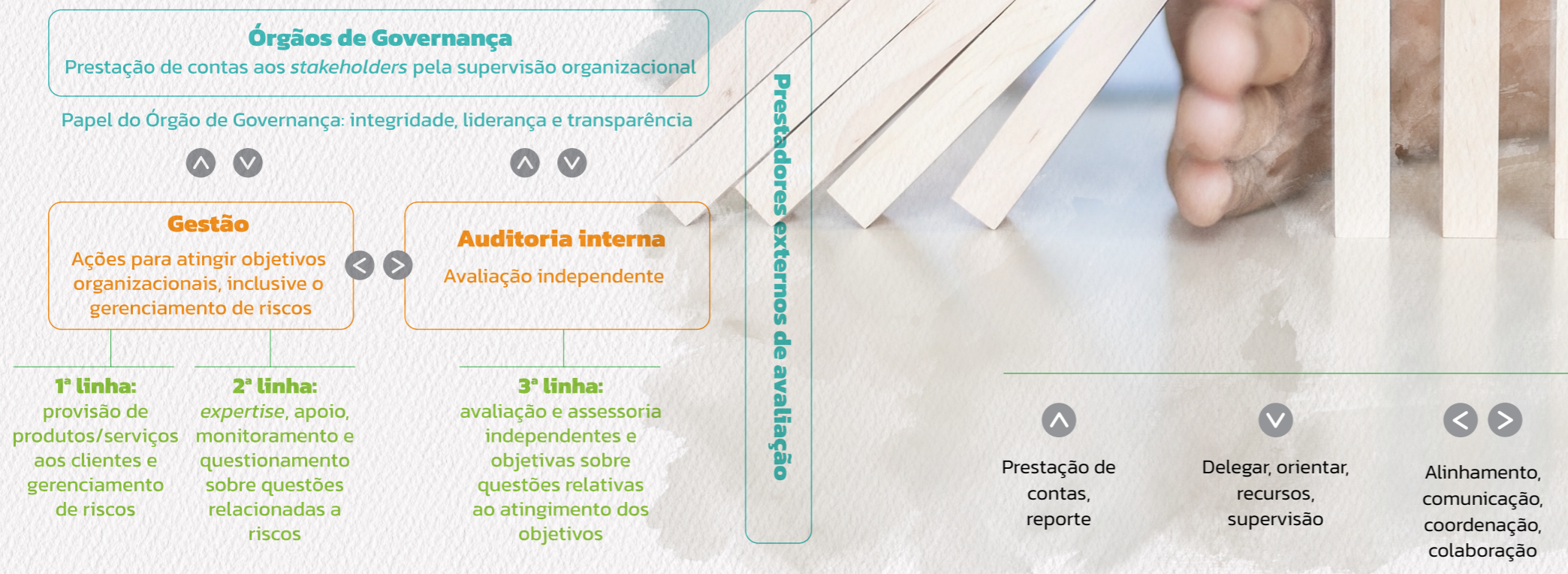
¹ Os integrantes dos Comitês têm mandatos indeterminados.

Estrutura societária



Gestão de riscos

A Política de Gerenciamento de Riscos da uisa, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos inerentes às atividades do negócio e ao seu setor de atuação.



Modelo das três linhas de defesa do IIA 2020

A Política de Gerenciamento de Riscos é estratégica e tem como objetivo preparar a Companhia para o enfrentamento de adversidades, caso ocorram, cumprindo com seus objetivos empresariais e com os seus compromissos ambientais, sociais de governança.

Os nossos principais riscos estão divididos em categorias e são avaliados periodicamente: Estratégico, Operacional, Financeiro ou de Mercado, Socioambiental e Climático, *Compliance*, Reputacional e de Segurança da Informação. O documento que regulamenta e descreve, em detalhes, o gerenciamento de riscos é a Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A metodologia de Gestão de Riscos da **uisa** é baseada em normas e *frameworks* internacionalmente reconhecidos, em consonância com a ISO 31000:2009 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos, e COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*). O método utiliza critérios qualitativos e quantitativos para mensurar o impacto e a probabilidade do evento vir a materializar-se, a fim de determinar o nível de exposição da Companhia ao risco.

O processo de gerenciamento obedece ao conceito das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA). A primeira linha é composta pelas áreas de negócios da Companhia, a segunda linha diz respeito às estruturas de controle, que devem instrumentalizar os gestores da primeira linha para o correto monitoramento dos riscos e oportunidades. E, a terceira linha se refere à auditoria interna, que avalia de maneira independente se o modelo tem tido eficácia.

Tipos de riscos gerenciados

Riscos estratégicos

Decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Riscos operacionais

Associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.

Riscos financeiros e/ou de mercado

Associados à exposição das operações financeiras da organização, segregados em:

Preço: decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços;

Câmbio: associado à volatilidade do mercado e pode afetar a Companhia quando tiver ativos ou passivos atrelados à moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa;

Juros: também associado à volatilidade do mercado. A Companhia pode, eventualmente, contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes, porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e,

desta forma, aumentar as despesas financeiras da Companhia;

Crédito: associado às contrapartes da Companhia que podem, eventualmente, deixar de honrar seus compromissos e obrigações. O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõem a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, com Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*;

Liquidez: como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

Riscos sociais, ambientais e climáticos

Associados a perdas financeiras, operacionais, de imagem ou impactos na estratégia, decorrentes de danos à sociedade, ao meio ambiente ou relacionados às mudanças climáticas, tais como poluição, prejuízos à saúde humana, segurança, transparência, impactos em comunidades, ameaças à biodiversidade, entre outros.

Riscos Legais e de Conformidade (**Compliance**)

Associados à exposição a não cumprimento de leis e regulamentos emitidos pelos governos centrais e locais assim como regulamentos emitidos por entidades reguladoras ou mesmo de natureza interna.



Estão associados a prevenção de lavagem de dinheiro, integridade, etc.

Risco Reputacional

Decorrente da percepção negativa sobre a Companhia por parte de clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, controladas, mídia, influenciadores sociais, investidores, reguladores, etc.

Riscos da Segurança da Informação

Consistem na perda, uso indevido, acesso ou divulgação não autorizada de informações ou dados pessoais de partes interessadas, internas ou externas, podendo ameaçar os negócios ou prejudicar a imagem da Companhia.

Gestão de impactos [GRI 2-12]

O Conselho de Administração tem a incumbência de fixar e orientar a condução dos negócios e estabelecer o plano estratégico da Companhia, que inclui os objetivos empresariais de curto, médio e longo prazo. É também responsável pela aprovação da declaração de valores, estratégias, políticas e objetivos relativos ao desenvolvimento sustentável. A estratégia da **uisa** é acompanhada por meio de reportes da Diretoria Executiva e do monitoramento da evolução das iniciativas que contribuem para o atingimento dos objetivos estabelecidos.

A Companhia possui uma Política de Gerenciamento de Riscos e uma área dedicada à Gestão de Riscos que analisa, planeja e coordena ações para identificar, minimizar ou neutralizar ameaças e riscos que possam afetar os objetivos estratégicos da empresa. Um membro do Conselho de Administração compõe o Comitê de Riscos e Controles Internos.

Os riscos são avaliados periodicamente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho, e são classificados levando em consideração o potencial impacto e a probabilidade de ocorrência. Os riscos classificados como críticos e altos são tratados como prioritários e passam por um processo de monitoramento frequente, com o objetivo de mitigar e preparar a Companhia para a sua ocorrência.

O Conselho de Administração delega à Diretoria Executiva a responsabilidade pela gestão dos impactos. Além disso, alguns membros do Conselho participam dos Comitês de Assessoramento, que se reúnem periodicamente. [GRI 2-13]

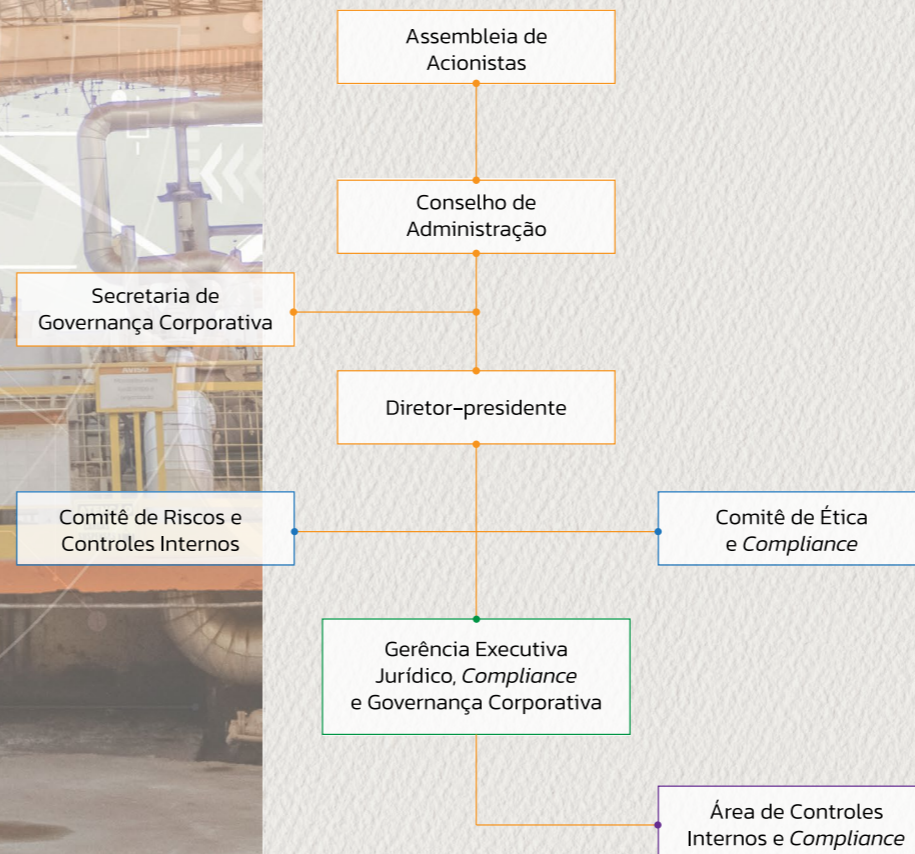
O Conselho de Administração se reúne ordinariamente pelo menos quatro vezes ao ano, e extraordinariamente sempre que necessário e é convocado na forma do Estatuto Social da Companhia. As suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto Social, disponível no [site de Relações com Investidores](#).

Compliance

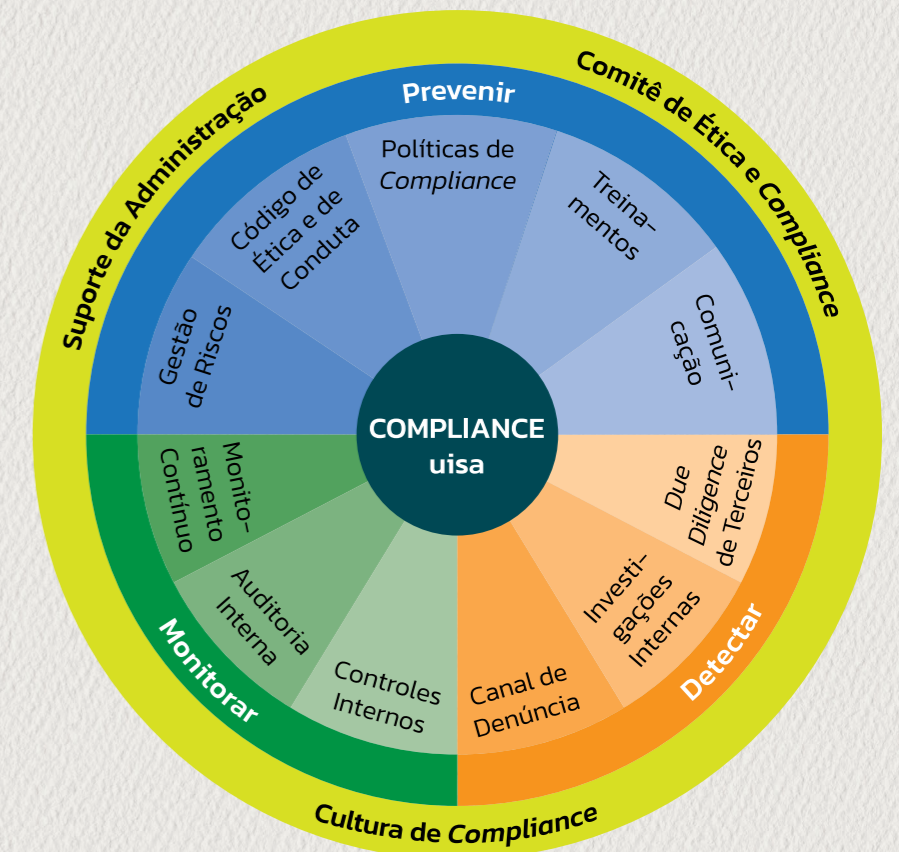
Nosso Programa de *Compliance* destina-se a prevenir, detectar e remediar atos lesivos praticados contra a Companhia, assim como atuar na conformidade do cumprimento de leis, padrões éticos e regulamentações. Ele é composto por um conjunto de mecanismos construído a partir dos princípios e diretrizes da nossa Política de *Compliance*, de nosso Código de Ética e de Conduta e do Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores.



Organograma da Área de Compliance



Estrutura do Programa de Compliance



Canal de Denúncia [GRI 2-25; 2-26]

O Canal de Denúncia é o meio através do qual os públicos de interesse – como funcionários, parceiros, fornecedores e comunidade – relatam preocupações sobre impactos negativos da Companhia relacionados a violações ao Código de Ética e de Conduta, às políticas e normas da **uisa**, bem como quaisquer informações acerca de eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis.

A comunicação destas questões é reportada, portanto, à Área de *Compliance* e, no caso de eventuais denúncias operacionais ou da comunidade, ao Comitê de Sustentabilidade ou à Diretoria Executiva.

O Canal pode ser acessado 24 horas por dia por telefone ou via site. As denúncias são recebidas por uma empresa externa e independente, gerando um número de protocolo para acompanhamento, com garantia de confidencialidade e de não retaliação. Caso o denunciante deseje, o seu contato pode ser mantido no anonimato.

A área de *Compliance* é a responsável pelo aconselhamento sobre as políticas e práticas da **uisa** e é a ela que os públicos de interesse se reportam para apresentar as preocupações relativas a isso.

Canal de Denúncia da **uisa** – casos registrados¹

	SF 21/22	SF 22/23	SF 23/24
Relatos recebidos	100	128	135
Web	79	107	98
0800	0	18	32
Presencial	21	3	5
Relatos operacionais	15	10	19
Relatos em investigação	3	10	7
Relatos concluídos	82	118	109
Inconclusiva	16	26	32
Não procedente	43	51	36
Procede parcialmente	3	8	3
Procedente	20	33	38



¹ Na safra 2023/24, foram reportados 3 (três) casos com alegações de discriminação no Canal de Denúncia. Todos eles foram analisados. Dos três casos reportados, apenas dois foram procedentes para discriminação por gênero, tendo sido aplicadas medidas disciplinares de advertência e os envolvidos estão em processo contínuo de observação. [GRI 406-1]

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção [GRI 205-2]

Membros do conselho de administração aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela **uisa**, discriminados por região¹⁻²⁻³

	Número total de membros	Número total de membros comunicados	%
Sudeste	8	8	100%

¹ Os membros do Conselho de Administração da **uisa** se concentram na região Sudeste.; ² Estes são os mesmos números dos membros do Conselho de Administração que receberam capacitação em combate à corrupção; ³ A capacitação em políticas de corrupção é realizada junto ao treinamento do Código de Ética e de Conduta da Companhia.

Funcionários¹ aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela **uisa**, discriminados por categoria funcional e região²⁻³ [GRI 205-2]

Categoria funcional	Norte			Centro-oeste			Sudeste		
	Nº total	Nº comunicados	%	Nº total	Nº comunicados	%	Nº total	Nº comunicados	%
Diretor	-	-	-	5	5	100%	-	-	-
Gerente Executivo	-	-	-	1	1	100%	1	1	100%
Gerente	3	3	100%	18	18	100%	2	2	100%
Coordenador	-	-	-	45	45	100%	-	-	-
Supervisor	-	-	-	50	50	94%	-	-	-
Especialista	-	-	-	48	48	100%	2	2	100%
Analista/técnico	7	7	100%	403	403	100%	2	2	100%
Operacional	7	7	100%	2.538	2.360	92,9%	-	-	-

¹ Empregados contratados pelo regime da CLT.; ² Estes são os mesmos números dos funcionários que receberam capacitação em combate à corrupção; ³ A capacitação em políticas de corrupção é realizada junto ao treinamento do Código de Ética e de Conduta da Companhia.

Parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela **uisa**, discriminados por tipo de parceiros de negócios e região¹ [GRI 205-2]

Tipo de parceiros de negócios	Norte		Centro-Oeste		Sudeste		Nordeste		Sul	
	Nº total	%	Nº total	%	Nº total	%	Nº total	%	Nº total	%
Fornecedores de cana-de-açúcar	-	-	42	100%	-	-	-	-	-	-
Fornecedores de equipamentos e serviços	47	100%	323	100%	338	100%	12	100%	74	100%

¹ A capacitação em políticas de corrupção é realizada junto ao treinamento do Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores da Companhia.

Canal de Denúncia

Telefone: 0800-882-1111 - Canal Online: <https://www.canalconfidencial.com.br/uisa/> - Horário de funcionamento: de segunda a domingo, 24h - Diretamente a um representante da área de *Compliance*: dias úteis, das 08h30 às 17h30. Em caso de dúvidas relacionadas ao Canal de Denúncia ou ao Programa de *Compliance*, é possível enviar e-mail para compliance@uisa.com.br

Corrupção [GRI 205-1]

Cem por cento das operações na **uisa** são avaliadas quanto a riscos de corrupção: nossas unidades agroindustriais, Centros de Distribuição e escritórios administrativos.

Os riscos relacionados à corrupção nestas áreas, identificados por avaliação de riscos, são reputacionais, que podem levar à perda de parcerias comerciais e oportunidades de negócios, e multas e punições.

Conduta empresarial responsável

Ter uma conduta empresarial responsável é respeitar as leis aplicáveis e os padrões internacionalmente reconhecidos, considerando a relação empresa e sociedade.

O objetivo é evitar impactos negativos e contribuir para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, atuando com uma governança corporativa transparente, com foco nos direitos trabalhistas, direitos humanos, meio ambiente, consumidores e no combate à corrupção.

Compromissos de nossas políticas

[GRI 2-23]

A Companhia mapeia, identifica e avalia os riscos inerentes às suas atividades, cadeia de suprimentos e relações comerciais e utiliza os meios legais para mitigar seus impactos, focando também no princípio da precaução. Estabelecemos políticas nas quais

explicitamos claramente os nossos compromissos e as incorporamos em nossos sistemas de gestão. Elas estão em conformidade com a Constituição Federal, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU) e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Faz parte da manutenção de nossos compromissos, a realização de devida diligência em funcionários, fornecedores e parceiros de negócios, exigindo uma conduta ética e em consonância com as diretrizes de nossos compromissos. As nossas políticas podem ser consultadas em nosso [site de Relações com Investidores](#).

Somos signatários do Pacto Global da ONU e aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, o que reforça nosso trabalho na defesa dos direitos humanos, direitos trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Nossas diretrizes na defesa dos direitos humanos se encontram explicitadas em nosso Código de Ética e de Conduta, Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores e em nossa Política de Cultura de Diversidade e Inclusão.

O nosso compromisso de política específico de direitos humanos aborda a proteção e a não participação na sua violação; o apoio à liberdade de associação e à negociação coletiva; a eliminação do trabalho escravo; a abolição efetiva do trabalho infantil; o fim da discriminação no emprego; a abordagem preventiva quanto aos desafios ambientais; a promoção da responsabilidade ambiental; o incentivo à difusão de tecnologias sustentáveis; e, o combate à corrupção.

Todas as políticas implementadas na Companhia foram analisadas e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração e aplicam-se a todas as nossas operações e subsidiárias.

Comunicação de nossos compromissos

[GRI 2-23]

Todos os funcionários, quando admitidos, independentemente do nível hierárquico, são treinados em nosso Código de Ética e de Conduta e formalizam o seu conhecimento e concordância de forma obrigatória. Este treinamento é realizado anualmente e eventualmente renovado sempre que o documento passar por revisões. Os funcionários terceirizados estão sujeitos ao mesmo treinamento e adesão.

Já os fornecedores, ao se cadastrarem no Portal de Relacionamento de Fornecedores, aderem ao Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores, que orienta sobre as diretrizes e valores da **uisa** e sobre as práticas antissuborno e anticorrupção. Também são desenvolvidos e divulgados comunicados institucionais reforçando os princípios da Companhia,



Pacto Global
Rede Brasil



INSTITUTO
ETHOS

garantindo o alcance de praticamente 100% dos funcionários com comunicações relacionadas às suas políticas e práticas de *compliance*.

Incorporação de compromissos de políticas na Companhia [GRI 2-24]

O Conselho de Administração analisa e aprova as políticas e apoia a sua efetiva implantação pela Diretoria Executiva que, por sua vez, também é responsável por garantir o cumprimento, execução dos ritos das políticas e processos. Os gerentes,

supervisores, coordenadores e líderes devem incentivar e potencializar a conscientização, o envolvimento e a participação.

Todos os funcionários, inclusive os terceirizados, e executivos possuem a responsabilidade diária de implementar e cumprir com os compromissos estabelecidos em cada uma das políticas e dos procedimentos operacionais. A conduta empresarial responsável é discutida nas reuniões do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento focando com mais frequência

em questões como preservação do meio ambiente, desenvolvimento sustentável, lealdade concorrencial e prevenção à corrupção.

Para alinhar os nossos compromissos de política com sistemas de gestão de riscos possuímos a Política de Gerenciamento de Riscos, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos inerentes às atividades do negócio e ao seu setor de atuação. É estratégico e tem como objetivo preparar a Companhia para o enfrentamento das adversidades, caso ocorram,

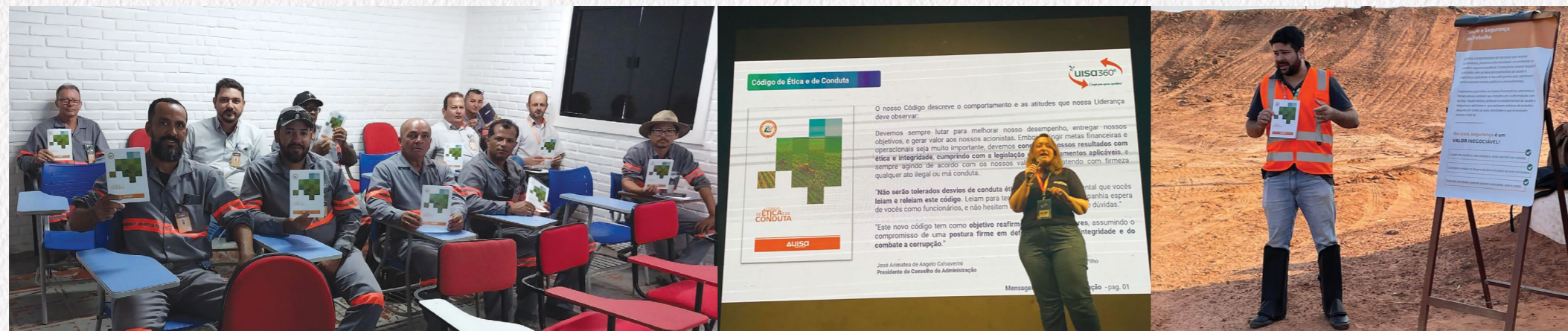
cumprindo com seus objetivos empresariais e com os seus compromissos ambientais, sociais e de governança. Para monitorar a conformidade com os compromissos de política, a **uisa** utiliza auditorias internas, controles internos e o Canal de Denúncia.

Nas relações de negócios, a **uisa** implementa seus compromissos dando conhecimento aos parceiros do Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores e das demais políticas de *Compliance*, como Política de Conflito de Interesses, Política Anticorrupção e Antissuborno.

Treinamentos para a implementação dos compromissos

Os treinamentos dos funcionários são realizados através de palestra presencial ou *on-line* abordando ponto a ponto os temas tratados no Código de Ética e de Conduta. O conteúdo do treinamento trata, entre outros temas, sobre conflito de interesses, doações e patrocínios, práticas contra a corrupção e lavagem de dinheiro, proteção de dados pessoais – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), saúde e segurança do trabalho, respeito ao meio ambiente, contra o assédio e a discriminação, contra o trabalho infantil, contra o trabalho forçado ou análogo ao escravo, respeito à diversidade e respeito aos direitos humanos.

Consulte as nossas políticas no [site de Relações com Investidores](#).



Participação em Associações

[GRI 2-28]

A Companhia é associada à Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BioIndMT), União Nacional da Bioenergia (UDOP), Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (UNICA) e Associação Brasileira do Biogás (ABiogás).

O presidente do Conselho de Administração da **uisa**, José Arimatea de Angelo Calsaverini, ocupa o cargo de diretor administrativo na BioIndMT.





Sumário da GRI



Sumário de Conteúdo da GRI¹

Declaração de uso: a **uisa** relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024 | **GRI 1 usada:** Fundamentos 2021.

PARA ACESSAR OS CONTEÚDOS GRI
AO LONGO DO RELATÓRIO, CLIQUE
SOBRE O NÚMERO DA PÁGINA
REFERENTE NESTE SUMÁRIO



Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da Organização	Páginas 6, 17, 130
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da Organização	Página 6
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Páginas 6, 7
	2-4 Reformulações de informações	Página 73 Página 110 : Em virtude de erro no relato anterior, as informações referentes ao GRI 401-1 (taxa de rotatividade) passaram por revisão, modificando os dados das safras 21/22 e 22/23. Página 112 : (tabela sobre gênero): A base de cálculo do percentual de funcionários que receberam avaliação regular de desempenho mudou. No relato anterior, considerou-se o número de funcionários a partir do cargo de especialistas. Neste relato, passamos a considerar o divisor como o número total de funcionários na safra, o que alterou os dados das safras 21/22 e 22/23. Página 125

Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	Página 7 Asseguração realizada pela SGS - Brasil
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 16, 18, 25, 26
	2-7 Empregados	Página 103
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 111
	2-9 Estrutura de Governança e sua composição	Páginas 140, 141, 142, 147, 150
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 145
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 142
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 157
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 157
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 6

¹, Não houve casos de OMISSÃO neste relatório.



Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	Página 146
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 146
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 142
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 142
	2-19 Políticas de remuneração	Página 145
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Página 146
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 37,25. Para cálculo da proporção foram consideradas todas as verbas recebidas ao longo do período apurado para os funcionários ativos, desconsiderando-se afastados, aprendizes, autônomos e terceiros. Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): -18,11.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 8
	2-23 Compromissos de política	Páginas 162, 163 Clique aqui e acesse as nossas Políticas.

Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta	
Conteúdos Gerais			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 164	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 160	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 160	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram pagas multas e nem aplicadas sanções na safra 2023/24. São considerados significativos casos cuja multa ou sanção aplicada é material (relevante) e aqueles que podem impactar diretamente a continuidade das operações da Companhia ou que podem gerar danos à sua imagem ou ao relacionamento com seus <i>stakeholders</i> .	
	2-28 Participação em associações	Página 165	
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 42	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 115	
	Temas Materiais		
	GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 30
3-2 Lista de temas materiais		Página 32	



Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
Meio Ambiente, Clima e Economia Circular		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 50
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 58 As implicações financeiras do risco são avaliadas, porém não são divulgadas por questão de confidencialidade.
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 61
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 61
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 70
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	A uisa não descarta efluentes tratados em coleção hídrica.
	303-3 Captação de água	Página 73
	303-4 Descarte de água	Página 70 Não há descarte de efluentes tratados em coleção hídrica
	303-5 Consumo de água	Página 73
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 69
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Página 64
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 53, 55
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 53, 55
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 53, 55
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 57
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 57

Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Página 56
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 83
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 87
	306-3 Resíduos gerados	Página 85
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 86
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 86
Valorização e Desenvolvimento de Pessoas		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 99
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 108, 109, 110
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 115
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não existe política específica da uisa que estipule um prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais significativas da Companhia. Porém, de forma geral, todas as mudanças que possam impactar diretamente os funcionários são precedidas de negociações com os sindicatos.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Página 120
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 121
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 122



Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	Página 123
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 123
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 123
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 123
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 120
	403-9 Acidentes de trabalho 403-10 Doenças profissionais	Páginas 124, 125 Não há ocorrências de doenças ocupacionais na Companhia
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 116, 117
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	a- Página 116 b- A Companhia não dispõe de programas de assistência para transição de carreira ou gestão de final de carreira.
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 112
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 104, 141, 147
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 129

Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
GRI 408: Trabalho Infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 129
GRI 409: Trabalho forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 129
Responsabilidade e Desenvolvimento Social		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 133
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Página 114
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Página 147
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos Econômicos indiretos significativos	Página 128
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 130
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 160
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve nenhum caso de violação de direitos indígenas no período de relato.
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	A Companhia não desenvolveu avaliação de impactos na comunidade



Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
Governança Ética e Transparente		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 139
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 27
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Página 27
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 160
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 161
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos de corrupção.
GRI 206: Concorrência Desleal 2021	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais referentes a concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições Políticas	Conforme previsto na Política de Doações e Patrocínios, a uisa proíbe contribuições políticas e partidárias. Veja a nossa Política.
Inovação Aplicada		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 20
Responsabilidade e Excelência na Cadeia Produtiva		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 127

Norma GRI	Conteúdo	Página ou resposta direta
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 93
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 93 Não foram identificados fornecedores causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada ou que a uisa tenha encerrado as relações de negócios em função disso.
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 129
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 129
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 129

SGS | Declaração de Asseguração

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRA 2023 - 2024” DA USINAS ITAMARATI S/A

Natureza e Escopo da Asseguração

A SGS foi contratada pela USINAS ITAMARATI S/A para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade Safra 2023 - 2024, que traz informações relativas aos anos safras de 2023 e 2024 e que segue a diretriz internacional de monitoramento e reporte da *Global Reporting Initiative* (GRI). O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards 2021*, versão atual do GRI.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRA 2023 - 2024” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da USINAS ITAMARATI S/A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da USINAS ITAMARATI S/A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards*, em sua versão mais atualizada de 2021, e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting*

Standards 2021, Universal Standards (GRI 1_ Foundation 2021, GRI 2_ General Disclosures 2021, GRI 3_ Material Topics 2021) e também com os *requirements* dos *Topic Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)* de acordo com os temas materiais identificados pela USINAS ITAMARATI S/A através do processo descrito neste relatório. O processo de asseguração foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados disclosures, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de disclosures GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada e apresentada pela USINAS ITAMARATI S/A e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI 2021 e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da USINAS ITAMARATI S/A contidas e referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRA 2023 - 2024” não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria por organismo verificador certificado pelo INMETRO.

Declaração de Independência e Competência

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países

e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da USINAS ITAMARATI S/A, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Uma Auditora Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, esta também Auditora Líder de Programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Auditora Líder em Sistemas de Gestão Integrado, Auditora Líder de Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) e Auditora Líder no Programa Renovabio.

Parecer de Asseguração

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela USINAS ITAMARATI S/A estamos seguros que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRA 2023 - 2024” são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela USINAS ITAMARATI S/A nos anos safras de 2023 e 2024. A SGS tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como

parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas USINAS ITAMARATI S/A, o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards 2021*, quais sejam: aplicar os princípios de reporte, relatar os conteúdos GRI 2: *General Disclosures 2021*, determinar tópicos materiais, relatar os conteúdos GRI 3: *Material Topics 2021*, relatar conteúdos das normas para tópicos materiais, fornecer razões para omissão de conteúdos e requisitos que a organização não cumpriu, publicar um índice GRI, fornecer uma declaração de uso e após publicação, notificar o GRI.

Recomendações, Constatações e Conclusões da Asseguração

- O Relatório da USINAS ITAMARATI S/A “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRA 2023 – 2024” está alinhado com os *GRI Standards 2021*, e também com os *requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)*.
- A USINAS ITAMARATI S/A apresenta seu Relatório com 06 temas materiais: 1. Meio Ambiente, Clima e Economia Circular; 2. Valorização e Desenvolvimento de Pessoas; 3. Responsabilidade e Desenvolvimento Social; 4. Governança, Ética e Transparência; 5. Inovação Aplicada; e 6. Responsabilidade e Excelência na Cadeia Produtiva. Em nosso entendimento, os tópicos materiais refletem os impactos das atividades da USINAS ITAMARATI

S/A de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas, de acordo com o GRI 3: *Material Topics 2021*.

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

22 de novembro de 2024.

Assinado por e em nome da SGS

Gustavo Venda

Gerente de Negócios – Sustentabilidade

Mariana de Oliveira Klein

Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade



Expediente

Coordenação geral e gestão do projeto

Caetano Henrique Grossi
Luiz Carlos Machado Filho
Adriana Hartwig

Consultoria de conteúdo GRI, elaboração de conteúdo e design

Visualitá® Gestão em Design Estratégico

Imagens

Banco de Imagens **uisa**

Desenvolvimento web

Alexandre Jorge

Asseguração

SGS - Brasil

Agradecemos a todos os envolvidos na elaboração do Relatório de Sustentabilidade uisa Safra 2023/24

Acesse

Site da **uisa**: www.uisa.com.br

Relações com Investidores: www.ri.uisa.com.br

Relatórios anteriores: [clique aqui](#)

